

ANO 1 São Paulo 31 de maio de 1955 NUM. 4

RUBEN CASTIGLIONE MORES

TABLOIDE

Editor: M. L. GAMA

MANCHETTE: Etelvino Lins presta a desistir. Continua ser uma espécie de extranumerário da sucessão.

ARTIGO DE FUNDO: Mais de trinta milhões de eleitores participaram das eleições gerais realizadas na Inglaterra, na semana passada. Parece que a decisão dos Trabalhadores com relação à bomba H deu a vitória, por pequena margem de votos (relativamente), aos conservadores. Os partidários de Atlee não tiveram a coragem suficiente para opor um veto à bomba H. Mas também não recomendaram, expressamente, a sua fabricação. Vacilaram. E essa vacilação prestou a vitória política de Churchill e a vitória eleitoral de Atlee. A maioria do eleitorado britânico preferiu a vitória política de Churchill e a vitória eleitoral de Atlee. A maioria do eleitorado britânico preferiu a vitória política de Churchill e a vitória eleitoral de Atlee. A maioria do eleitorado britânico preferiu a vitória política de Churchill e a vitória eleitoral de Atlee.

ESPORTE: A renda do prêmio da Loteria Nacional Portuguesa, bem pensando, foi fraca. Apenas 812.160 cruzeiros. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo. Isso lá é renda para um zélo.

LIVROS & AUTORES: Passou quase despercebido o cinquentenário da morte de Eduardo Prado. É uma figura importante que ainda está para ser estudada, e cuja vida apresenta aspectos capazes de empolgar os amantes da biografia. Proclamada a República, Eduardo Prado (que poderia deixar-se ficar na Europa, usufruindo os proventos de uma sólida fortuna, tal como Fradique Mendes — o herói que inspirou a Eca de Queiroz) — resolveu, no entanto, vir para o Brasil a fim de lutar por um ideal invariável: a restauração monárquica. Estava nessa trincheira quando morreu, ceifado pela febre amarela.

A revista "Cultura", do Ministério da Educação, perguntou: — por que os heróis não engrandecem agora de verdade a obra inelutavelmente esgotada?

CHAMPANHOTA: A srta. Ilda foi vista com um cavalheiro, no "Vogue". A srta. em questão está cada vez mais cada vez. Tem veludo na voz e ritmo no corpo. (Jacintinho). — Benedita da Silva, pará, 28 anos, foi medicada no Pronto Socorro. Queimaduras generalizadas no couro cabeludo. Experiência com um preparado para alisar o cabelo. — Ficarei muito contente quando a Dama de Preto ficar viva. Não precisará por luto, lá está de. (Ibrahim Sued). — O indivíduo Antônio Simões de Melo, residente num casebre da Estrada Velha de Campinas, brigou com a mulher. Deu-lhe uma sova e, depois, sádico, deu-lhe um banho de selimour. Paltou-lhe "fair play". Bem se vê que Antônio não é um rapaz "bem". Numa mulher não se bate nem com uma flor, como diria o ex-deputado Eumeneu Machado.

POLÍTICA: Juarez Távora entre os homens de chapéu de palha, num animado "meeting" municipalista. Deu vários murros na mesa. Mas vai impressionando bem. Não tem ligações espíritas. É um homem limpo. Está ampliando sua área de influência. — Marry empenhado em que haja boas relações entre o Executivo e o Legislativo. — Ademair Indolência na fila. Se ninguém atrapalhar e não houver nenhum "chevrolet" na frente, dizem que poderá ser o Galvão do páreo sucessório. Sua candidatura será homologada dia 11. — Telegrama de Prádo Kelly a Rubens de Amaral: "Assurem Etelvino a candidatura eterna vigilância. Stop. Notícias agonia sua candidatura exagerada. Stop". — Cessou a emissão das "felipetas" do sr. Osvaldo Aranha. Candidato não-morto. — Jânio veio para Goiânia. Baía Paranaíba-Uruguai. — Carlos Lacerda irritado com o próprio jornal: Juarez está ganhando a eleição. — O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

PREVISÃO DO TEMPO: Temperatura em ascensão. Um vento forte cometeu um desprimor, ontem à tarde, na rua Direita. A sorte é que havia chumbo nas saias. — Há mais de dois meses que não há tirotes em Caxias. Enferrujá a metralhadora de Tondó. — Góis Monteiro na câmara de oxigênio. "O Brasil está como um sofrimento de falta de ar". — Discurso antropológico de Falcão, comandante da Zona Centro. — Tempo instável, com muita nebulosidade. — Quem vem lá? — Que é que há? — Interrogações gordas penduradas nos horizontes políticos.

Violenta ofensiva das tropas legais contra as forças rebeldes do Viet-Nam

Batem em retirada os componentes da seita Hoa Hao diante da forte pressão do exercito de Ngo Dinh Dien

SAIGON, 30 (U. P.) — O Exército Nacional do Viet-Nam Meridional lançou ontem — segundo informou-se em fontes autorizadas — um ataque de grandes proporções contra as forças rebeldes da seita de Hoa Hao que se encontravam sob o comando do general Long Xuyen e que a batalha ainda continuava na manhã de hoje.

413 MORTOS NO "MEMORIAL DAY"
NOVA YORK, 30 (A. P.) — Quatrocentos e treze pessoas morreram no curso de acidentes que se produziram nos Estados Unidos, durante o fim de semana do "Memorial Day".

Os funcionários se negaram, contudo, a confirmar ou negar a referida informação.

RECUEM OS REBELDES

SAIGON, 30 (U. P.) — Despachos da frente, informam que as tropas da seita rebelde Hoa Hao se retiraram para o interior dos pantanos do rio Mekong, como consequência de um intenso ataque lançado há 48 horas pelas forças do primeiro ministro Ngo Dinh Dien.

Apesar de uma intensa chuva se combatendo duramente em toda a zona produtora de arroz do Mekong.

O general Tran Van Soai, comandante da Hoa Hao, abandonou seu quartel general de campanha, perto de Cai Dau e próximo à fronteira de Camboja, e se instalou em um lugar desconhecido da região do Mekong.

PREOCUPADO O JAPÃO COM A CRISE DE FORMOSA

TOQUIO, 30 (AFP) — O primeiro ministro Ichiro Hatoyama declarou ontem em uma entrevista recente proposta de um tratado para discutir o problema de Formosa diretamente com os Estados Unidos. Respondendo a uma interpelação, na Comissão de Assuntos Exteriores, afirmou o primeiro ministro acreditar firmemente que seria selecionada por meio de negociação a divergência a respeito de Formosa. Acrescentou Hatoyama: "O meu governo está muito preocupado com a crise de Formosa e espera que essa crise não dê lugar a um conflito".

O REMÉDIO DE UM AJUSTAMENTO

O tenente idealista encontra o Brasil agitado-se nas tenazes dos mesmos problemas ativados pela crise universal e o regime político muito cheio de defeitos, do qual, na época de sua mocidade, proclamou o general Távora a sua fé nas urnas, mas, na realidade, as urnas não tem correspondido às esperanças. Não pregamos contra as urnas. Repetimos, e insistimos, que não é este o nosso objetivo nesta emergência. Queremos, apenas, focalizar a crise, e apresentar a consideração, melhor diríamos, à meditação dos brasileiros, as imensas contradições de uma conjuntura de crise. Vem Juarez, idealista de 30, para a praça pública, disputar com Ademair Juscelino, Etelvino e Plínio Salgado, a presidência da República.

E' para o bravo revolucionário, mais uma experiência, que poderá travar-lhe de amargo o ideal e a vida. Tem maculada a democracia brasileira, não poucas maculadas, que, ao parecer, não serão extirpadas agora, com as eleições de outubro. Eu desejaria muito, muitíssimo, poder conversar com o general Távora e com ele discutir sobre a sua carreira revolucionária e a sua posição agora, nesta jornada presidencial, em que saiu ele da sua posição para tentar, com a sua própria sorte, a solução de um regime, para o qual deu o melhor de sua vida e arriscou a sua mocidade.

Não se trata de retornar às atas falsas. O remédio é ajustar o regime à natureza das instituições que presidiram ao desenvolvimento do Brasil.

CONFUSÃO ABSOLUTA NAS FERROVIAS DA INGLATERRA

Milhões de pessoas sem transporte — Serviço de emergência para enfrentar a greve

LONDRES, 30 (Ansa) — A greve que se iniciou à meia-noite de sábado último e da qual participaram mil ferroviários britânicos, conseguiu paralisar quase totalmente o tráfego ferroviário do Reino Unido como não acontecia desde 1925.

Centenas de milhares de pessoas que aproveitaram as férias de Pentecostes para sair da cidade, não têm possibilidades agora de regressar a seus lares.

Per outro lado, informa-se que a greve custou até o momento um milhão de libras esterlinas à administração das estradas de ferro britânicas.

As autoridades calculavam que teria sido possível manter um serviço de emergência. Pelo contrário, nas três principais estações de Londres transitaram na manhã de hoje apenas trinta dos costumes seiscentos trens.

Grande, naturalmente, foi o trabalho dos ônibus e outros veículos que se prestaram a realizar serviços urbanos e interurbanos. Informa-se também que as autoridades da polícia estão fiscalizando os preços dos gêneros alimentícios, procurando fazer que eles não sejam abusivamente aumentados.

Nos círculos políticos desta Capital julga-se que se a greve continuar o governo deverá pedir ao Parlamento, que se reúna no dia 7 de junho, poderes especiais para enfrentar-lhe.

Informa-se ainda que o primeiro-ministro está sendo posto ao par dos acontecimentos pelo ministro do Trabalho, sr. Monkton.

PARALISADO TODO O MOVIMENTO FERROVIÁRIO

LONDRES, 30 (Ansa) — Há 36 horas a rede ferroviária britânica encontra-se paralisada, num estado de confusão absoluta.

Milhares de pessoas cumprimentam-se nas estações, ainda esperando partir. Combos inteiros são abandonados por maquinistas e foguistas no meio do caminho, e os passageiros ficam isolados em localidades afastadas dos principais centros urbanos.

Em inteiras regiões, como por exemplo o País de Gales, o tráfego ferroviário de passageiros e mercadorias, se encontra totalmente parado e não se acredita na possibilidade de partida de um

NOVOS CHOQUES MILITARES ENTRE FORÇAS EGÍPCIAS E ISRAELITAS

VIOLENTO DUELO DE ARTILHARIA TRAVAM OS LITIGANTES

TELAVIVE, 30 (AFP) — Uma posição do Exército egípcio do território de Gaza abriu nutrido fogo de artilharia e de armas automáticas às 11 horas (hora local), contra a colônia israeliana de "Eij Haghiasha", anunciou um porta-voz do Exército de Israel. O bombardeio egípcio foi igualmente dirigido contra uma unidade israeliana estacionada perto da colônia.

Quatro soldados israelitas foram feridos. Ao meio-dia, a artilharia egípcia atirava ainda.



FIAT G-2 A JACTO — Um grupo de aviões de treinamento para a Força Aérea Italiana, vindo-se em primeiro plano "Fiat G-2" a jacto, que no seu primeiro vôo desenvolveu 1.028 km. à hora. Seguem-se dois outros aparelhos também a jacto, o "G-80-38" e o "G-80-1-B", todos de características semelhantes, mas motores menos potentes. E finalmente, três tipos a hélice, o "G-59", "G-49" e "G-46". (Foto United Press, via aerea)

Nada ainda estabelecido quanto à data da Conferência dos "Quatro Grandes"

Política a seguir pelos Ocidentais nos encontros com a União Soviética — Nenhuma conferência resolverá a questão de Formosa, declarou Chiang Kai Shek

WASHINGTON, 30 (Ansa) — Rumores que correm com insistência nos círculos políticos desta capital, revelam que as três potências ocidentais teriam chegado a um acordo no que respecta a uma proposta de ser apresentada aos russos para a fixação da data e do local da conferência dos quatro.

A data seria indicada para meados de agosto, enquanto, como sede, os ocidentais insistiriam para a escolha de Lausanne.

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Pessoas autorizadas disseram hoje que as potências ocidentais propuseram à Rússia que a próxima reunião dos "Quatro Grandes" se celebre em Lausanne, Suíça, em fins de julho.

A data ainda não se divulgou, porém os informantes disseram que seria de 18 a 21 de julho, como previamente "anunciou" o ministro das Relações Exteriores da França, Antoine Pinay.

A Rússia ainda não respondeu a proposta do Ocidente acerca do lugar e da data. Na nota da semana passada aceitando o convite dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para a importante reunião, os soviéticos disseram que a reunião deverá ser levada a efeito na capital da Austrália.

MARINHEIROS POLONESES AGRACIADOS

PARIS, 30 (AFP) — "Altas recompensas de Estado" foram entregues aos marinheiros do navio polonês "Presidente Góttwald", prisioneiro há mais de um ano pela China Nacionalista, os quais acabam de regressar à Polónia depois de terem sido libertos de Formosa anunciando a imprensa. Foi o ministro da Marinha, sr. Meuzier Popel, quem fez entrega dessas recompensas durante uma cerimônia solene que se realizou ontem.

Informando que o presidente Eisenhower estava de acordo com as datas de 18 a 21 de julho e a cidade de Lausanne como lugar a celebrar a reunião.

Nessa ocasião se disse que os britânicos aguardariam os resultados das eleições na Grã-Bretanha, antes de decidir sobre a proposta conjunta.

A QUESTÃO DE FORMOSA

TAIPE, 30 (UP) — O generalissimo Chiang Kai Shek declarou que nem a conferência dos quatro grandes, nem a que se tem projetado entre os Estados Unidos e a China Vermelha, resolverão a crise de Formosa.

NEHRU VAI A VIENA

PARIS, 30 (AFP) — O sr. Nehru aceitou o convite do governo indiano de ir a Viena, e permanecerá na capital austríaca nos dias 26 e 27 de junho.

NOVO PLANO DE DESARMAMENTO

WASHINGTON, 30 (Ansa) — De acordo com uma fonte autorizada, o governo dos Estados Unidos estaria estudando a maneira de convencer os russos, desde as primeiras reuniões da conferência dos quatro "grandes", de adotar o exame dos problemas relativos à Alemanha e à estabilização da Europa, para proceder, preliminarmente, à tomada de um compromisso solene para a aceitação de um plano de desarmamento.

Proporções, visando não somente diminuir a tensão internacional, mas, também, para garantir um duradouro período de paz.

O plano está sendo elaborado por altos funcionários norte-americanos, dirigidos por Harold Stassen, representante do desenvolvimento do anunciado em abril de 1953, pelo presidente Eisenhower.

O presidente nacionalista, em uma entrevista concedida a James Roper, do jornal "Washington Evening Star", esteve em desacordo com as recentes informações sobre um alívio da situação de Formosa.

"A situação é agora mais delicada que nunca", declarou Chiang Kai Shek e acrescentou que os comunistas podem atacar em qualquer momento.

Interrogado sobre se queria dizer que podiam atacar as ilhas Quemoy, Matsu ou Formosa, o líder nacionalista respondeu: Consideramos que um ataque a Quemoy ou as ilhas Matsu, é um ataque a Formosa.

Chiang disse que a concentração de forças aéreas e terrestres comunistas nas costas chinesas, são as causas da tensão.

Depois de dizer que se a futura conferência dos Quatro Grandes causar algum efeito na situação do Extremo Oriente, este não será outro que "prejudicial ao prestígio e os interesses dos Estados Unidos nessa zona."

CONTRA O COMUNISMO

SEOUL, 30 (AFP) — O governo sul-coreano lançou hoje uma campanha anticomunista que deve prolongar-se durante um mês. Reuniões públicas e desfiles de massas foram organizados nos principais centros do país.

Em Seul 30.000 pessoas assistiram a um comício no decorrer do qual foram aprovadas resoluções contra "a política pró-comunista do governo do sr. Hattoyama" e condenando "o renascimento imperialista japonês".

AUXÍLIO SUPLEMENTAR À COREIA DO SUL

SEOUL, 30 (AFP) — O sr. Sohn Wonil, ministro da Defesa da Coreia do Sul, seguiu hoje de manhã para Washington, por via aérea. Ele se dirige à capital norte-americana na qualidade de enviado especial do presidente Syngman Rhee, a fim de pedir um auxílio militar suplementar.

CONSTITUIÇÃO DO NOVO EXERCITO DA ALEMANHA

Satisfação em Bonn — Projeto de lei para formação dos primeiros corpos de voluntários

BONN, 30 (Ansa) — Dois dias depois da apresentação ao "Bundestag" do projeto de lei para a formação dos primeiros corpos de voluntários, por parte do governo federal, foi realizada, na noite de ontem, uma manifestação de satisfação pela constituição do novo exército alemão, por antigos militares que integraram a divisão Windhund.

A manifestação culminou com uma "marche aux flambeaux" pelas ruas da capital.

Acusava-se que o comandante da divisão, e o conde von Schöller, em 1930, ocupou o posto de primeiro conselheiro militar do chanceler Adenauer, posto esse do qual foi afastado por haver, no decorrer de uma entrevista à imprensa, divulgado as ideias expostas por Adenauer e Eisenhower que então era supremo comandante atlântico, acerca da organização das eventuais novas forças armadas alemãs.

BONN, 30 (Ansa) — O general da polícia popular, Heinz Kessler, anunciou que o chefe da Livre Juventude Alemã, organização juvenil comunista da zona soviética da Alemanha, Erik Honcker, pediu demissão do posto que ocupava desde 1946.

Em seu lugar foi nomeado o funcionário comunista Karl Nau-möckel. Nos círculos políticos desta capital acusa-se que Honcker abandonou as redes da organização à qual se acha filiados milhões de jovens, no momento em que entra em vigor o novo estatuto da entidade, estudo esse que obriga os jovens a servir nas forças armadas da República Democrática.

TERRORISTAS NO MARROCOS

RABAT, 30 (AFP) — Vários atentados que causaram a morte de quatro pessoas ocorreram ontem em Marrocos.

Um comerciante israelita foi morto ontem à noite, em Rabat. A polícia descobriu a uma centena de metros da loja o corpo de um agressor. Também em Rabat, um ônibus foi apedrejado por jovens marroquinos, ao passo que desconhecidos tentaram incendiar o carro de um diretor de escola.

Em Casablanca, dois vendedores israelitas foram mortos a tiros de pistola. Uma bomba foi lançada em um ônibus, mas, graças a um bombeiro do cobrador marroquino que a lançou à rua, a explosão não causou vítimas nem prejuízos. Um outro engenho explosivo diante de uma escola muçulmana da Nova Medina. Três estudantes foram feridos. Um guarda noturno marroquino foi ligeiramente ferido por um tiro de pistola, no bairro do hipódromo central.

Por outro lado, informa-se que os 200 marroquinos detidos pela guarda civil na região de Sidi Bennis, 30 serão apresentados à Justiça sob a acusação de prática de atentados terroristas. Trata-se, notadamente, de um chefe de grupo de camisas brancas e de cinco chefes de células.

LEIGOS NO LUGAR DAS RELIGIOSAS

PERON PROSSUEGE NA CAMPANHA ANTICATOLICA — REVOLTADAS AS ALUNAS

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O Ministério da Saúde decidiu substituir por pessoal leigo todas as religiosas que exercem funções de direção ou administração nos cinco orfanatos e no asilo de velhos. A medida abrange 113 freiras pertencentes, em sua maioria, à Ordem das Franciscanas de Maria.

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — As 300 jovens alunas de um colégio particular de Mar del Plata organizaram piquetes de guarda para impedir a partida das 30 freiras franciscanas, que garantiam o ensino nesse estabelecimento.

FALECEU O ARCEBISPO DE SARAGOÇA

SARAGOÇA, 30 (AFP) — O arcebispo de Saragoça, sr. Domènec Valls, faleceu subitamente esta tarde de uma crise cardíaca.

Por outro lado, os alunos dirigiram ao presidente Peron um telegrama solicitando a manutenção das irmãs, que ensinam no mesmo colégio há 44 anos.

Batem-se os governadores

(Conclusão da 1.ª pag.)

siderando que tal medida, de indistância interesse para todo o país, pois forçará o desenvolvimento de considerável contingente demográfico para o interior e, como isso, desafogando o congestionamento do litoral, como que reencontrará a marcha dos bandeirantes, estendendo, destarte, as nossas fronteiras econômicas aos limites geográficos do território pátrio e estabelecendo um sentido verdadeiramente nacional a irradição do progresso do centro para a periferia, resolveu congratular-se com o sr. Peron, presidente da República, com os ex-mos, sr. membros do Congresso Nacional, e com a Comissão de Localização da Nova Capital Federal pelas medidas agora postas em prática e, ao mesmo tempo, apela ao sentido de que se prossigam, com urgência, as providências destinadas ao cumprimento do disposto no artigo das Disposições Transitorias da Constituição Federal. Goiânia, 29 de maio de 1955".

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

A FALA DO TRONO

Na abertura da terceira sessão da nova legislatura da Assembleia Geral Legislativa, realizada em 3 de maio de 1855, Sua Majestade o Imperador D. Pedro II pronunciou a seguinte fala:

"Augustos e Digníssimos Senhores Representantes da nação.

Possuido do sentimento de júbilo, que sempre me anima ao ver-me no seio da Representação Nacional, venho abrir a presente Sessão Legislativa.

O imperio permanece em paz, e tudo promete que esta situação não será alterada.

O Meu governo tem aproveitado tão feliz ensejo para que a aplicação dos meios com que o tendes habilitado a fim de desenvolver os germens da riqueza e prosperidade nacional, produza os mais benéficos resultados.

A guerra, que infelizmente ateu-se entre as principais potências da Europa, não tem influido sobre a renda pública tão sensivelmente como era de recear. O estado de nossas finanças é ainda satisfatório.

Nossas relações internacionais mantêm-se nas condições da boa inteligência e amizade, que Tenho sempre procurado cultivar com as demais potências.

Celebrei com Sua Magestade El-Rei de Portugal uma convenção, que tem por fim reprimir e punir o crime de falsificação da moeda e papéis de credito com circulação legal em cada um dos dois países, quando praticado no território do outro. Esta convenção servirá de exemplo para o vosso aprovação na parte em que depende de acto legislativo.

A desagradável ocorrência, que sobreveio nas relações do imperio com a república do Paraguay, terminou por um modo honroso para ambos os países, prestando-se o governo Paraguayo à reparação que nos era devida. Espero que a missão, que Enviei aquella república, conseguirá igualmente um acordo satisfatório acerca de outras questões pendentes.

O subsídio pecuniário, que o Meu governo foi autorizado a conceder ao da república oriental do Uruguay, findou com a prestação do mez de novembro, do anno proximo passado.

A força de terra, cujo auxilio foi requisitado pelo mesmo governo, ainda se conserva no território oriental. O brio e a disciplina, de que tem dado provas esta parte do Meu exercito, são dignos de especial louvor.

Comprazo-me em Annunciar-vos que nenhuma tentativa tem havido de trafico de africanos. A adesão do paiz e a vigilância com que continua a ser feita a policia do nosso littoral, dão-me a segurança de que não reaparecerá este criminoso commercio.

O Meu governo prosegue com particular solicitude no empenho de promover a colonização, da qual tão essencialmente depende o futuro do paiz. Conto que não serão infructuosos os seus esforços, auxiliados, como sempre o tem sido, por vossas luzes e mediante o concurso de todos os brasileiros.

Os Meus ministros dar-vos-hão circunstanciadas informações sobre o estado dos diferentes ramos da publica administração e suas mais urgentes necessidades. Recomendando-vos os projectos que pendem de vossa deliberação, concernentes às reformas judiciaria e hypothecaria, a criação de um conselho naval, e a promoção das officinas da armada, bem como as medidas indispensaveis para melhorar a organização do exercito.

Melhores e Digniss

Encontrar-se-ão no dia 31 de maio os governadores do Rio e São Paulo

A vinda do sr. Miguel Couto Filho à nossa capital suscita protestos de políticos fluminenses — Debateram-se em Rezende o desvio de águas do Rio Paraíba e a construção da Usina de Caraguatuba — "O sr. Janio Quadros, se quiser tratar do assunto, deve comparecer ao Palácio do Ingá", declarou-se na sede do Itatiaia Country Club

RIO, 30 (SUCURSAL) — O desvio de águas do rio Paraíba, que já provocou a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as suas consequências, tal a gravidade do problema, fez com que cerca de 300 pessoas convergissem por dois dias — sábado e ontem — para Rezende, no Estado do Rio, onde, na sede do Itatiaia Country Club, se reuniram, em Congresso, personalidades das mais representativas daquele Estado e também do Distrito Federal.

Foram muitos os oradores, destacando-se, porém, as intervenções feitas pelo sr. Edgard Teixeira Leite, deputado Alberto Torres, Arino de Motos e Saturnino Braga, vice-governador Roberto Silveira, general Pantaleão Pessoa, Arnaldo Rodrigues Duarte e o vereador carioca Heli Walaczer. Tão importante era o tema debatido que os promotores da reunião denominaram-na Congresso de Defesa dos Altos Interesses Fluminenses.

O sr. Edgard Teixeira Leite, profundo conhecedor do problema, ressaltou que o Paraíba foi "um rio saqueado", primeiramente no Império e depois na República, pelo deslealdade de suas margens e das de seus afluentes, para que as terras servissem ao plantio de cana-de-açúcar e de café. Esse espoliamento, caso não cesse, e caso não sejam tomadas medidas para reforestar as áreas, ainda poderá transformar o rio Vale do Paraíba num mero e improdutivo "vaio". Mais recentemente, foram derivadas águas para aumentar o suprimento de energia ao Distrito Federal, sem obras de retenção no alto Paraíba.

Passou, em seguida, o presidente do Conselho Nacional de Economia a mostrar a imprevidência do desvio de águas do rio, dado, em caráter excepcional, ao governo do Estado de São Paulo, para a construção da Usina de Caraguatuba (decreto n.º 34.948, de outubro de 1952), e o sr. Edgard Teixeira Leite, a primeira vista nada embaraçada de anormal, em vista de garantias de uma descarga mínima de 240 a 250 metros cúbicos em Santa Cecilia, levará, ao tempo, ao esgotamento sistemático e certo. E o rio Paraíba, é fundamental para a sobrevivência e o progresso de todo o Vale, no Estado do Rio e Estado de São Paulo, parte de Minas Gerais e também do Distrito Federal, que se abastece de água e energia, para a sua indústria e quase toda a população.

Mostrou ainda o sr. Edgard Teixeira Leite que é absurdo retirar-se água de um rio que serve a um grande vale, como o Paraíba, para jogá-la ao mar, como pretende fazer o governo paulista, mormente quando no próprio Estado de São Paulo sobram outras fontes de recursos hídricos ainda não aproveitados, e, depois de pedir a atenção do governo fluminense para o problema e da mobilização da opinião pública do Estado do Rio e do Distrito Federal para que "nem um litro mais de água do rio Paraíba seja indevidamente desviado de seu leito", frisou: "Se a concessão for dada em caráter definitivo ao governo de São Paulo, estará selada, sem remédio, a desgraça do rio Paraíba, pois ficará com a perda da metade de sua descarga entre Barra Mansa e Três Rios, além dos 30 metros cúbicos de água por segundo que a Light já retira em Santa Cecilia para as suas usinas".

O deputado Saturnino Braga, após outros oradores se manifestarem, afirmou, por sua vez, que o governo de São Paulo está disposto a atender a todas as exigências do governo fluminense, visando à regularização do leito do rio, para poder construir a Usina de Caraguatuba. E para isso — segundo ainda foi informado por um porta-voz do sr. Janio Quadros na Câmara dos Deputados — realizar-se-á, a convite do governador paulista, um encontro deste com o governador Miguel Couto Filho, no Palácio dos Campos Eliseos, no dia 6 de julho próximo.

A afirmação do deputado Saturnino Braga fez levantar várias vozes de protesto contra esse en-

contro. Entre outras, a do jornalista Leonidas Bastos, a do deputado Alberto Torres, a do sr. Arnaldo Rodrigues Duarte e a do sr. Edgard Teixeira Leite. Todas contra esse encontro, mormente em se realizando ele em São Paulo, pois se o sr. Janio Quadros quer tratar de um assunto de interesse de seu governo, deve comparecer ao Palácio do Ingá — foi dito. O deputado Alberto Torres falou da sua desconfiança de que se o governador Miguel Couto Filho for a São Paulo, capitulará ante o governador paulista, com sacrifício para o Estado do Rio. "E mesmo porque dificilmente se consegue fugir às artimanhas e lógica apresentada pelos técnicos paulistas que querem construir, de toda forma, a Usina de Caraguatuba" Estranhou mais o parlamentar fluminense que o governador do Estado vá selar um acordo sobre desvio do Paraíba, sem que a Comissão Parlamentar de Inquérito criada para examinar, detidamente, a questão, termine o seu trabalho.

E o sr. Arnaldo Rodrigues Duarte, que além de advogado e presidente do Itatiaia Country Club, é promotor público no Distrito Federal, afirmou que o não cumprimento pela Light da construção das obras de retenção das águas do alto Paraíba e mais a

sangria que agora o governo de São Paulo indenita, podem até ser objeto de ação judicial, pois "está em jogo a segurança, o progresso e até a saúde de imensas populações". Quis o sr. Arnaldo Duarte frisar o aspecto sanitário do problema, pois — acentuou — o desvio de águas do Paraíba já criou sérios problemas para algumas cidades fluminenses que dele se servem para o seu abastecimento e sua higienização.

Decidiu o Congresso seja enviado telegrama ao presidente da República, solicitando toda atenção do sr. Café Filho para o problema, dirigindo-se ao governador Miguel Couto Filho, para que este faça sentir a necessidade da revogação do decreto federal que outorgou a concessão ao governo de São Paulo; e ainda que o governador fluminense, bem como os representantes do Estado, se esforcem para a criação de um órgão federal destinado a estudar, programar e executar um plano geral de aproveitamento do potencial hidroelétrico da bacia do rio Paraíba, à semelhança do que já existe para o Vale do Rio Doce e o Vale do São Francisco.

Em nome da Câmara Municipal do Distrito Federal, o vereador Heli Walaczer hipotecou solidariedade ao movimento contra o desvio de águas do Paraíba.

NA SESSÃO DO SENADO

OPINIÃO FAVORÁVEL À EMENDA PARA ESTABELECER A MAIORIA ABSOLUTA

Eleita a comissão encarregada de estudar a reforma da Constituição — Faltou numero para a decisão sobre o salário dos médicos

RIO, 30 (SUCURSAL) — Na sessão de hoje do Senado foi lido o projeto de Emenda de Releitura Externa, transmitido ao Congresso pelo presidente do Senado dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, pela mensagem da Câmara Alta brasileira, de que foi portador o senador Atílio Vivacqua, em recente viagem aquele país.

A casa tomou conhecimento também de uma mensagem do presidente da República, comunicando as razões do veto à proposição que manda editar o livro "Quem Dei Asas ao Homem". O Congresso nacional se reunirá no dia 21 de junho, entretanto, para deliberar sobre esse veto presidencial.

Apenas dois senadores ocuparam a tribuna, na hora do expediente. O sr. Atílio Vivacqua, exaltando a contribuição de Voltaire Redonda no progresso do país, encarecendo a necessidade de estímulo e amparo à nossa indústria siderúrgica; e o sr. Agamenor de Figueiredo, voltando a tratar da situação política em face do problema sucessório presidencial. O senador parabaiano manifestou-se favorável à emenda constitucional do sr. Novais Filho, que estabelece o critério da maioria absoluta para a eleição do presidente da República.

O sr. Guilherme Malaquias enviou à mesa requerimento de informações dirigido ao ministro da Guerra sobre a maneira sobre o qual está sendo orientado um inquérito na Fábrica de

ATROPELADO E MORTO PELA LANCH

RECIFE, 30 (Asapress) — Um tragico acidente ocorreu ontem no Rio Capibaribe, nesta cidade, quando um grupo de jovens da sociedade local se banhava nas águas do referido rio. Em determinado momento, quando os jovens praticavam a "pirâmide" a toda velocidade, um deles perdeu o equilíbrio e foi jogado à distância. Logo atrás vinha a lancha "Atrevida", que acompanhava as acrobacias dos esquiadores; não tendo o piloto conseguido desviar o trajeto, atingiu o esportista, que mergulhou para não mais voltar à superfície. O corpo do infeliz jovem, cujo nome é Carlos de Almeida, ainda não foi encontrado, estão sendo desenvolvidas intensas buscas para localizá-lo.

CESSOU O MOVIMENTO GREVISTA DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

Concordaram os patrões em pagar a taxa de insalubridade — Hoje o retorno ao trabalho

B. HORIZONTE, 30 (Asapress) — Treze mil e seiscentos operários das Minas de Morro Velho, que estavam em greve desde o dia 12 do mês corrente, reuniram-se em assembleia na tarde de ontem, quando ratificaram o acordo celebrado sob a supervisão do Ministério do Trabalho, entre os representantes dos operários e dos patrões, designando uma comissão para realizar imediatamente pesquisas nas Minas a fim de fixar o grau de insalubridade. Terminada a Assembleia, dirigiram-se à Igreja Matriz, rendendo graças pelo fim do movimento.

RIO, 30 (Asapress) — O trabalho nas minas de Morro Velho será reconhecido, amanhã, em virtude de os patrões e empregados terem firmado, na madrugada de ontem, no Ministério do Trabalho, um projeto de acordo que será definitivamente homologado, na próxima quarta-feira.

ENGULIU O CAROÇO

RIO, 30 (Asapress) — Em avião cedido a pedido do governador do Território do Acre, chegou a esta capital o menino José Messias, de três anos de idade, com um caroço de gravidade alojado nos brônquios. O garoto deverá ser operado ainda hoje, no Pronto-Socorro Dr. Herculano.

APELO DO BISPO AUXILIAR DO RIO DE JANEIRO A TODOS OS TRABALHADORES

Cessação das atividades por 5 minutos dedicando-os a uma prece pelo êxito do Congresso Eucarístico

RIO, 30 (Asapress) — D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, realizador e orientador da concentração espiritual de trabalhadores enviada por nosso intermediário o seguinte apelo a todos os trabalhadores do país:

"Estamos há poucas horas de um teste espiritual de grande expressão para o mundo do trabalho. Cessaremos as atividades por cinco minutos centenas de centros profissionais. Operários de todas as condições, empregados, funcionários públicos, autônomos, todos os homens e mulheres que lutam numa profissão por um salário, amanhã às 15 horas elevarão seus espíritos a Jesus Cristo, Salvador do mundo para lhe pedir que o Congresso Eucarístico Internacional com sua energia espiritual, com seu fundamento no Evangelho, com a transformação que ele vai trazer aos cristãos — marque uma grande hora de melhoria espiritual, econômica e social para os diversos trabalhadores".

Este é o sentido da concentração espiritual de amanhã. Ninguém pode negar a expressão moral e o valor do testemunho cristão à atitude coletiva e individual de todos quantos prestarem sua adesão aos dois, três, quatro, cinco minutos de prece, em pleno trabalho, tendo diante dos olhos um mundo melhor para a classe trabalhadora."

Esta é a oração de profundo sentimento humano e cristão que os trabalhadores recitarão amanhã.

"Senhor Jesus Cristo, Salvador do Mundo, fazei com que o Congresso Eucarístico Internacional marque para a classe operária uma nova esperança de paz, justiça e amor, concretizada em medidas que solucionem os nossos problemas de todos os dias. Amém."

PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO DO PARANÁ

CURITIBA, 30 (SUCURSAL) — Assumiu, hoje, a presidência do Banco do Estado do Paraná o sr. Paulo Soares ex-diretor do IBC. O sr. Paulo Soares exerceu também o cargo de secretário da Fazenda no governo do sr. Munhoz da Rocha.

Em todo caso, na sessão de ontem, no Palácio Tiradentes, o seu nome foi aclamado por todos quanto se encontravam no recinto. Todas as dependências que defrontam o plenário estavam inteiramente lotadas. E quando Juarez assomou

no longo discurso, todo de improviso, Juarez salientou a necessidade do pagamento das quotas devidas aos Institutos de Previdência, pela União, em títulos ou em dinheiro, pregando a descentralização drástica da previdência e assistência social.

Respeito à participação dos empregados nos lucros das empresas, declarou que, sendo um imperativo constitucional, deva ser, quanto antes, regulamentado, atendendo-se, meticulosamente, à maneira como se fará a distribuição.

Reafirmando as suas reiteradas declarações a respeito da "Petrobrás", declarou que outro não podia ser o seu ponto de vista, pois colaborara na lei que possibilitou o surgimento daquela companhia, declarando-se, em seguida, favorável à nacionalização progressiva das fontes de energia e à industrialização do país, em consonância com a solução de outros problemas, ligados com os transportes e o abastecimento.

REFORMA ELEITORAL

Quanto às aspirações dos socialistas, nos assuntos que lhe foram apresentados como programa mínimo, asseverou que são legitimamente suas e que, no particular, ninguém conseguira forçar-lhe a consciência. Sustentou a necessidade da reforma da Lei Eleitoral, para que o voto valha realmente e não seja, atualmente, uma fraude, uma eleição por fraude.

Desconfortos os cearenses com o presidente Café Filho

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Acha-se o Ceará inteiro revoltado com o desprezo com que o presidente da República atendeu à reivindicação do Estado no sentido de que fossem adiantados 38 milhões de cruzeiros do empréstimo de 250 milhões de cruzeiros que será concedido para o reaparelhamento da Rede Viária Cearense. Sem esse imediato reaparelhamento não poderá ser escoada a safra do corrente ano.

O deputado Expedito Machado, em vibrante oração, desdenhou como o resultado do não reaparelhamento da Rede Viária Cearense: "Temos que preliminarmente enfrentar a desvalorização dos produtos, pela deficiência dos transportes; a paralisação da indústria por falta de matéria prima; decréscimo na arrecadação, pela ausência de negócios; diminuição do poder aquisitivo, com reflexos no comércio importador; o pequeno agricultor atravessado por grandes dificuldades para resolver as dividas contraindidas".

Mais adiante, afirmou: "Não se esqueça o sr. Café Filho de que o povo cearense é reconhecido aqueles que lhe prestam benefícios, mas por outro lado sabe repudiar e infligir o castigo que bem merece em aqueles que fazem ouvidos de mercador às suas justas reivindicações".

Está readmitindo funcionários o governo baiano

SALVADOR, 30 (Asapress) — Muitos servidores do Departamento de Energia, que haviam sido dispensados, foram readmitidos, estando a ocorrer o mesmo em outras repartições do Estado, notadamente nas da Secretaria da Educação.

Animados por esse ato, os servidores exonerados — internos, extramuros, mensais e diáristas — vão se dirigir, incorporados, ao chefe do Executivo, a fim de expor a situação que ficaram, após a demissão, e apelar ao governador no sentido de que examine e ponha em execução as sugestões que, na ocasião da visita, apresentaram, para o reaparelhamento, sem abalo para as finanças do Estado, de todos os dispensados.

Tecnico alemão realizará pesquisas sobre cultura de agave

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O Banco do Nordeste contratou o técnico alemão Helmut Scholz para, integrar o grupo encarregado de realizar pesquisas sobre a cultura do agave.

O técnico Helmut Wilhelm Scholz, que vem realizando estudo sobre o agave e a mandioca, deverá seguir para João Pessoa na próxima semana.

Firma japonesa interessada em instalar uma refinaria de petróleo

BELEM, 30 (Asapress) — A firma japonesa "Khoda Chemical Engineering Company" está interessada em instalar, nesta capital, uma refinaria de petróleo, com aparelhamento moderno e capacidade para 40 mil barris diários. Nesse sentido, foi feita uma proposta ao governo do Estado.

Recebido pelo presidente Café Filho o embaixador da Bolívia

RIO, 30 (Asapress) — O presidente Café Filho recebeu esta manhã, em audiência, o sr. Frederico Gutierrez, embaixador da Bolívia no Brasil, que lhe fez a entrega da medalha de visita oficial feita àquele país, por ocasião da inauguração da Estação em Santa Cruz de La Sierra da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Também esteve no Catete, despedindo-se por ter de regressar ao seu país, o embaixador da Suécia no Brasil, sr. Knut Thiberg.

QUEREM NOVO AUMENTO

RIO, 30 (Asapress) — Reuniram-se ontem os proprietários das empresas de ônibus locais, para deliberar sobre a realização da assembleia geral da classe, a 6 de junho próximo, quando será fixada a posição a ser tomada, caso a Prefeitura lhes conceda o aumento de tarifas que está sendo pleiteado, de 25 para 32 centavos por quilômetro. Os proprietários de empresas de ônibus estão dispostos a suspender suas atividades, caso não sejam atendidos.

"PODER PARA OS QUE NÃO SE VENDEM E CADEIA PARA OS QUE SE VENDEREM"

A plataforma de Juarez inclui participação nos lucros, nacionalização das fontes de energia, apoio à industrialização do país — Favorável à Petrobrás e à reforma eleitoral — Apoiado pela maioria dos convencionais do P. S. B.

RIO, 30 (SUCURSAL) — Numa das sessões preparatórias da convenção nacional do Partido Socialista Brasileiro, a candidatura Juarez Távora, no sábado último, teve contra o seu lançamento 50 dos 104 convencionais. Isso mostra que o general, tão cliente de que cindiria os grandes partidos que não o apoiem, termina por provocar divisões nos pequenos que o elegiam.

Em todo caso, na sessão de ontem, no Palácio Tiradentes, o seu nome foi aclamado por todos quanto se encontravam no recinto. Todas as dependências que defrontam o plenário estavam inteiramente lotadas. E quando Juarez assomou

no longo discurso, todo de improviso, Juarez salientou a necessidade do pagamento das quotas devidas aos Institutos de Previdência, pela União, em títulos ou em dinheiro, pregando a descentralização drástica da previdência e assistência social.

Respeito à participação dos empregados nos lucros das empresas, declarou que, sendo um imperativo constitucional, deva ser, quanto antes, regulamentado, atendendo-se, meticulosamente, à maneira como se fará a distribuição.

Reafirmando as suas reiteradas declarações a respeito da "Petrobrás", declarou que outro não podia ser o seu ponto de vista, pois colaborara na lei que possibilitou o surgimento daquela companhia, declarando-se, em seguida, favorável à nacionalização progressiva das fontes de energia e à industrialização do país, em consonância com a solução de outros problemas, ligados com os transportes e o abastecimento.

REFORMA ELEITORAL

Quanto às aspirações dos socialistas, nos assuntos que lhe foram apresentados como programa mínimo, asseverou que são legitimamente suas e que, no particular, ninguém conseguira forçar-lhe a consciência. Sustentou a necessidade da reforma da Lei Eleitoral, para que o voto valha realmente e não seja, atualmente, uma fraude, uma eleição por fraude.

Desconfortos os cearenses com o presidente Café Filho

FORTALEZA, 30 (Asapress) — Acha-se o Ceará inteiro revoltado com o desprezo com que o presidente da República atendeu à reivindicação do Estado no sentido de que fossem adiantados 38 milhões de cruzeiros do empréstimo de 250 milhões de cruzeiros que será concedido para o reaparelhamento da Rede Viária Cearense. Sem esse imediato reaparelhamento não poderá ser escoada a safra do corrente ano.

O deputado Expedito Machado, em vibrante oração, desdenhou como o resultado do não reaparelhamento da Rede Viária Cearense: "Temos que preliminarmente enfrentar a desvalorização dos produtos, pela deficiência dos transportes; a paralisação da indústria por falta de matéria prima; decréscimo na arrecadação, pela ausência de negócios; diminuição do poder aquisitivo, com reflexos no comércio importador; o pequeno agricultor atravessado por grandes dificuldades para resolver as dividas contraindidas".

Mais adiante, afirmou: "Não se esqueça o sr. Café Filho de que o povo cearense é reconhecido aqueles que lhe prestam benefícios, mas por outro lado sabe repudiar e infligir o castigo que bem merece em aqueles que fazem ouvidos de mercador às suas justas reivindicações".

Está readmitindo funcionários o governo baiano

SALVADOR, 30 (Asapress) — Muitos servidores do Departamento de Energia, que haviam sido dispensados, foram readmitidos, estando a ocorrer o mesmo em outras repartições do Estado, notadamente nas da Secretaria da Educação.

Animados por esse ato, os servidores exonerados — internos, extramuros, mensais e diáristas — vão se dirigir, incorporados, ao chefe do Executivo, a fim de expor a situação que ficaram, após a demissão, e apelar ao governador no sentido de que examine e ponha em execução as sugestões que, na ocasião da visita, apresentaram, para o reaparelhamento, sem abalo para as finanças do Estado, de todos os dispensados.

Tecnico alemão realizará pesquisas sobre cultura de agave

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O Banco do Nordeste contratou o técnico alemão Helmut Scholz para, integrar o grupo encarregado de realizar pesquisas sobre a cultura do agave.

O técnico Helmut Wilhelm Scholz, que vem realizando estudo sobre o agave e a mandioca, deverá seguir para João Pessoa na próxima semana.

Firma japonesa interessada em instalar uma refinaria de petróleo

BELEM, 30 (Asapress) — A firma japonesa "Khoda Chemical Engineering Company" está interessada em instalar, nesta capital, uma refinaria de petróleo, com aparelhamento moderno e capacidade para 40 mil barris diários. Nesse sentido, foi feita uma proposta ao governo do Estado.

Recebido pelo presidente Café Filho o embaixador da Bolívia

RIO, 30 (Asapress) — O presidente Café Filho recebeu esta manhã, em audiência, o sr. Frederico Gutierrez, embaixador da Bolívia no Brasil, que lhe fez a entrega da medalha de visita oficial feita àquele país, por ocasião da inauguração da Estação em Santa Cruz de La Sierra da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Também esteve no Catete, despedindo-se por ter de regressar ao seu país, o embaixador da Suécia no Brasil, sr. Knut Thiberg.

QUEREM NOVO AUMENTO

RIO, 30 (Asapress) — Reuniram-se ontem os proprietários das empresas de ônibus locais, para deliberar sobre a realização da assembleia geral da classe, a 6 de junho próximo, quando será fixada a posição a ser tomada, caso a Prefeitura lhes conceda o aumento de tarifas que está sendo pleiteado, de 25 para 32 centavos por quilômetro. Os proprietários de empresas de ônibus estão dispostos a suspender suas atividades, caso não sejam atendidos.

Está readmitindo funcionários o governo baiano

SALVADOR, 30 (Asapress) — Muitos servidores do Departamento de Energia, que haviam sido dispensados, foram readmitidos, estando a ocorrer o mesmo em outras repartições do Estado, notadamente nas da Secretaria da Educação.

Animados por esse ato, os servidores exonerados — internos, extramuros, mensais e diáristas — vão se dirigir, incorporados, ao chefe do Executivo, a fim de expor a situação que ficaram, após a demissão, e apelar ao governador no sentido de que examine e ponha em execução as sugestões que, na ocasião da visita, apresentaram, para o reaparelhamento, sem abalo para as finanças do Estado, de todos os dispensados.

Tecnico alemão realizará pesquisas sobre cultura de agave

FORTALEZA, 30 (Asapress) — O Banco do Nordeste contratou o técnico alemão Helmut Scholz para, integrar o grupo encarregado de realizar pesquisas sobre a cultura do agave.

O técnico Helmut Wilhelm Scholz, que vem realizando estudo sobre o agave e a mandioca, deverá seguir para João Pessoa na próxima semana.

Firma japonesa interessada em instalar uma refinaria de petróleo

BELEM, 30 (Asapress) — A firma japonesa "Khoda Chemical Engineering Company" está interessada em instalar, nesta capital, uma refinaria de petróleo, com aparelhamento moderno e capacidade para 40 mil barris diários. Nesse sentido, foi feita uma proposta ao governo do Estado.

Recebido pelo presidente Café Filho o embaixador da Bolívia

RIO, 30 (Asapress) — O presidente Café Filho recebeu esta manhã, em audiência, o sr. Frederico Gutierrez, embaixador da Bolívia no Brasil, que lhe fez a entrega da medalha de visita oficial feita àquele país, por ocasião da inauguração da Estação em Santa Cruz de La Sierra da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia.

Também esteve no Catete, despedindo-se por ter de regressar ao seu país, o embaixador da Suécia no Brasil, sr. Knut Thiberg.

REINVIDICAÇÕES DO P. S. B.

Palando, antes, o sr. João Mangabeira, presidente do Partido, consubstanciou nos seguintes pontos as reivindicações mínimas do P. S. B.: — 1.º — defesa intransigente da Constituição; — 2.º — defesa integral da Petrobrás; — 3.º — nacionalização progressiva das fontes de energias; — 4.º — liberdade e autonomia sindical; — 5.º — direitos dos empregados; — 6.º — participação dos empregados nos lucros das empresas; — 7.º — combate aos trusts e aos abusos do poder econômico; — 8.º — maior amparo ao município; — 9.º — manutenção dos benefícios aos trabalhadores; — 10.º — combate a toda espécie de colonialismo e imperialismo; — 11.º — incremento da industrialização do país.

Concluindo, o sr. João Mangabeira declarou que era sobretudo ao tenente, não ao general, que o PSB, naquele momento, hipotecava o seu apoio.

O debate anterior, a respeito da candidatura do general, que se iniciara no sábado, só se encerrou às duas horas da manhã de ontem, pois o plenário da convenção trabalhista estava dividido quase em duas partes iguais: uma, pro candidato por direito; outra, favorável a Juarez que, finalmente, venceu por pequena margem.

COM PRAÇA VAZIA O COMICIO COMUNISTA

RIO, 30 (SUCURSAL) — Os comunistas, no Rio, vêm tentando articular-se, com vistas à sucessão presidencial, pretendendo, inclusive, um "cancelamento da paralização" de unidade nacional da República. Mas não conseguem realizar os seus comícios. Tentaram fazê-lo sábado na "Praça das Nações", em Bonsucesso. Mas a praça estava totalmente vazia. E que a Polícia interviesse, "limpando o terreno" — Não permitiria o "meeting", porque os seus promotores não o haviam requerido. E, assim, a "campanha de coalizão das forças populares e os preparativos para o lançamento de uma revolução pelo voto democrático e livre e não da baloneta e da força".

Defendendo a necessidade de uma reforma agrária, salientou o general Juarez que o problema deve ser examinado com maiores escrupulos havendo dois pontos importantes a destacar: entendi-

MUNICIPALISMO

Em seguida, salientou: — "Essa minha campanha, aspera e dura, eu a aponto como uma revolução pelo voto democrático e livre e não da baloneta e da força".

Defendendo a necessidade de uma reforma agrária, salientou o general Juarez que o problema deve ser examinado com maiores escrupulos havendo dois pontos importantes a destacar: entendi-

Nada menos de 60 sacolas ali funcionam para atender a 6.500 alunos, filhos de agricultores. A colônia produziu, no ano passado, 325 mil sacas de arroz, 90 mil de feijão, 52 mil quilos de algodão, 4.800 toneladas de cana de açúcar e 24 mil quilos de amendoim, além de outros gêneros. Possuía cerca de 15 milhões de cabeças de gado leiteiro, 15 mil suínos, 8 mil equinos e 125 mil galinhas.

ZENOBO E OS SARGENTOS

RIO, 30 (SUCURSAL) — Faltando no "Clube dos Sargentos", o general Zenóbio da Costa, ex-ministro da Guerra, na inauguração da sede própria daquela entidade, de que é sócio, declarou que os sargentos precisam se unir, "para conquistar o lugar que merecem nos meios militares".

REUNIAO DA COMISSAO EXECUTIVA DO P.T.N.

Reuniu-se ontem à noite a Comissão Executiva estadual do P. T. N. para, nos termos do comunicado há dias expedido, apreciar a situação dos sr. Luis Francisco, Heli Perti e Cunha Ferraz, que divergiram da orientação do Partido no pleito municipal.

As discussões prolongaram-se durante a noite e prosseguiram ao encerrarmos esta edição.

CANDIDATURAS SOB ANÁLISE

Os apoios partidários têm valor relativo nas eleições. A política brasileira é pessoalista; gira em torno de nomes, das personalidades que têm prestígio popular. Nunca se preocupou o presidente Getúlio Vargas com partidos. Mais de uma vez, em declarações à imprensa, em discursos que proferiu, afirmou ser um apatidário, não tendo necessidade de partidos para se eleger.

Outros políticos de projeção em todo o país, como os srs. Janio Quadros e Ademar de Barros, são, igualmente, apatidários, no sentido de não serem subordinados a uma agremiação. Ao contrário, são os partidos que se lhes subordinam. O sr. Ademar de Barros é o P. S. P., e o governador não está filiado a partido algum. O P. T. N. e o P. S. B., que o registraram, nunca elegeram um governador. Foi o sr. Janio Quadros que se elegeu sob as duas legendas. Se pudesse candidatar-se individualmente, obteria o mesmo resultado.

Os partidos concorrem apenas, com a organização eleitoral, indispensável para a distribuição de propaganda, de cédulas para o recolhimento de eleitores. São a "máquina eleitoral", que funciona para assegurar base à democracia de sufrágio.

Não importa, portanto, que o P. S. D., majoritário no Congresso, apoie o sr. Juscelino Kubitschek, nem que o candidato da U. D. N. seja o sr. Eitelvino Lins, ou que o general Juarez Távora seja candidato de pequenos partidos, como o P. D. C. e o P. S. B., que se associam, embora o socialismo tenha sido condenado por documentos pontíficos, para tentar eleger um candidato. O que importa é a pessoa, e nesse caso a candidatura Eitelvino Lins, de um lado, e a do sr. Plínio Salgado, de outro, são, francamente, não tendo possibilidade alguma, sobretudo a primeira, que não encontrou ressonância na massa popular.

Não se discutem as qualidades pessoais do sr. Eitelvino Lins. Poderia vir a ser um excelente presidente da República, mas não tem ele clientela eleitoral: não está em

condições de atingir ao eleitorado, de conquistar a sua preferência.

Nas democracias de sufrágio não basta ser bom candidato, nem ter notáveis virtudes: é preciso que o candidato afine com o povo que vai votar. A esse respeito, o sr. Eitelvino Lins não é um bom candidato. O sr. Juscelino Kubitschek, candidato do P. S. D., poderia ser de outro partido: tem vida própria a sua candidatura; tem freguesia eleitoral, o sr. Kubitschek. E' isto o de que se trata nesta democracia, por tantos títulos falha e defeituosa. Quem não tiver clientela, não poderá se candidatar a nenhum cargo de mandato, inclusive à vereança.

Têm clientela o sr. Kubitschek, o general Távora, o sr. Ademar de Barros, clientelas desiguais, sem dúvida, mas clientelas suscetíveis de serem chamadas às urnas, e de darem o triunfo a um ou outro candidato.

O problema é, portanto, além do crescimento, o da clientela, cabendo à propaganda dos candidatos, e a eles mesmos, nos comícios, esclarecerem o eleitorado, — que, em geral, no Brasil, está em disponibilidade, — sobre o programa que pretendem executar, se forem eleitos.

Não é fácil para o eleitorado discriminar entre os candidatos, pois as informações sobre eles são precárias, para o grande público. Formam-se, no entanto, nos comícios e nos encontros entre candidato e povo, correntes de simpatia, que acabam dando a vitória a um deles. A democracia vive de comícios e também de informações. Tudo que se disser dos candidatos, sobre o seu passado, sobre a sua vida pública, é parte integrante do processo democrático. Quem está em cena, tem que aceitar a luz viva e forte de pesquisas e discriminação. E' assim que vive — não obstante os seus vícios, — a democracia, regime de exame, na pessoa e nas atitudes dos candidatos. Lançando-se os candidatos, como pessoas, embora ligados a partidos, sujeitam-se, desde logo, às radiografias da crítica de seus adversários. Começou, portanto, na campanha da sucessão, a análise das candidaturas.

METADE E MAIS UM

HONORIO DE SYLOS

Procedente, lógica, coerente, racional a tese defendida pelo sr. Novais Filho — a da "maioria absoluta".

Não sei porque muitos políticos e alguns jornalistas estão alarmados, assustados, inquietos com a ideia, que é velha e, a meu ver, é excelente.

Entendem os adversários da proposição que, sendo muitos os partidos, dificilmente logrará um dos candidatos obter a preferência da metade e mais um dos eleitores presentes ao pleito. Ora, um de nossos males é esse justamente: o da pleiteia de agremiações partidárias.

A maioria absoluta corrigirá, pelo menos em parte, o erro no qual estamos insistindo: obrigará a aliança de partidos, para que assim tenham os candidatos a possibilidade de vitória.

Sob o sistema atual, verificamos que o presidente eleito (ou o governador) não conta com base nas câmaras legislativas. Para poder exercer suas altas funções, são eles levados a firmar acordos com estes ou aqueles partidos.

Para governar (estão lembrados?) precisamos o sr. Getúlio Vargas, que obteve apenas 36% dos sufrágios, recorrer ao apoio do P. S. D., a cujo candidato derrotado ofereceu, como compensação, uma embaixada no estrangeiro.

Com o princípio da "maioria absoluta", não será mister tais cambalêços. Alcançando determinado candidato mais de 50% do eleitorado, terá, de jure, retaguarda parlamentar, podendo, destarte, administrar sem conchavos, mais ou menos comprometidos.

Geramente, comparece, aos pleitos, 65% ou 70% do eleitorado inscrito. Que autoridade tem o chefe da Nação eleito — por apenas 25%, 30% ou 35% dos votantes?

Parce-me pueril a alegação de que não convém adotar a tese "Novais Filho" porque, ao atual Congresso, falta idoneidade para escolher, indiretamente, o presidente da República.

Essencial é não fugir ao caminho que o bom senso nos recomenda e que não é outro — sendo o de uma reforma corajosa. Os representantes do povo estarão dando um passo nessa direção ao adotar, agora, a cédula oficial, com a qual as eleições irão sendo escaimadas de muitos de seus vícios.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Além de cinco cursos instalados sob o patrocínio da Ação Social Arquidiocesana, que vem prestando serviços à Campanha de Educação de Adultos, informa o Departamento Nacional de Educação que estão sendo postos em funcionamento mais os seguintes cursos: no Amazonas, 100; no Rio Grande do Norte, 280; em Alagoas, 351; em Sergipe, 132; em Minas Gerais, 1.178; em Pernambuco, 875; no Paraná, 400; em Santa Catarina, 400. Outros milhares de cursos serão ainda instalados nas demais unidades da Federação, em obediência aos acordos que estão sendo celebrados entre o governo da União e os dos Estados. Preocupação também o Ministério da Educação e Cultura em estender o mais possível a rede de cursos de iniciação profissional.

EM UCHOA — Informou ao S.E.A. o sr. Mario Ornelas, presidente em Uchoa, que sua senhora, Alice Corrêa da Silva Ornelas, regerá um curso de educação de adultos com 30 alunos matriculados, de ambos os sexos, na Fazenda das Palmeiras, naquele município. O informante, que esteve pessoalmente no S.E.A., recebeu os agradecimentos da direção desse Serviço pela comunicação.

(Do Serviço de Divulgação da C.E.A.)

À MARGEM DA NOVA POLÍTICA PETROLÍFERA DA ARGENTINA

RAUL DE POLILLO

Ha cerca de dois anos, o presidente Juan Domingo Perón, da República Argentina, deu provas de estar convencido de que tinha de modificar uma certa atitude (firmada em 1933), se desejasse propiciar o desenvolvimento econômico e industrial do seu país.

Consequentemente, além de outras iniciativas, fez o Parlamento votar uma lei pela qual a Argentina passou a permitir que os novos capitais estrangeiros, aplicados em seu território, pudessem enviar, aos países de sua origem, os lucros obtidos. Esta remessa de lucros ao exterior estava proibida desde 1936 (e parece que ainda persiste para os capitais estrangeiros aplicados antes de 1953).

Outra iniciativa foi a de solicitar empréstimos, aos Estados Unidos, com o propósito de incrementar a produção metalúrgica argentina. Inicialmente, o empréstimo solicitado foi de 500 milhões de dólares. Posteriormente, a solicitação desceu a 140 milhões. Finalmente, o empréstimo concedido foi de 60 milhões.

Uma terceira iniciativa consistiu em negociar, com duas empresas norte-americanas (a Standard Oil, da Califórnia, e a Standard Oil, de New Jersey), e com uma empresa anglo-holandesa (a Royal Dutch-Shell), a exploração mais decisiva dos lençóis petrolíferos argentinos, ao sul do Território de Santa Cruz, a fim de levar à auto-suficiência argentina em combustíveis líquidos.

Na Argentina, a subsidiária da Standard Oil, da Califórnia, é a "Compañia Argentina de Petróleos". Os argentinos produzem, agora, 81.000 barris de petróleo bruto, por dia — mas precisam de

200.000. De conformidade com o acordo já assinado, em comecço deste mês, com a Standard Oil, da Califórnia, e com acordos identicos que se repetirão com a Standard Oil, de New Jersey, e com a Royal Dutch-Shell, estas empresas aplicarão capitais, na forma de equipamentos e de recursos financeiros, no valor de 300 milhões a 350 milhões de dólares. Completarão a produção petrolífera indispensável para o abastecimento do país, prosseguindo suas atividades ao longo de um numero não determinado de anos.

O governo de Buenos Aires terá direito de opção para a compra de qualquer quantidade de petróleo bruto produzido, a um preço que será de 5% inferior ao preço internacional do produto. Receberá 50% dos lucros, passando a ter esta palavra uma aceção especial nos referidos acordos.

Assim, com a concessão, todas as instalações e todos os equipamentos serão entregues ao governo argentino, retirando-se aquelas companhias, se for o caso, do território argentino, mas encarecendo-se elas de vender desde agora, no exterior, o petróleo argentino que sobrar, depois de satisfeito o consumo interno.

O general Perón espera que a produção petrolífera do seu país aumente em 100%, dentro de dois anos, e em 500%, dentro de cinco anos. E pretende enriquecer as disponibilidades de energia elétrica, da indústria e da agricultura, por meio de centrais termelétricas, isto é, acionadas a petróleo, para compensar a escassez de produção das centrais hidroelétricas acionadas pelos cursos de água que descem dos Andes, mas que são de pequeno volume.

Crise de moradia

Para o "Correio Paulistano"

BRASILIO MACHADO NETO

São conhecidas as dificuldades que lutam nos grandes centros urbanos do Brasil aqueles que, dispoem de salários pequenos, procuram casa ou comodo para alugar.

O mal não é apenas nosso, nem recente na vida da humanidade. Sem falarmos na Índia, na China e em quase todo o Oriente, ele já era conhecido na antiguidade em Babilônia, em Roma e em Atenas. Na ultima década o problema se tornou agudo em muitas partes, devido às destruições ocasionadas pela guerra. E em países que não sofreram danos materiais diretos, como os Estados Unidos e os demais da América Latina, a crise da habitação se apresentou como consequência do crescimento da população, das migrações internas e das concentrações maiores nas cidades.

No mundo Ocidental a solução do assunto tem ficado, via de regra, a cargo da livre iniciativa. E na medida em que se assistiu ou estimulada pelos poderes públicos, os resultados se apresentaram satisfatórios.

Em muitos casos, porém, em virtude de compreensíveis motivos sentimentais, os governos estabeleceram controles sobre os alugueis, a título de emergência, a princípio, e depois com caráter definitivo através de prorrogações sucessivas dos períodos de congelamento. O resultado pode ser medido pelo que anda ocorrendo na França, ou mais especialmente em Paris, e do qual nos dá notícia Bertrand Jovenel em trabalho recente.

Como consequência de congelamento iniciado por ocasião da Primeira Guerra, em 1914, o preço despendido por um trabalhador francês em aluguel é — segundo as estatísticas insuspetas da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) dominada pelos comunistas — de 1 dólar por mês (350 francos). Esta soma inacreditável equivale ao custo de seis maços de cigarros franceses, do tipo mais barato. Outra estatística, feita pela União de Associações Familiares, calculou em 1 dólar e meio o desembolso em locação para uma família, composta de casal e dois filhos, com o esposo e toda a família imperial, para bordo do "Alagoas". Manha de deslento e de estupor. Tudo se esborrava e acabava. No rumo da Europa, rememore, magnum, penas, espantos, deslúrios. Chegou a Lisboa a 7 de dezembro. Daí se encaminharam para o Porto. Idosa, doente, a quebrada, vencida pelo cansaço e pelas ruínas da hecatombe, agravaram-se-lhe as insuficiências do coração, de que sofria. Não aguentava mais. Pela manhã de 28 de Dezembro daquele ano, em que as esperanças nasciam para o Brasil e para ela formavam pais sempre nos lugares lúgubres de uma tragédia moral, sentiu que não resistiria, que ia cair o pano no fim do ultimo ato. Teve forças apenas para murmurar, cerrando as palpebras: "O Brasil... minha terra tão linda... e me não deixam para lá voltar!" Quando d. Pedro II retornou.

Exatamente a 30 de maio de 1843 celebraram-se os espousais da princesa Teresa Cristina Maria de Bourbon, filha do rei Francisco I das Duas Sicílias e da infanta de Espanha, d. Maria Isabel, filha de Carlos IV, com d. Pedro II. Ele com 18 e ela com 21 anos de idade. Gozou da veneration geral dos seus súditos. Não se misturou em politica. Criatura do lar por excelência, não se alheou das aspirações do povo, acompanhando-o com a sua simpatia, espalhando estímulos e generosidades. Teve quatro filhos, dois homens e duas mulheres. Aquelles morreram pouco depois de nascidos. Sobreviveram as princesas d. Leopoldina, que casou com o duque de Saxe e a princesa imperial d. Isabel Cristina, condessa d'Eux, que se casou com o conde d'Eux, filho do duque de Nemours, príncipe da Casa de Orleans — e a qual deveu o Brasil e a criação humana tão assinalados serviços, entre eles a libertação dos escravos. De 1843 a 1889, portanto, durante 46 anos, a existência da terceira imperatriz do Brasil lembrou o "mamão lago azul" do cismo de Julio Salusse. Mas, por aqui fim de século, alguma coisa apodrecia na Dinamarca, como está no Hamlet de Shakespeare. E os cirurgíes ansiavam por agir, em socorro do doente, substituindo a droga dos clínicos pelo bisturi. O bisturi era o grande remédio.

E FEMERIDES

Tão grande que, afinal, depois do clamor dos convencionais lituanos e da combatividade incessante dos propagandistas, se transformou na espada do Marechal Deodoro da Fonseca. E com essa e com outras, a veterana senhora, a mais alta das mães do Brasil, se viu arrastada, com o esposo e toda a família imperial, para bordo do "Alagoas". Manha de deslento e de estupor. Tudo se esborrava e acabava. No rumo da Europa, rememore, magnum, penas, espantos, deslúrios. Chegou a Lisboa a 7 de dezembro. Daí se encaminharam para o Porto. Idosa, doente, a quebrada, vencida pelo cansaço e pelas ruínas da hecatombe, agravaram-se-lhe as insuficiências do coração, de que sofria. Não aguentava mais. Pela manhã de 28 de Dezembro daquele ano, em que as esperanças nasciam para o Brasil e para ela formavam pais sempre nos lugares lúgubres de uma tragédia moral, sentiu que não resistiria, que ia cair o pano no fim do ultimo ato. Teve forças apenas para murmurar, cerrando as palpebras: "O Brasil... minha terra tão linda... e me não deixam para lá voltar!" Quando d. Pedro II retornou.

Para a pressa de visitas à Biblioteca e à Academia de Belas Artes (o velho Imperador perdera o trono mas não a capacidade de cultivar a beleza que ilumina o espírito), d. Teresa Cristina, filha do rei Francisco I e da Infanta de Espanha, justa herdeira e na magestade algo da grandeza dos que, como dizia Camões, "se vão das luzes da morte libertando". Em face de contingências históricas universais, pretendendo-se apenas matar o Regimen, matava-se involuntariamente a Imperatriz. E assim, no quarto de um hotel de cidade hospitaleira mas estrangeira, ao impacto da fatalidade, findara aquela que, um mês e dias antes, vivia no esplendor de um palácio que era seu, tendo nas mãos um Imperio e que, a 30 de Maio de 1863, pelo braço de um príncipe, princesa ela também, partira para o futuro incerto, entre flores e amores, palpitando as vitórias da marcha nupcial...

31 DE MAIO

1717 — Antonio Coelho Velho assume o governo da Capitania da Paraíba.

1744 — Os oficiais da Câmara tomam posse do governo da capitania do Paraíba.

1767 — Por ordem do governador Sá e Pina, o coronel José Marcelino de Figueiredo de Sepúlveda avança e toma as posições mantidas pelos espanhóis desde 1713, no Rio Grande do Sul.

1780 — O general Sepúlveda entrega a seu sucessor, o general Velha Cabral, o governo da Capitania do Rio Grande do Sul. Estabeleceu ele a capital em Porto Alegre.

1797 — D. Mateus de Abreu Pereira, Nipso de São Paulo, faz entrada pontifical em sua diocese.

1826 — Toma assento no Senado como representante de São Paulo, Lucas Antonio Monteiro de Barros, mais tarde Visconde de Congonhas do Campo.

1836 — Reconhecida pelo Senado como herdeira presumtiva da coroa do Brasil, presta juramento a princesa imperial D. Januária.

1842 — Nasce no Estado do Rio de Janeiro, Conrado Jacob Niemeyer, fundador do Clube de Engenharia e construtor da Avenida Niemeyer, um dos mais notáveis empreendimentos da iniciativa particular. Construiu na Gavea, lugar que muito admirava, a Igreja de São Conrado e ofereceu-a à população.

RECONHECIMENTO

AS ENFERMEIRAS

Não pode passar sem registro a entrevista que esse industrial de nobre espírito publico que é o sr. Candido Pontoura concedeu ao "Diário de São Paulo", em dia da ultima semana. Abordando um assunto em que é autoridade — o da assistência medica — discorreu o entrevistado sobre um aspecto até aqui relegado a intermédio do segundo plano: o da enfermagem, isto é, o da enfermeira. Nas palavras do sr. Candido Pontoura — ajudadas e precedidas por muitas cautelas na previsão dos seus resultados. Mas não há dúvida de que se faz necessário e urgente cuidar de concretizar o respectivo projeto, tendo em vista o agravamento intensivo das dificuldades do povo no tocante a condução.

Por outro lado, a recuperação dos onibus e bondes retirados do serviço por falta de peças, também anunciada há muito tempo, ou está sendo feita com morosidade ou tem sido prejudicada por qualquer motivo ainda não divulgado pois os veículos continuam em numero reduzido, causando transtornos aos usuários dos coletivos e aumentando o triste estacado das filas em todas as linhas.

Em algumas destas, como, por exemplo, as de n.º 106 e 114 ("Congonhas" e "Cidade Ademar"), com menos de um ano de funcionamento, os onibus que no início eram em numero razoavel, permitindo um horario satisfatorio, foram sendo retirados, dia a dia, em virtude dos desarranjos frequentes, perdendo com isso sua razão de ser porque não é admittivel manter em trafego apenas dois carros, conforme está se verificando nas duas linhas citadas, deixando o publico à espera por espaço de uma hora e até mais entre um carro e outro.

E' preciso, portanto, maior objetividade nos planos da administração municipal com relação aos transportes coletivos. Objetividade e de espirito pratico. Os paulistanos, que parecem já habituados ao sofrimento, não podem ser levados a perder a ultima coisa que resta aos sofredores: a esperança de melhores dias; e isso acortecerá inapelavelmente, se continuarmos a falar nos domínios da fantasia em materia de tão concreta urgencia.

O EPISODIO

DE TAMBAU'

Que ordem de considerações tecer em torno ao formidável surto de febre provocado pelas revelações de Tambau? Do dia para a noite, fez-se o pequeno burgo provinciano de São Paulo o centro da atenção nacional e, mesmo, continental. A noticia das ocorrências ali desenroladas correu célere o país, e em poucos diasromeiros dos Estados mais remotos ganharam as estradas em busca do ministro da Providencia. As estradas — os humildes caminhos de Tambau — congestionavam-se de veículos de toda natureza, dos carrozinhos às "camionetes", passando pelas bicicletas e os caminhões que se comprimiavam homens, mulheres e crianças inflamados pela febre num poder sobre-natural, capaz de fazer por eles mais do que puderam os restritos conhecimentos científicos.

Não se pode contar aos milhares os rometores; estes passaram a casa do milhão. Não houve cidade paulista que não fornecesse o seu contingente para a legião de sofredores que demandava o pequeno ponto do mapa, do qual muitos só então ouviam a primeira referencia; do longínquo norte como do extremo sul do país e logo do exterior, levadas e levadas rometores ganhavam o rumo primeiro de São Paulo e depois da pequena cidade onde um humilde sacerdote implorava a Deus pelos seus sofredores.

Nesse enorme movimento espiritual, episódios houve que merecem focalização especial. Assim, o daquele grupo de desesperados que, não considerando suficiente, como demonstração de fé, a viagem normal a Tambau, decidiram cumprir o trajeto a pé. E viu-se então aquela lote de velhos e enfermos a caminhar, sem repouso, arrotando a dureza e aridez do roteiro e o frio inclemente da noite, em busca apenas de uma palavra de espe-

rança. Um reporter houve que acompanhou e descreveu essa penosa jornada. A leitura dessa pagina comove e espanta. O pelotão de vanguarda era capitaneado por um cidadão nipônico de 77 anos, que a certa altura passou a caminhar descalço, pois os seus pés inchados da marcha não mais se encaixavam nos sapatos. A vista de Tambau, os estropeados esturugaram o passo tropeço, pois aquele dia era o derradeiro do piedoso sacerdote na cidade.

A primeira e confortadora conclusão que se extrai dessa romaria refere-se às enormes reservas de fé do nosso povo. A longa inquietação e o desanimo que lhe vêm sendo impostos há anos não bastaram para liquidar o seu tesouro espiritual. Há um fundo de fé e esperança na gente brasileira, existindo em seculos de violência.

Essa, seguramente, mais um feito miraculoso do padre Donizetti Tavares de Lima: demonstrar as suas condições mais eticas e atribuladas que não caiu o povo nas mãos dos seus inimigos. Está longe de o fazer. Tudo pode ser salvo.

Desarmamento ou rearmamento?

J. N. MATHIAS

Continuam os debates diplomáticos preliminares em torno do problema da neutralidade, a ser o principal tema durante a conferência vinda de "Quatro Grandes". A questão da neutralidade (ou seja — da neutralização) de certos países está estreitamente vinculada à magna tarefa do desarmamento, cuja necessidade continua sendo reconhecida por todos os governos, mas cuja realização não alcança progressos consideráveis. Chegaram os assuntos num beco sem saída hipocrita por trás dos lemas rearmamento. No recente discurso perante o Parlamento da Alemanha Ocidental, o chanceler Adenauer proferiu palavras capazes de desmascarar essas hipocrisias.

Disse o chefe do governo de Bonn: — "A neutralidade, mesmo se armada, de um país, não será respeitada em caso de guerra. Disso tivemos a experiência durante a Segunda Guerra Mundial". O velho estadista fez-se assim o prelo das desconfianças causadas de todas as potências murmurais, que bem sabem: — a neutralidade talvez possa abrir caminho rumo à Paz, mas não pode barrar o caminho diante da guerra. E Paz, baseada sobre um equilíbrio, alcançado graças a neutralizações, mal será estado duradouro. O chanceler Adenauer propõe, em lugar da neutralidade da sua patria e da Itália (duas exigências russas) o desarmamento geral.

Simultaneamente, na Itália, o ministro do Exterior, sr. Gaetano Martino repeliu a sugestão da neutralização da Itália. Segundo a tese de Roma, a neutralidade da Austria vizinha não significa problema algum que recomende a mesma politica por parte da Itália. De outro lado, a Itália cancela de seus meios economicos necessários para criar forças armadas adequadas, capazes de fazer respeitar as suas fronteiras no caso de uma guerra; mas — neu-

tralidade e fraqueza de forças armadas reduzem fortemente em agressões, em casos de conflagrações gerais. Consequentemente: — a Itália concordará com a presença das unidades norte-americanas no território norte da Península.

Enquanto os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, França, Itália e Alemanha Ocidental estão tomando posição contra a neutralização dos alemães e italianos, o Izvetsia, porta-voz soviético, pergunta ostensivamente: — por que se resistir à imposição da reunificação da Alemanha sem renascimento do militarismo teuto?

Segundo os russos, o rearmamento da Alemanha Ocidental manteria o país em seu papel de base militar e de arsenal do bloco do Atlântico, criando destarte tensão perpétua na Europa. Conforme a argumentação dos Ocidentais, uma Alemanha neutralizada e desarmada é que criaria tensão, constituindo o território, desprovido das garantias de sua segurança, o alvo potencial de agressões comunistas.

Desconfianças mútuas barram pois o caminho diante de um entendimento razoavel, e serão também as mesmas desconfianças e suspeitas que impedirão o desarmamento fiscalizado, unica forma aceitavel dessa medida.

No ano de 1954 foram feitas 25.567 aplicações de radioterapia, em casos de cancer, no Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Não deixou esse trabalho seja suspenso por falta de dinheiro. Inscreveu-se como socio da Campanha Contra o Cancer, contribuindo com a quantia que desejar.

Telefone para 31-1994 - Caixa Postal, 5171 - Rua José Getúlio, 211.

O RENASCIMENTO DA ENCICLOPEDIA FRANCESA NO SÉCULO XX

RENE' DELANGE

esse objetivo, acaba de aparecer a revisão do professor Leriche: "La Médecine depuis 1940".

O sr. Lucien Febvre, presidente da Comissão da Enciclopédia, nos forneceu alguns esclarecimentos sobre o motivo da publicação desse primeiro volume de síntese e de atualização.

"Onze volumes da Enciclopédia já saíram à lume, redigidos e publicados há 20 anos atrás, em média. Que enorme esforço de documentação, de apresentação, de execução e financiamento não seria necessário, para atualizar o texto original?... Calculamos que, consagrando 100 paginas por volume a uma atualização detalhada dos 11 tomos já luma a luma, a atualização total de 1.100 paginas a publicar por ano. Cifra enorme, se pensarmos que nosso volumes têm, em média, 400 paginas cada um. Seria necessário, pois, atualmente, publicar o equivalente a dois volumes e meio da Enciclopédia... continuando ainda a trabalhar no término da coleção ao ritmo de dois ou três livros novos por ano. E' impossível e mesmo indesejavel".

A Enciclopédia tem muitas faces. Francesa e humana, erudita e critica, pretende igualmente tornar-se "permanente". Desde o início, preocupou-se em conjurar os ataques do tempo, evitando a esclerose, a estagnação, o envelhecimento. Com

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Acusações sobre irregularidades e corrupção provocaram vivos debates na sessão de ontem

Denunciados casos de perseguições políticas no interior — Auxílios prometidos para o Hospital das Clínicas — Pedida a tramitação de projeto de lei dispondo sobre a oficialização dos cartórios desta capital — Solicitada informação do Executivo sobre transferência de depósitos da Caixa Econômica do Estado para o Banco do Estado

A proposta de um comentário de imprensa, que afirmou ter o P. T. N. decidido apoiar a candidatura do sr. Ademir de Barros, fez o sr. Silveira Bueno, que integra essa organização política, serias restrições ao chefe do P. S. P. e seu partido. Desmentiu a notícia em apelo e afirmou que o "Partido Trabalhista Nacional continua com a mesma trajetória combatendo a corrupção, combatendo a imoralidade e combatendo os inimigos de São Paulo e do Brasil".

O ataque fez com que pedisse a palavra o "líder" da bancada do P. S. P., deputado Cândido Sampaio. Protestou contra a atitude do sr. Silveira Bueno e afirmou: "S. excia. declara, alto e bom som, desta tribuna, que representamos não o regime de corrupção. Ora, sr. presidente, a excia. precisa medir as palavras. Pálio em 23 de março, em 3 de outubro e se esqueceu de uma data também muito significativa, que é a de 22 de maio, mais recente do que essas duas outras de que a excia. não se esqueceu". Prosseguiu advertindo que irregularidades se verificam em todas as administrações. Na CASMU, por exemplo, ao tempo da gestão do sr. Silveira

Bueno, seu presidente, aconteceram coisas que determinaram um inquérito, o qual está em andamento e no qual se envolveram funcionários da imediata confiança do chefe da repartição. Este, agora, como parlamentar, vinha falar em corrupção".

Voltando a falar, o sr. Silveira Bueno desafiou o sr. Cândido Sampaio a apontar qualquer condenação lavrada contra a sua pessoa. Replicando, o "líder" do P. S. P. afirmou que o seu antagonista laborava em equívoco. Não o acusava. Apenas dissera que "existe um processo na CASMU relativo a irregularidades havidas na administração de s. excia.". Acrescentou que uma dessas irregularidades, por coincidência, se referia à entrega de cedulas do sr. Silveira Bueno por veículos da CASMU, quando era ele candidato a deputado e presidente daquela repartição, concomitantemente. Por isso mesmo insistiu o sr. Cândido Sampaio em sua advertência: o sr. Silveira Bueno devia ter muito cuidado ao falar em "corrupção".

PERSEGUIÇÕES POLÍTICAS

Acusou o deputado Paulo Teixeira de Camargo o governo de estar promovendo perseguições políticas no interior do Estado. "Não quero — friso — por enquanto, acusar o sr. Janio Quadros como responsável direto por tais atitudes que tanto desprestigam o regime em que vivemos. Prefiro atribuir a culpa a companheiros seus do interior, que, mal orientados e cedendo ao sentimento de vingança, se aproveitaram da oportunidade para ferir seus adversários".

Para ilustrar sua denúncia, citou o sr. Paulo Teixeira de Camargo o caso de Mogi-Mirim. Os médicos do posto de puericultura e de saúde local, sr. Marcelo Orlandi e Aníbal de Melo e Albuquerque, foram removidos, um para a cidade de Gália e outro para a cidade de Piraí. O diretor do Horto Florestal, sr. Teodomiro Teixeira Mendes, foi transferido para Paraguaçu. O exator Manuel do Prado Camargo foi removido para Conchal, o servidor Fuglio Davoli para Limeira, o fiscal Mario Marciano, da Superintendência do Instituto do Café, foi exonerado de suas funções, o mesmo ocorrendo com todos os peritos da circunscrição de trânsito.

Para tais fatos chamou o deputado Paulo Teixeira de Camargo a atenção do governador do Estado.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Informou o deputado Cid Franco que, em companhia do deputado Marcondes Machado, visitou o ministro da Fazenda, a fim de lhe transmitir o apelo da Assembleia no sentido de ser proporcionado ao Hospital das Clínicas a concessão cambial para importação de filmes de raios X e outros materiais cuja falta criou uma situação aflição para aquele nosocomio. O sr. José Maria Whitaker segundo acentuou o orador ressaltou as dificuldades que decorrem da escassez de divisas e isto o levou a sugerir que sejam reduzidas ao mínimo as pretensões do hospital. Prometeu, contudo, fazer o que estiver ao seu alcance para que se torne viável, pelo menos, a importação de filmes de raios X.

OFICIALIZAÇÃO DOS CARTÓRIOS

Lembrou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que tramita pela Casa projeto de lei deste ano, que recebia o n.º 26, dispondo sobre a oficialização dos cartórios forenses desta capital. A proposta é de autoria do ex-governador Lucas Nogueira Garcez e recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça, a qual acolheu o voto de relator, que foi o próprio orador. Está assim a matéria em termos de ser discutida e votada em primeira discussão. Para tanto o sr. Allegretti encaminhou requerimento a Mesa.

"A providência — comentou — não pode sofrer delongas, tendo em vista o benefício que esta Assembleia, na última sessão, deu ao voto governamental aposto ao projeto de lei 598, que facultava a oficialização de todos os cartórios do Estado. Aprovado o projeto n.º 26, e se não for também vetado pelo sr. Janio Quadros, ficará abrangida, pelo menos por uma parte, a decepção que tiveram todos os escreventes e auxiliares de serventia em virtude da rejeição total do projeto que viria assegurar-lhes vida mais humana, mais digna de ser vivida".

Acrescentou o líder republicano afirmando acreditar que a influência de proprietários e tabelães desta capital, a qual se fez sentir na manutenção do veto do governador por parte da maioria do plenário, não se manifestará em relação ao projeto de iniciativa do professor Garcez, pois nessa proposta não há qualquer proposta que venha contrariar certos interesses.

"Não há nessa iniciativa — concluiu — sequer qualquer artigo que obrigue os donos desses rendosos cartórios a declarar com exatidão, seus extraordinários lucros, como ocorre no projeto vetado, que, em seu artigo 9.º, impunha seu imperativo, através de novo processo para o recolhimento da Taxa de Aposentadoria. Esse artigo foi a principal razão do movimento eficaz e vitorioso dessa classe não só junto ao governador como também junto a deputados, em favor do veto".

DEPÓSITOS DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO

Apresentou e justificou a deputada Conceição da Costa Neves o seguinte requerimento: "Requeremos ao Poder Executivo informar o seguinte: 1) — Se a importância de um bilhão de cruzeiros, pertencente à Caixa Econômica Estadual e depositada no Banco do Estado, está rendendo juros legais em favor da referida Caixa; 2) — Em caso afirmativo, qual a porcentagem e que quantia já

foi creditada à Caixa Econômica a título de juros?

3) — Por que continua fechada a Caixa da casa própria, não estando disponível a Caixa Econômica desse depósito no Banco do Estado?

4) — Por que, dificultar, ainda mais, à Caixa Econômica o auxílio à bolsa dos que realmente necessitam?

5) — Por que impedir o movimento pela Caixa Econômica de vultosa quantia, para entregá-la

BAIXA DO CUSTO DA PRODUÇÃO

Preconizou o sr. Francisco Franco medidas suscetíveis de promover a baixa do custo de produção e melhoria de qualidade das safras agrícolas, para nos colocar em igualdade de condições com os países concorrentes. Para tanto, o governo deve colocar-se em estreita colaboração com os lavradores, os quais esperam do Executivo, através dos departamentos competentes: a) fornecimento de sementes selecionadas e expurgadas, implementos agrícolas, insumos e adubos, a preços de custo; b) não incidência de tributos sobre os produtos agrícolas, até a sua industrialização; c) redução de fretes para todas as utilidades destinadas à lavoura. Aconselhou ainda o sr. Francisco Franco financiamento até 70 por cento do custo atual da produção por alqueire, a juros módicos, sem quaisquer outras taxas, com garantia exclusiva do penhor agrícola e proporcionado diretamente ao pequeno arrendatário de área não superior a 50 alqueires.

Para melhoria de qualidade dos produtos agrícolas o orador pleteia: — 1.º) Aparelhamento dos órgãos técnicos de modo que os lavradores sejam devidamente abastecidos de sementes selecionadas e expurgadas; — 2.º) Orientação eficiente ao lavrador, nas épocas de plantio e, principalmente, das colheitas, visando que o produto seja colhido por processos e meios que resguardem a qualidade; — 3.º) fiscalização rigorosa no combate às pragas, com início desde o preparo da terra até o término das colheitas; — 4.º) assistência técnica indispensável a todos os lavradores, no sentido do aprimoramento da qualidade de seus produtos.

ORGANIZAÇÃO DO QUADRO D. A. E.

Focalizou o deputado Marcelo Porto a anulação do decreto 24.253, de 26 de janeiro de 1955, determinada pelo governo, e pelo qual foi desfeita a organização do quadro do D. A. E. Declara que chama a atenção de seus pares para o assunto, dada a grave repercussão do caso, por que está para ser apreciada pelo Tribunal de Justiça do Estado, dentro de poucos dias, sendo de horas, uma das primeiras consequências do ato do Executivo.

Entendeu o governo que o quadro do D. A. E. não devia ser organizado nos moldes de outras autarquias, sob a responsabilidade direta de sua direção, apesar de existir lei da Assembleia autorizando este comportamento. Dal a anulação do decreto 24.253. Sem querer entrar no exame do aspecto jurídico da matéria — mesmo por que o caso está "sub-judice" —, acha o sr. Marcelo Porto que as autoridades executivas devem agir com mais moderação, a fim de que não se firmem direitos e não se tragam prejuízos aos cofres públicos.

DEFESA DA POLÍCIA

Defendeu o deputado Benedito Rocha a polícia de São Paulo das acusações que lhe têm sido feitas, a propósito dos espancamentos que sofreu o receptor José Dias Monteiro. Observou que os ataques genéricos não podem ter lugar, no caso, pois atingem per-

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

FREITAS NOBRE NA EUROPA

A fim de participar de uma reunião previa do Comitê de Iniciativa do Encontro Internacional de Jornalistas, marcado para este ano, na Europa, seguiu para a Alemanha, há 15 horas, o sr. Freitas Nobre, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e da Federação Nacional de Jornalistas, e Aresilio Tavorieri, presidente do Comitê Executivo do I Congresso Nacional de Imprensa, realizado nesta Capital. Diretores e jornalistas deverão estar presentes ao embarque. Durante a ausência do sr. Freitas Nobre, responderá pela presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais o sr. Osvaldo Corrêa, 1.º secretário.

HOMENAGEM A GERALDO CAMPOS DE OLIVEIRA

Os jornalistas de São Paulo oferecerão ao jornalista Geraldo Campos de Oliveira, eleito e empossado conselheiro do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, um jantar em regozijo pela sua investidura nesse alto cargo, pela primeira vez ocupado por um homem da imprensa, no dia 10 de junho de 1955, às 20 horas, em local a ser previamente anunciado.

As adesões poderão ser dadas na secretaria do Sindicato dos Jornalistas, à rua Álvares Machado, 22 — andar, ou pelo telefone, 32-2100.

ao Banco do Estado, que já deve estar recuperado?

6) — Por que, em detrimento dos menos afortunados, investe o Estado de maiores facilidades monetárias?

7) — Como se explica o depósito aludido, quando se sabe que a Caixa Econômica não está cumprindo nem as obrigações que assumiu em contratos, já lavrados, para financiamento de construções imobiliárias?

interinamente, criando Coletorias de Renda Estaduais nos municípios de Guaicara e Santo Antonio do Jardim; disposto sobre aquisição por doação, de um imóvel situado no município de Araraquara e destinado à instalação de um posto de mecanização agrícola, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura.

MEXE encontra-se na **MESBLA**

Debateirão diversas teses os convencionais do P.D.C.

Está marcada para os dias 3 e 4 de junho próximo, a convenção nacional do P. D. C. quando então será homologada a candidatura do general Juarez Távora à presidência da República. Não haverá, propriamente, uma escolha, porque esse detalhe já ficou esclarecido quando, há tempos, se reuniram o diretório e conselho nacional da agremiação, órgãos compostos de elementos, que representavam todas as seções estaduais do partido, tomando a posição conhecida, ou seja, a indicação do nome do ex-chefe da Casa Militar da Presidência da República.

Não haverá, portanto, nem sequer debates sobre o problema que, no momento, vem absorvendo a atenção de todas as correntes políticas nacionais, ou seja, o que será equacionado a 3 de outubro vindouro, quando o eleitorado brasileiro escolherá o sucessor do presidente Café Filho.

A homologação terá lugar no dia 3 e o candidato será recebido na sessão de encerramento a ser realizada no Palácio Tiradentes, no dia seguinte.

E' interessante destacar um fato realmente novo. Não ficarão os convencionais, apenas, nas considerações de ordem política partidária, comuns nas demais agremiações, quando os ânimos se exaltam, apaixonando os delegados.

O P. D. C. fará uma convenção política e programática, com a discussão de cinco teses que são as seguintes: descentralização, participação dos trabalhadores na vida da empresa, política agrária, municipalismo e princípios fundamentais da democracia cristã. Essas teses serão relatadas e debatidas e anotadas as conclusões.

ADIADA A POSSE DA C. E. DO P.T.B.

Estava marcada para ontem, às 17 horas, a posse da nova comissão executiva do P.T.B. presidida pelo sr. Newton Santos e que foi eleita, a 23 do corrente. Motivos diversos, porém, acabaram levando os novos dirigentes da seção paulista do partido a adiar essa posse, esperando, antes, o pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral que vai se manifestar quanto ao pedido de registro daquele órgão.

Assim, a posse só se verificará depois que for conhecido o ponto de vista do T.R.E. a propósito do problema.

PROTESTOS JUNTO AO D.N. PETEBISTA

Como é sabido, o diretório nacional do P.T.B. em uma de suas últimas reuniões reconheceu, partidariamente, a Comissão Executiva da agremiação em São Paulo, eleita na poucos dias, tendo em sua presidência o sr. Newton Santos.

Ontem, a propósito desse pronunciamento, o sr. Barjas Filho, presidente da Executiva destituída, dirigiu ao sr. Abilio Sousa Naves, que atualmente se encontra na presidência do P.T.B. nacional, o seguinte telegrama:

"Manifesto minha surpresa pelos termos de seu telegrama ao sr. Newton Santos, comunicando o reconhecimento de uma Executiva escolhida pela minoria de diversos membros do diretório estadual através de uma reunião ilegal, realizada dia 23 do corrente, cujo registro depende do pronunciamento da Justiça Eleitoral. Apesar do acatamento que sempre mereceu o órgão supremo do Partido, traduzo minha

estranheza pelo ato praticado, atentatório às normas estatutárias de nossa agremiação e desrespeito à justiça eleitoral. Repudio, ainda, a interferência parcial de v. excia. aproveitando da ausência do presidente João Goulart, nos destinos do trabalhismo bandeirante, vitoriosos nas eleições de 22 de maio e já cançado de intromissões insolitas e insustentáveis".

REGRESSOU O GOVERNADOR

De sua viagem a Goiânia, onde tomou parte na reunião dos governadores interessados na solução dos problemas da bacia do Paraná e Uruguai, regressou, ontem, a esta capital o governador do Estado.

O sr. Janio Quadros chegou a Gongonhas pouco depois das 11.30 horas.

REELEIÇÃO DE PREFEITOS

O deputado federal Lincoln Feliciano declarou, ontem, que é favorável à reeleição de prefeitos municipais, porque entende que a restrição atualmente existente impede, que muitos chefes de executivo, possam completar as obras iniciadas em suas comunas.

A U.D.N. MANTÉM O SR. ETELVINO

Tendo sido comentado que a U.D.N. diante do lançamento da candidatura Juarez Távora retirará o apoio que vem dando ao sr. Etevlino Lins, ouvimos o sr.

Aureo Sodre, líder da bancada na Assembleia que nos declarou:

"Não existe nenhuma procedência nas notícias. A U.D.N. já se definiu através do comunicado que publicamos quinta-feira última. O partido está com a candidatura Etevlino Lins".

REGRESSO DO SR. GARCEZ
O sr. Lucas Nogueira Garcez, que se encontra em viagem a diversos países europeus, deverá estar de regresso, a esta Capital, no próximo dia 9 de junho.

DESALOJADA

A sede partidária do P.T.B. é um imóvel de propriedade do sr. Olavo Fontoura que, até então, não vinha fazendo grande questão dos aluguéis.

Acontece, entretanto, que o prédio acaba de ser vendido e os novos donos pretendem desalojar aquela agremiação partidária.

ESCOLHA DE CANDIDATOS

Reune-se, hoje, às 20 horas, em convenção municipal, a U. D. N. para a escolha de seus candidatos a vereador.

RECONHECIDA A C. E. DO P.T.B.

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral reconheceu a comissão executiva do P.T.B. eleita a 23 do corrente e presidida pelo sr. Newton Santos. Legal e partidariamente não deve oferecer maiores dificuldades a direção petebista em São Paulo que agora, então, traçará suas diretrizes ao partido.

É como dormir sobre nuvens!...

DIVINO

a qualidade

PROBEL

"Mola Mágica"

com as facilidades da

LOJAS ASSUMPÇÃO:

- molas indeformáveis, temperadas eletronicamente
- estofado em feltros de sisal e algodão
- revestimento em tecidos lindos e resistentes
- 4 alças reforçadas
- 3 ANOS DE GARANTIA!

E SEJA PRÁTICO!

adote em seu lar o conforto e a utilidade de um

SOFÁ CAMA DIVINOBEL

Um só muito macio e durável, que se transforma rapidamente em confortável cama de casal, com espaço interno para guardar roupas e travesseiros.

DIVANBEL

Para sentar... para recostar... para dormir... e para enfeitar o seu lar. Uma peça que resolve com economia o problema do espaço. E o preço é um convite:

LOJAS ASSUMPÇÃO S. A.

ENTRADA: **Cr\$...,00** (a que V. puder pagar)

Brás - Av. Rangel Pestana, 1434 - Tel.: 33-1343
Av. Rangel Pestana, 2252
Campinas - Rua Barão de Jaguara, 1311 - Tel.: 6116
Centro - Praça da República, 256 - Tel.: 36-8890
Rua Libero Badaró, 426 - Tel.: 32-9711
Rua 7 de Abril, 273 - Tel.: 34-6984
Jabaquara - Av. Bosque da Saúde, 138 - Tel.: 7-5130
Lapa - Rua 12 de Outubro, 231 - Tel. prox. 5-0677
Liberdade - Rua da Liberdade, 21 - Tel.: 34-7813

Mooca - Rua da Mooca, 2300 - Tel.: 9-5617
Pinha - Rua Dr. João Ribeiro, 357
Praça 8 de Setembro, 121
Pinheiros - Rua Butantã, 86
Santana - Rua Voluntários da Pátria, 231
Santo Amaro - Av. Adolfo Pinheiro, 97
Santo André - Rua Cel. Oliveira Lima, 529 - Tel.: 642
São Caetano - Av. Conde Francisco Matarazzo, 159

MEXE joga o papai

VIDA DAS FORMAS

Cada dia pura o problema da afinação de cartazes nas ruas de São Paulo. Vem um de madrugada e anuncia um congresso; vem outro, logo em seguida, e anuncia um vereador. Um em cima do outro, vão se amontoando. O resultado é confusão e sujeira. A cidade se enfeia através desses continuos atos de desrespeito. Cada um quer falar mais alto e ninguém ouve. Falta uma norma, um princípio, para dar as cartazes a dignidade e a importância que ele tinha no tempo de Cheret e Lautrec. Em alguns países da Europa já se chegou a uma conclusão a esse respeito. Veja-se a Suíça, por exemplo. Ali existe uma lei que garante a permanência de uma cartaz em determinado lugar por uma semana ou quinze dias. Ninguém toca. Todos os cartazes são obrigatoriamente do mesmo tamanho. Os artistas se esmeram em aproveitar esse tamanho padrão e fazem verdadeiras obras de arte. A qualidade é o que distingue um cartaz do outro. Aqui, não — é a quantidade. Quem aguentar cobrir maior área de muros e tapumes, ganha. Dai a publicidade perder o verdadeiro sentido. Na Suíça é a oportunidade de informar a todos. Aqui é a capacidade de fazer calar os mais trancos. Isso tem suas consequências nas campanhas políticas, na formação do gosto artístico da população e influi no desenvolvimento da arte publicitária. Seria interessante saber porque os nossos editores ainda não chegaram a uma fórmula evolutiva, considerando a experiência vitoriosa dos suíços. Estabeleceriam normas que garantissem a propaganda política equitativa, a comercial atuante e teriamos melhor padrão artístico na publicidade. O cartaz falaria para ser entendido. Um estímulo, um sinal de respeito, de urbanidade e de evoluído espírito democrático. FLAVIO MOTTA.

ESMALTES SOBRE COBRE

O casal Sanson chegou da França o ano passado. Trouxeram curiosos trabalhos em cobre. São botões, colares, cintos, etc. Trabalho delicado, muito a gosto dos franceses e das lojas de Jacques Fath. A coloração variada, a pigmentação requintada é obtida a milhares de graus de temperatura. Lembrei cogumelos, fragmentos de rochas, plantas marinhas, mais pela textura que pela forma. Agora os Sanson expõem no Museu de Arte Moderna as suas joias.



KINOSHITA HOJE — O pintor japonês Kinoshita já é conhecido do público brasileiro. Expõe no Museu de Arte Moderna, no Ministério da Educação e em Belem do Pará. É lá do Norte que ele vem agora com uma série nova de telas. Pintou paisagens amazônicas com aquele colorido violento que sempre admirou nas obras de Van Gogh e Matisse. Está marcada para hoje, às 18 horas, na pequena sala de exposições periódicas do Museu, a apresentação dessas telas.

DEUSES, TUMULOS E SABIOS

Acaba de sair a terceira edição da Melhoramentos do livro de Ceram "Deuses, tumulos e sabios". Esportaram-se logo a primeira e a segunda edição porque o livro é interessante. Trata-se de um verdadeiro romance da arqueologia. Assunto arido, mas conduzido com graça, vivacidade, inteligência e honestidade científica. Ali está a história dos homens que amaram e descobriram as maravilhas da Antiguidade.

FilMOTECA do Museu de Arte Moderna

Hoje, às 17,30 horas e às 21 horas, será exibida na FilMOTECA no programa dos "Clássicos do Cinema", uma série de filmes primitivos italianos, destacando-se "Lidia", realizada em 1910, por um diretor anônimo.

Liga das Senhoras Católicas

Será efetivada hoje, às 16 horas, na sede da Liga das Senhoras Católicas, à rua Santo Amaro, 633, a solenidade da posse da respectiva diretoria eleita para o mandato de 1955 a 1956. A solenidade será presidida pelo sr. Cardeal-Arcebispo.



encontra-se na Clipper

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A sra. Maria Bimões Guedes, esposa do sr. Ademar Bimões Guedes, casa que hoje também celebra bodas de prata de casamento. Por esse motivo, os filhos mandam celebrar hoje, às 23 horas, na Igreja N. S. da Paz, missa em ação de graças; o menino Carlos Alberto, filho do sr. Joaquim Pruchino de Almeida Barbosa e da sra. Ercilia Mendes Pereira, neto do nosso companheiro de trabalho sr. João de Almeida Pedrosa; a sra. Araci Pereira Ribeiro, esposa do sr. Pedro Ribeiro; o menino Wagner, filho do sr. João Leite Cordeiro e da sra. Edna Cordeiro; a menina Cida, filha do sr. Guimardes de Carvalho Costa, já falecido, e da sra. Adélia Costa; a menina Maria Sofia, filha do sr. Francisco Parente e da sra. Carmem Parente; a menina Denise, filha do sr. Joaquim Motta e da sra. Albertina Motta; a menina Miriam, filha do sr. Leopoldo Marino e da sra. Edite Camargo Marino; e o menino Henrique, filho do sr. e da sra. Lúcia Biazote de Lima.

Henrique Pereira Carneiro e da sra. Cláudia Rosa Pereira Carneiro; o menino Sérgio Alexandre, filho do sr. Romeu Nogueira e da sra. Maria Albertina Genuiniani Nogueira; a sra. Guimardes, filha do sr. Augusto das Neves e da sra. Ana Maria das Neves; a sra. Maria Aparecida, filha do sr. João Correia e da sra. Maria Pedreira Correia; a sra. Nise, filha do sr. Américo Intrinse e da sra. Clementina Intrinse; a sra. Gláucia, filha do sr. Luiz Felipe Costa Pereira e da sra. Pilar Costa Pereira; a sra. Ida, filha do sr. Joaquim de Oliveira e da sra. Leonides de Oliveira, já falecida; a sra. Ernesta Maria Lopes, esposa do sr. José Gonçalves Lopes Filho; o sr. José Cordeiro; o sr. Silveiro Comodoro; o sr. Francisco Credito Neto; o sr. Rafael Morone; o sr. José Passolunghi; o menino Raul, filho do sr. Leon Fier e da sra. Berta Fier; o menino Sidney, filho do sr. José Ciro Fonseca e da sra. Paul Tertuliano Fonseca; a menina Ana Maria, filha do sr. Alvaro Guimarães Vaz de Lima e da sra. Lúcia Biazote de Lima.

FALECEU ONTEM O SR. MIGUEL HELOU

A família do "Correio Paulistano" sofreu ontem doloroso golpe com a morte inesperada de um dos seus mais dedicados colaboradores e amigos: Miguel Helou.

Inesperado porque, muito embora seja esse o insuperável destino de todos os seres e já estivesse ele em idade que requer certas cautelas e reservas, Helou não somente apresentava uma feição robusta e sadia mas irradiava mesmo mocidade, principalmente mocidade de espírito, batalhando sempre pelas boas causas, sem preconceito nem vaidades, num dinamismo de causar inveja a um indivíduo mais jovem.

Desde cedo viam-lo pela cidade entregue aos seus numerosos afazeres, que iam da banca de inspetor de poderosa Companhia de Seguros, onde se impôs pelo vulto de operações devidas à sua intervenção prestigiosa, até ao trabalho de colaboração diária na imprensa paulistana, além das obrigações de assistência social através de várias entidades de cujos corpos diretivos fazia parte, com o entusiasmo de verdadeiro apóstolo cristão.

Porque o querido morto de ontem timbrava em praticar na vida os ensinamentos do Divino Mestre, fazendo o bem indistintamente e sem esperar paga, personificando de maneira exemplar o espírito de servir, coração aberto e mente arejada, jamais negando auxílio aos necessitados ou o bom conselho ao transviado ou a calorosa palavra de conforto ao amigo aflito.

Era porisso figura de real prestígio em nosso meio social, possuindo vasto círculo de relações e amizades. Gêtlico praticante, esmerava-se em cooperar pelas colunas da imprensa para a maior difusão dos princípios religiosos, mantendo um comentário diário sobre questões de doutrina e assinando ainda crônicas e reportagens, que espelhavam a sua inesgotável bondade e sua elevação de sentimentos.

Ao "Correio Paulistano", quer na primeira fase do nosso jornal, quando pertenceu ao quadro efetivo, quer nesta segunda fase, em que primou como um dos mais assíduos colaboradores, Miguel Helou prestou assinalados serviços, com grande dedicação e entusiasmo.

Mas, acima de tudo isso, foi ele um galvanizador de simpatias e amizades, deixando nesta casa, como aliás deixou em todos os círculos da sociedade paulista, com os quais prouo em quase meio século de atividade, somente admiradores e amigos, que rendem comovidos, à sua memória com o tributo de uma imensa saudade, as homenagens mais sentidas.

Miguel Helou, que desapareceu aos 62 anos de idade — nasceu



Miguel Helou

deu Memelo Neto; Agnelo, casado com d. Raquel Ferreira; Lourdes, casada com o sr. Ernesto Afonso de Carvalho; João Antonio, casado com d. Terezinha Esteves; Washington Luis, casado com d. Luiza Travassos; Maria Vera, solteira. Deixa ainda, vários netos.

VISITA DO CARDEAL MOTTA
Assim que circulou a notícia do falecimento de Miguel Helou, numerosas personalidades demandaram a casa do extinto. Às 17,30 horas, lá esteve s. em rémva, o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, acompanhado de D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar da Arquidiocese. O ilustre prelado celebrou uma oração especial, junto ao corpo do jornalista católico.

OS FUNERAIS

Às 10 horas de hoje, o caixão mortuário será trasladado para a igreja da Imaculada Conceição, na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, às 10,30, nesse templo católico, será celebrada missa de corpo presente.

O saimento fúnebre terá lugar às 14 horas para o cemitério São Paulo.



joga o rolo e a rolo

SEJA CURIOSO!

O comandante da imortal "retirada dos 10.000" foi Xenofonte

No túmulo de Diógenes foi colocado um cdo de mármore.

A capital da Jamaica é Kingston.

O nome de batismo de Mazimo Gorki era Alezio Peckow.

O fundador da Bolsa de Londres foi o economista Thomas Grusham.

Alexandre Magno, morreu na Babilônia.

Passou por escravo e depois famoso banqueiro em Atenas.

O defeito do grande orador Demóstenes era a gagueira.

Olimpíadas foi a mulher de Felipe da Macedônia e mãe de Alexandre Magno.

O tribunal que condenou o famoso filósofo grego Sócrates compunha-se de 500 membros.

A unificação italiana deu-se em 1870.

Em 1900 havia apenas duas repúblicas na Europa: a da França e a da Suíça.

MUSICA

QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — Realiza-se hoje, às 21 horas, na Discoteca Pública Municipal, a avenida Brigadeiro Luis Antonio, esquina da rua Adribal Nascimento, um concerto pelo Quarteto de Cordas Municipal, constituído de Gino Alfonsi, 1.º violino; Alexandre Schaffman, 2.º violino; Jóhanes Oelander, viola e Calisto Corazza, violoncelo. O programa é o seguinte: 1.ª PARTE — Franz Schubert, quarteto (Satz) (op. Posth.); Carlos Gomes, quarteto. 2.ª PARTE — G. Francesco Malipiero — Quarteto — "Rispetti Stromboli". Os ingressos, gratuitos, estão sendo distribuídos na Galeria Prestes Maia.

ASSOCIAÇÃO DOS TECNICOS INDUSTRIAIS

Sob a presidência do sr. Sérgio A. B. Assumpção e secretarias do sr. Aldo Ivo de Vincenzo e Horst Kestener, a Associação dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo, ATEIP, reuniu-se em Assembleia Geral extraordinária no dia 28 de maio, na sede social, à rua Boa Vista, 392, 2.º sala 142, a fim de tratar dos seguintes itens: a) Renúncia coletiva da Diretoria; b) Eleição da nova Diretoria para terminar o mandato da anterior.

Após a demissão da Diretoria, em escrutínio secreto e por unanimidade de votos foi eleita a chapa "União dos Técnicos Industriais", de seguinte constituição: presidente, Nildo Rodrigues de Moura (releito); vice-presidente, João Fernando Sobral (releito); suplente de vice-presidente, Pedro Leão Barcelos Leite (releito); secretário geral, Delmiro Elizio Troncarelli (releito); 1.º secretário, Luiz Cesar Gonçalves (releito); 2.º secretário, Maria Imaculada de Barros Chagas; suplente de 2.º secretário, Arquimedes Gonçalves (releito); 1.º tesoureiro, Afonso Maria Apolinário (releito); 2.º tesoureiro, Rolf Egon Kestener (releito); suplente de 2.º tesoureiro, Plínio de Cotta Alves. Conselho Fiscal: Damião Caldas, cap. (releito); Gerd Egon Vidal (releito); Altino Fuster (releito); Suplentes: Alberto A. B. Barreto (releito); Carlos Rostovsky (releito); Luiz Antonio de Sousa Junior.

A Diretoria eleita foi empossada a seguir.

CAMARA MUNICIPAL

Suscita protestos a violencia que Peron move à Igreja na Argentina

O lider pedecista envia um bilhete ao embaixador do vizinho pais no Brasil — Outros assuntos na sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Toledo Piza, que indicou ao prefeito melhoramentos para o Jardim Japão. Contra o mesmo transporte oferecido pela Central do Brasil aos subúrbios, falou o sr. Avelar Clemente Kherlakian. Encaminhou o sr. Bruno Filho requerimento em que indagou da mesa se enviara ao governador do Estado ofício de denúncia contra a fábrica da "Coca-Cola", que estaria utilizando na fabricação do refrigerante de igual nome substâncias condenadas pelo Código Sanitário. Em resposta, o presidente declarou que ofício fora enviado ao sr. João Quadros, sem que este se tenha dignado responder à Câmara Municipal. Falou o sr. Silva Azevedo sobre a necessidade de ser feita a limpeza do cemitério da Vila Mariana. Ocupou a tribuna em seguida o sr. Armando Zemella, que falou contra o anunciado aumento dos preços dos ingressos nos cinemas solicitando a atenção da COAP para evitar a majoração.

MAIS MOTORISTAS DO QUE AUTOMOVEIS

Voltoando à tribuna no grande expediente, o líder da bancada pedecista pediu energias providências da mesa contra irregularidades que ocorrem na garagem da Câmara Municipal, onde existem 17 motoristas para seis automóveis. Oito choferes são funcionários da Prefeitura e um deles, segundo denunciou o sr. Moraes Neto, há mais de um ano vem prestando serviços particulares à família do sr. William Salem, assinando o ponto de dois em dois ou de três em três dias. O sr. José de Moura, comentando o desastre que ocorreu sábado com um carro da Câmara, o do diretor-geral, que atropelou um cidadão na rua, indagou da mesa quais as providências que adotou para prestar assistência à vítima.

SOLIDARIEDADE

Visitou a Edilidade o ex-presidente da Câmara do Distrito Federal, vereador Levi Neves, que solicitou aos vereadores paulistanos que prestem o movimento iniciado no Rio e que tem por objetivo a autonomia do Distrito Federal.

PEDIU ADVOGADO

Falando sobre os incidentes de que participou e que ocorreram no dia 17 último, em São Miguel Paulista, o vereador Tarcílio Bernardo, que esteve licenciado, voltou a sua versão sobre o caso. Disse que pretendia enviar que um assaltante ludibriasse um cidadão japonês e que auxiliado por dois soldados, ao efetuar a prisão do indicado, este reagiu, ferindo-se na luta que travou para não ser preso. Mais tarde, contou Tarcílio, foi ele envolvido num inquérito por agressão. A versão anterior era a de que o vereador agredira, com o auxílio de dois soldados, um cidadão em São Miguel Paulista. Além de fazer críticas ao delegado de Polícia de São Miguel, o orador pediu à mesa que designe um advogado para defendê-lo no processo de agressão que foi instaurado. A resposta não foi dada ao requerimento do vereador Tarcílio Bernardo. A mesa se reuniu para estudar o assunto.

O secretário dos Negócios Internos e Jurídicos visitou a Câmara e foi saudado pelo sr. Elias Shammass. Em seu discurso, o líder do P.S.P. encareceu a necessidade de providências para evitar que funcionários municipais que recebem vencimentos na Prefeitura, continuem em comissão nas repartições estaduais. O sr. J. Americo Galletti, falando sobre problemas de abastecimento, declarou que a Cooperativa de Cota cobra preços mais elevados pelos gêneros que vende em São Paulo do que os que destinam aos mercados de Santos e do Rio. Pediu providências para evitar essa irregularidade, lembrando que a mesa poderia oficializar, nesse sentido, aquela cooperativa.

PERSEGUIÇÕES RELIGIOSAS NA ARGENTINA
O líder da bancada do P.D.C. ocupou a tribuna e preferiu um discurso em que condenou as perseguições religiosas de que dão conta as agências telegráficas e os jornais e que ocorrem na Argentina, promovidas e orientadas pelo governo peronista. O sr. Moraes Neto leu, encerrando seu discurso, um bilhete que endereçou ao embaixador da Argentina no Rio de Janeiro e redigido nos seguintes termos: "Senhor embaixador: Como cristão e sincero amigo do povo de seu país, venho reclamar os direitos dos cristãos na Argentina, ora negados pelo seu governo. Não pretendo influir nos assuntos internos de seu país. Mas membro que é de uma comunidade internacional, a Argentina não pode ser excluída, para se ver confiada a um regime em que os direitos mais preciosos da criatura humana são negados e submetidos pela violência. A perseguição à Igreja, na Argentina, é uma afronta à consciência de todos os povos americanos. Nós estamos rezando pela paz e pela liberdade do povo de seu país, sr. embaixador".

TELEFONE PUBLICO
Foi autorizada pelo prefeito interno a prioridade para a instalação de um telefone público, no bairro do Ipiranga, à rua Teresa Cristina, 1.639.

FEIJAO
Embora o sr. William Salem promettesse para duas semanas atrás o início da venda, nas feiras livres e mercados distritais, a 3 cruzeiros e 50 centavos o quilo, da partida de feijão da safra de 1953, até agora o produto não apareceu. Indagado pela reportagem sobre os motivos do atraso na venda do produto, o prefeito interno respondeu que a Prefeitura continua a estudar uma fórmula que permita a aquisição do produto, em consignação, sem infringir os dispositivos legais que a impedem de comerciar.



encontra-se na na

A "OCIAN" ENTREGA SEU 21.º EDIFICIO

6.ª ENTREGA DA "OCIAN" NESTE MÊS -- A SOLENIDADE -- OS DISCURSOS -- PADRINHO DO EDIFICIO -- A BENÇÃO



O dr. Roberto Andraus, presidente da Ocian, quando proferia o seu discurso, tendo ao seu lado o sr. Amin Andraus e frei Cezar de Taubaté

Ainda não decorreram 30 dias da data da entrega de 5 belíssimos edifícios construídos na CIDADE OCIAN (Praia Grande) e a Organização Construtora e Incorporadora Andraus (Ocian) inaugurou, domingo último, dia 29, o prédio que denominou Santa Cordélia, à rua Amaral Gurgel, nesta Capital. Ao noticiarmos mais esta realização da Ocian, desejamos ressaltar dois fatos da mais alta relevância no setor imobiliário: este é o 6.º condomínio que a mencionada empresa entrega num período de apenas 20 dias e é o 21.º conjunto residencial por ela incorporado e construído.

A SOLENIDADE DA INAUGURAÇÃO

Usando da palavra, o dr. Roberto Andraus, diretor-presidente da Ocian, disse, em eloquente improviso, que se congratulava com os condôminos ali presentes pelo término do Edifício Santa Cordélia, cujos apartamentos naquele instante com grande satisfação entregava aos seus proprietários. E acrescentou que, para a conclusão daquela obra, em tão curto prazo, a Ocian não medira sacrifícios nem poupara esforços, contando, como sempre, com a dedicação do seu corpo de engenheiros e trabalhadores, aos quais, como aos presentes, apresentava os seus melhores agradecimentos. Em seguida, o dr. Roberto Andraus passou a palavra ao

PARANINHO DO EDIFICIO Dr. Armando Conceição, que disse, também de improviso, sentir-se honrado com o convite que lhe fizera a diretoria da Ocian, para parainfamar aquele ato, congratuando-se com os srs. con-

dôminos e com a empresa pela conclusão do magnífico Edifício Santa Cordélia. O dr. Armando Conceição finalizou o seu discurso, fazendo votos para que a Ocian continuasse na trilha que em tão boa hora encetou, proporcionando aquisição de apartamentos em breve prazo, pelo seu tradicional plano de preço fixo sem reajuste.

A BENÇÃO

Ocupou o microfone, em seguida, frei Cezar de Taubaté que invocou as bênçãos divinas para os novos moradores dos apartamentos entregues, formulando ardentes votos pelo bem estar e felicidade de todas as famílias que neles iriam residir.

Finda a cerimônia, foi feita a entrega das chaves, em ambiente de mais intensa alegria.



Fachada do Edifício Santa Cordelia, à rua Amaral Gurgel, 518, em Vila Buarque, nesta Capital

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA FOME

NOVO ESQUEMA PARA ABASTECER S. PAULO

Como encara o problema o secretário da Higiene da Prefeitura da capital — Não corresponde o aumento dos produtos à necessidade da população — Divisões de abastecimento para os vários setores

“Estranhei a divulgação da notícia de que a Prefeitura de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Higiene, teria contratado plano de abastecimento, com suas congêneres da Capital Federal e Belo Horizonte — disse ao repórter o titular daquela pasta, sr. Valdomiro de Oliveira. Prosseguindo informou nosso entrevistado:

— A questão do abastecimento, reconhecemos, é de máximo interesse não só do paulistano, mas de âmbito nacional. Disposições na municipalidade de um Departamento de Abastecimento, nome ao qual fazemos nossas restrições. Seria mais interessante que se mudasse a denominação para Departamento da Alimentação Pública, condizente com sua real finalidade. O problema alimentar é dos que avultam sobre os demais pois, estamos experimentando o crescimento diário das populações das zonas urbanas.

CORRESPONDÊNCIA

Mais adiante salientou o sr. Valdomiro de Oliveira: “O aumento dos produtos para nutrição não corresponde às necessidades. As áreas agrícolas se distanciam. O transporte encarece quase que diariamente. A mecanização é cara e se torna cada vez mais dispendiosa. Faltam-nos os grandes frigoríficos e grandes depósitos adequados, com os cuidados próprios à conservação de produtos, e para guardá-los durante as safras para que não falem nas entre-safras. O transporte, ou ao menos a suação do acréscimo permanente dos preços dos produtos alimentares condiciona-se pois, a medidas econômicas, e de higiene.

zação, de larga e complexa visão, dos poderes da nação, do Estado, do município. Essencialmente cabe aos municípios em particular cuidar deste assunto, pois que os aspectos do problema variam muito de região a região do país e de cada zona do Estado.

ABASTECIMENTO

“Não vemos possibilidades de resolver, mesmo em caráter parcial, o abastecimento alimentar das populações urbanas, dos grandes centros em medidas conjuntas, diz o sr. Valdomiro de Oliveira. Cada um deles tem aspectos peculiares. Pletivamos para que a municipalidade de São Paulo desenvolva toda a atividade para encaminhamento de planejamento e de ação dinâmica para minorar a situação angustiosa com que toda a população se defronta. O Departamento de Alimentação pelo qual pugnamos seria a primeira Divisão de Fomento Agrícola destinada a dar o máximo de amparo agrícola-alimentar aos produtores do município da capital, dos municípios vizinhos, e grande desenvolvimento as cooperativas de produção e de consumo. A Divisão de Transporte a seguir, com apoio da C.M.T.C., dentro do município e com frota de caminhões para circular dentro e fora do município, concorreria no rateamento do custo dos produtos. Em terceiro lugar, Entraríamos a Divisão de Entrepósitos e Distribuição. Certamente os entropósitos de grande área seriam racionalmente localizados em pontos cardiais da cidade, junto as grandes vias, Anhangaba, Pre-

sidente Dutra e Anchieta e sempre que possível, às margens do Tietê. Nesses entropósitos ficariam grandes frigoríficos e depósitos adequados para a conservação dos produtos. Al também se localizaria a seção de classificação.

Na rede de entropósitos ficariam entropósitos de peixes, em Santos, litoral sul e norte que distribuiriam aos demais entropósitos da capital.”

PESCADO

“O problema do peixe é demastado complexo. Depende, sobretudo, o que seria de grande vantagem dar o município amparo para organização de grande cooperativa de pesca, conservação e industrialização de pescados.

A distribuição dos entropósitos para mercados fixos ou livres dependeria, por certo, da boa distribuição da Divisão de Transportes independente das condições a serem feitas por particulares.

Seriam os entropósitos grandes depósitos para uso de produtores, diretamente ou sob consignação de responsabilidade do poder municipal.

Junto a esses entropósitos acima assinalados ficariam também usinas de higienização do leite e tendas para redistribuição de carne. E o planejamento sobre o mercado central? — arguem.

“Reputamos de vantagem haver, não um mercado central, mas mercados distritais, de preferência fixos não sob forma nem condições de mercados e feiras como se faz atualmente.”

E sobre tabelamento de preços? “Parece-nos que o tabelamento de preço como se faz atualmente, em qualquer dos poderes públicos, não obedece a um plano racional nem oferece eficiência ao benefício público.

O preço é uma ocorrência econômica da lei da oferta e da procura. O que o poder municipal pode e deve fazer, é estabelecer nos entropósitos e nos mercados, armazéns pilotos onde os produtos sejam colocados a um mínimo preço possível, cobertas as despesas necessárias. Seria a concorrência franqueada a todos. Não é possível com o encarecimento da vida atual, em todos os setores da atividade, que se obtenha nas grandes cidades, alimento por preços inferiores ao custo de produção e transporte e sem boa margem de lucro aos produtores rurais ou marítimos.”

CARNE

Finalizando acentuou o secretário de Higiene:

“Em relação à carne reputamos no maior interesse à higiene e à economia do erário municipal e do público transformar o matadouro municipal de São Paulo, situado em Carapicuíba, em frigorífico moderno para abate de gado bovino, animais de pequeno porte e mesmo para o abate de aves. Parece-nos que seria de toda preferência que esse frigorífico ficasse localizado junto as zonas de engorda de gado.

Todas as proposições dependem de largas operações econômicas e mesmo talvez na conveniência da sociedade da economia mista. A instituição do Banco Municipal é essencial.

O mercado municipal, o tradicional mercado central de São Paulo, passou por grandes transformações não só na sua estrutura, como em processo de trabalho, na administração anterior, sem resultado satisfatório.

Há um estudo para estabelecimento em normas anteriores. Também já está resolvido que as bancas serão providas mediante concorrência pública dando-se preferência a produtores e cooperativas. Com o grande plano rodoviário a ser executado no Parque Pedro II, dizem os técnicos, que seria conveniente deslocar o Mercado do edifício atual e aproveitar o edifício naquele plano. Assim, também haveria remoção do entropósito da Cantareira.

— Poderia nos informar sobre a fiscalização no abastecimento?

“É precária, ineficiente. Não é regida por legislação que lhe permita atuar em moldes técnicos e sistemáticos. Neste setor, como em outros do abastecimento há elementos humanos ótimos, mas emaranhados em teias burocráticas de leis e com dispersão a autoridades do município e do Estado, pouco podem realizar.

A fiscalização sanitária da produção, transporte, depósito, industrialização, comércio de produtos alimentares, cabe ao Estado. Subjetivamente ao poder municipal. A fiscalização de preços toca a servidores federais, e nas feiras e mercados também a fiscais municipais. Há em qualquer sentido falta de comando de unidade e de eficiência em prol do estômago e do bolso do paulistano. Todos esses são problemas que merecem decisão técnica e não meramente administrativa, com medidas empíricas improvisadas, isoladas sem visão geral. São demandados complexos para os equacionar com clareza em rápida entrevista.



CORTEJO DO TRIGO E DA UVA — RIO, 30 (SUCURSAL) — A cidade do Rio de Janeiro viveu domingo último um dos seus grandes dias religiosos. A festiva recepção que tiveram o trigo e a uva — “as matérias” do Sacramento da Eucaristia, — deram uma pequena mostra do que serão as cerimônias do Congresso Eucarístico Internacional. A oferta da diocese de Caxias do Sul teve grande repercussão no seio do povo, sendo a grandiosa festa que vimos, uma afirmação do quanto são íntimos às Caxias do Sul; a organização do C. E. I. e o povo. Desde cada grande número de pessoas se encontrava ao longo da Avenida Rio Branco, esperando o início do desfile, que fazendo jus à pontualidade, chegou às 16,30 horas como estava anunciado. As 16,30 horas saía da Praça Mauá o “Cortejo do Trigo e da Uva”, tendo à frente uma banda de clatins. A seguir vinha uma faixa carregada por bandeirantes, com a primeira estrofe do Hino do Congresso. Logo atrás um bando de cinquenta trabalhadores da Juventude Operária Católica, empunhando enxadas, pás e picaretas acompanhados de um trator com um arado. Atrás uma grande máquina, que colhe e separa o trigo. Este primeiro quadro representava a colheita do trigo desde sua plantação até sua transformação em pão. Seguindo o grande trator, vinham grupos de camponeses carregando uvas e trigo. Os trajés típicos destas moças foram confeccionados com tecidos oferecidos à Comissão Organizadora do Cortejo. Encerrando esta primeira parte, organizada por Monsenhor Emanuel Dornelles Barbosa, vinha o caminhão que carregou a oferta de Caxias do Sul. Este veículo veio do Rio Grande do Sul em uma semana de viagem. Seus condutores foram ovacionados pela multidão presente. Na gravura, flagrante do grande cortejo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Confirmou as violências policiais perante a Comissão de Inquerito

Ouvindo novamente, na tarde de ontem, José Milton Dias Monteiro — Presentes ao interrogatório o delegado Coriolano Cobra e os investigadores envolvidos no caso — Ferido num choque de veículos

Dando prosseguimento ao inquerito policial para apurar as irregularidades verificadas na tarde do dia 14 último, na Delegacia de Roubos, depois perante a comissão designada para

esse fim a vítima José Milton Dias Monteiro.

Em seu depoimento, José Milton Dias Monteiro confirmou que fora espancado. Contou que pouco depois das 13 horas, ao chegar ao Hotel Andes, encontrou três investigadores que o detiveram. Antes mesmo de saírem do hotel, os policiais o agrediram, tendo um deles lhe desferido um pontapé e o outro um soco no rosto. Dele, ele e Jair Rodrigues, foram removidos para a Delegacia de Roubos. Momentos depois, apareceu o investigador Vicente D'Atílio, que após fazer-lhe uma série de perguntas, passou a espancá-lo. Durante duas horas esteve à mercê das violências de D'Atílio e dos investigadores João Ottoniel, Valdemar Consorte e João Pedro Foglia. Pouco antes das 18 horas, foi recolhido ao xadrez de onde saiu no dia seguinte para ser removido para o Hospital das Clínicas. Foi submetido a delicada intervenção cirúrgica e seis dias após se retirou internado no Hospital Santa Cruz. Afirmando que confessara a autoria de vários delitos por solicitação a um investigador que lhe disse ser preferível contar, pois, poderia até ser morto caso insistisse na negativa.

Depois de interrogado pelo delegado Pinto de Castro, pre-

sidente da comissão de inquerito, José Milton foi ouvido pelo delegado Antonio Ribeiro de Andrade e pelo advogado Oscar Pedrosa Horta, que defenderá os investigadores, tendo confirmado em todas as ocasiões o espancamento.

FERIDO NUM CHOQUE DE VEÍCULOS

Na esquina da avenida Nove de Julho, com a rua João Cabocla, na tarde de ontem, o automóvel 6-19-43, guiado por Luiz da Costa Barbosa, colidiu com o auto de chapa 2-31-45, guiado por José Viana Monteiro. Do acidente saiu gravemente ferido e foi internado no Hospital das Clínicas, Carmo do Bergamo, de 53 anos, casado, residente à rua Palestina, 600.

ATROPELOU E FUGIU

O menino Kasuo, de 5 anos, filho de Yuishi Hatori, residente à rua Engenheiro Jorge Corbisier, 864, na noite de ontem, nas proximidades de sua residência, foi atropelado pela motocicleta de chapa 34-48, pilotada por um indivíduo não identificado que fugiu. O menino foi internado no Hospital das Clínicas.

FICOU SOB O PORTÃO

Quando passava em frente ao prédio 38, da rua Joaquim Murinho, Mishi Jafa Mins, de 47 anos, casado, residente à rua, n. 127, foi atingido pelo portão que caiu. Em estado grave, a vítima, deu entrada no Hospital das Clínicas.

REAJUSTAMENTO SALARIAL PARA OS TRABALHADORES METALÚRGICOS

No próximo dia 7 será realizada uma “mesa redonda” entre empregados e empregadores

Empregados e empregadores das indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico de São Paulo realizam, no próximo dia 7, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, “mesa-redonda”, para debater o reajustamento de salários da categoria profissional, que se constitui de cerca de cem mil operários da Capital, representados por um só sindicato, enquanto as categorias econômicas desse importante setor industrial são representadas por 14 órgãos sindicais. Para o dia 10 de junho próximo, foi marcada uma nova assembleia dos metalúrgicos, para tomar conhecimento dos resultados da “mesa-redonda”.

Segundo apurou a reportagem, o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico está preocupado com a situação difícil, porque atravessa a categoria profissional, embora reconheça as dificuldades que enfrentam as indústrias. Um dos diretores ouvidos, a respeito, informou que o órgão sindical gasta cerca de duzentos mil cruzeiros mensais em receitas médicas, quase todas elas referentes a vitaminas. Notam os médicos desse sindicato que o operário se alimenta mal, andando desnutrido. O dirigente sindical atribui o fato ao alto custo de vida, que obriga o trabalhador a reduzir a alimentação, para fazer face aos demais encargos domésticos, principalmente habitação e transporte. A entidade sindical está fornecendo mais de 3.500 receitas, mensalmente, aos associados. Por outro lado, o serviço de assistência jurídica também está consumindo grandes verbas, em face do elevado movimento de dispensas e outras causas dos trabalhadores.

Excursão às cidades históricas de Minas

Dando prosseguimento à campanha de turismo interno no Brasil, a Eves Turismo do Brasil está organizando uma Excursão às cidades históricas de Minas e Gruta de Macaúba, com partida desta capital a 2 de julho. A mesma organização, continua recebendo as inscrições para a Excursão Turística ao Norte do Brasil, cuja partida está fixada para o dia 11 de julho vindouro. Uma terceira excursão, está sendo organizada a Buenos Aires e a região dos Lagos Andinos (Nahuel Huapi), partindo dia 6 de julho próximo vindouro, pelo transatlântico francês “Charles Tellier”.

NOITE DE MAIO EM VILA FORMOSA

Teve brilhante encerramento o mês de maio, na paróquia de N. S. do Sagrado Coração em Vila Formosa. Anteontem, foi celebrada solene missa campal, na praça do santuário, assistida por mais de três mil pessoas, entre as quais diversos peregrinos vindos do interior do Estado. Após a missa celebrada pelo padre Batista, iniciou-se distribuição de 10 carinhos para as pessoas aleijadas e paralíticas. Às 19,30 horas, após a missa, teve início uma grande festa popular, que contou com a missa, teve início uma grande festa de artistas do bairro. O padre Francisco, vigário da paróquia, e organizador dos festejos, explicou que o encerramento do mês de Maria, num bairro operário como é Vila Formosa, foi uma festa de todo o povo local em homenagem à Nossa Senhora. As homenagens à Nossa Senhora prolongaram-se até às 22 horas. Na gravura, a srta. Arlete Alonso durante um dos seus aplaudidos números de danças típicas.

FALSO MEDICO PRESO EM FLAGRANTE PELOS COMANDOS DA SAUDE PUBLICA

Movimentada diligência pôs fim à farsa — Havia montado um consultório — Vários estabelecimentos comerciais visitados no dia de ontem

O Grupo Especial de Fiscalização do Exercício Profissional, do Serviço dos Comandos da Saúde Pública, chefiado pelo médico Pablo Puiti e integrado pelo médico Nuno Paiva Ramos e fiscal Fernando Meira Fortes, realizou, ontem, à tarde, movimentada diligência, que culminou com a prisão, em flagrante, do falso médico Estanislau Franco, com consultório à rua Monsenhor Anacleto, 31.

Acompanharam o Grupo Especial dois investigadores da Delegacia de Costumes. Compareceu ao local, a fim de lavar o competente flagrante, o delegado adjunto daquela especializada. A diligência contou, ainda, com a presença do médico Mario Paiva, chefe do Serviço de Comandos da Saúde Pública, que utilizou as providências para a prisão do “médico” Estanislau Franco.

ATIVIDADES DO 1.º GRUPO

Sob a chefia do médico Alfredo Paulino Filho e tendo a integridade do médico José Tharsi Przewdowsky e os fiscais Afonso Limongelli, Orfeu Petroni, Otávio Mendes Fonseca, Salvador de Luitis e Miguel Andreozzi, realizou o 1.º Grupo de Comando as seguintes diligências nos estabelecimentos abaixo-relacionados:

1 — Fabrica de Pastéis de Maria Elisa da Silva Carvalho, à rua João Boemer, 119. O estabelecimento foi interditado por falta de registro para funcionamento. Verificou-se, ainda, completa falta de asseio e deficiências na instalação. Foram inutilizados 5 quilos de massa com sujidade, 3 de sardinhas picadas e 8 de farinha de trigo com sujidade. A proprietária foi autuada.

2 — Bar, Café, Pastelaria, Churrascaria, Lanches e Refeições Sortidas, de Perez, Camargo & Cia., à rua Rubino de Oliveira, 129. O estabelecimento funcionava como restaurante e como loja de consumo ao mesmo tempo, e não tinha registro para essa atividade.

3 — Bar e Café, de A. Simões & Santos, rua Rubino de Oliveira, 96. Intimado a retirar a seção de “bijouteria” (venda de canetas, pulseiras, medalhas, óculos, etc.) que funcionava anexa à seção de consumo do bar.

4 — Pastelaria a Varejo, de Zrog & Fu, rua Rubino de Oliveira, 86. Interditada a seção de manipulação, por falta de registro. O estabelecimento achava-se em péssimas condições técnicas, com a cozinha funcionando ao ar livre, sem nenhuma proteção contra poeira e moscas.

5 — Bar e Café, de Abreu e Miranda, rua Rubino de Oliveira, 346. Inutilizados 2 bandejas de bolinhos expostos, carne cozida e pastéis, nas mesmas condições, sem proteção contra poeira e moscas, 6 garrafas de água composta e uma de coco azedo. Foi interditada a seção de lanches, por falta de registro.

6 — Frigorífico America, de Amílcar Bordignon, rua Maria Marcolina, 507. Registrado como salchicharia. Inutilizados 30 quilos de linguiça manifestamente deteriorada e 40 de restos de carne e sebo. Interditada a seção de manipulação, por falta de registro e por se encontrar o prédio em obras de reforma.

OUTRAS DILIGÊNCIAS

O 2.º Grupo de “Comandos”, que operou no período da tarde, sob a chefia do médico Mario Santana, auxiliado pelo fiscal Guilherme de Carvalho Serra, realizou cerca de 11 diligências.

DOCEIRA DA ELITE PAULISTANA — O primeiro estabelecimento a ser visitado foi a Doceira da Elite Paulista, — rua Consolação, 589 — tendo sido o seu proprietário intimado a substituir os azulejos, telar a porta de comunicação externa, trocar o marmore da pia e retocar os ladrilhos do piso da cozinha; na sala de manipulação: trocar marmore e pés das mesas, colocar barra de azulejo e retirar os objetos estranhos ali depositados; e, por fim, nos sanitários, substituir os azulejos da parede e os ladrilhos do piso além de pintura geral.

AUTUADO O RESTAURANTE

Em seguida, esteve o Grupo na av. Brigadeiro Luiz Antonio, 917, — bar e restaurante — de propriedade de Arturo Ortega de Miguel. Inicialmente, foram inutilizados duas bandejas de sanduíches e biscoitos. A firma foi intimada a manter o bar mais asseado, telar as aberturas da cozinha e dotá-la de exaustor. A firma foi autuada por falta de asseio. O proprietário foi encaminhado.

DOCE SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

OUTRAS DILIGÊNCIAS

O 2.º Grupo de “Comandos”, que operou no período da tarde, sob a chefia do médico Mario Santana, auxiliado pelo fiscal Guilherme de Carvalho Serra, realizou cerca de 11 diligências.

DOCEIRA DA ELITE PAULISTANA

O primeiro estabelecimento a ser visitado foi a Doceira da Elite Paulista, — rua Consolação, 589 — tendo sido o seu proprietário intimado a substituir os azulejos, telar a porta de comunicação externa, trocar o marmore da pia e retocar os ladrilhos do piso da cozinha; na sala de manipulação: trocar marmore e pés das mesas, colocar barra de azulejo e retirar os objetos estranhos ali depositados; e, por fim, nos sanitários, substituir os azulejos da parede e os ladrilhos do piso além de pintura geral.

AUTUADO O RESTAURANTE

Em seguida, esteve o Grupo na av. Brigadeiro Luiz Antonio, 917, — bar e restaurante — de propriedade de Arturo Ortega de Miguel. Inicialmente, foram inutilizados duas bandejas de sanduíches e biscoitos. A firma foi intimada a manter o bar mais asseado, telar as aberturas da cozinha e dotá-la de exaustor. A firma foi autuada por falta de asseio. O proprietário foi encaminhado.

DOCE SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.

DOES SOBRE O APARELHO DE TELEVISÃO

Completamente expostos às moscas e poeira foram encontrados na Doceira São José, sobre o aparelho de televisão, 4 bandejas de doces. Na sala de manipulação, foram verificadas várias irregularidades, tendo o proprietário da doceira sido intimado a saná-las, bem como a proceder a uma limpeza geral.



RETROSPECTIVA DE REBOLO — Francisco Rebole Gonçalves (ou Gonzalez) é uma das mais típicas figuras das artes plásticas paulistas. É, sem dúvida, um dos mais conhecidos artistas de São Paulo. Sempre alegre, cordial e franco, toma conta do ambiente em que se encontra. E todos lhe querem bem. Mas Rebole vai embarcar brevemente para Europa na qualidade de laureado no Salão Nacional de Belas Artes, 1954 (então chamado pelos artistas de “Salão Branco e Preto”) com o prêmio de viagem. Antes de tomar o rumo do Velho Mundo, vai Rebole apresentar uma exposição retrospectiva de seus trabalhos a fim de que todos possam melhor conhecer e julgar a sua evolução artística. Essa mostra será inaugurada no dia 1.º de junho próximo, às 18 horas, no salão grande do Museu de Arte Moderna. Na gravura, um dos quadros da série Morumbi.

TAXIMETROS REFORMADOS ATÉ O DIA 30 DE JUNHO

Portaria baixada pela Diretoria do Serviço de Tráfego — Bandeirada, oito cruzeiros; cada 166,66 metros, um cruzeiro

Até o dia 30 de junho vindouro os motoristas de praça da capital deverão providenciar reforma nos seus taxímetros, tendo o diretor do Serviço de Tráfego, cap. Oberdan Rafael de Nicola, a esse propósito, baixado a seguinte portaria:

O diretor do Serviço de Tráfego do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:
Art. 1.º — Os aparelhos taximétricos, a partir da presente data, deverão ser aferidos de acordo com a tabela autorizada por esta D. S. T. e aprovada pela Portaria 125 da COAP, datada de 5 de maio de 1955:

BADEIRADA	CR\$ 8,00
CADA 166,66 METROS	
SEGUINTE	1,00

Chegou ao Rio um dos maiores cardiologistas do mundo

RIO, 30 (SUCURSAL) — A convite do professor José Martinho Rocha, diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, chegou hoje ao Rio o professor Robert Ziesler, considerado um dos maiores cardiologistas do mundo.

ADIADA A DISCUSSÃO SOBRE AS TARIFAS TELEFONICAS

Incompletos os estudos e falta de numero na COAP

ESTUDOS

Nessas condições, prosseguirão os estudos da COAP em torno do problema, em parte resolvido pela Prefeitura Municipal, uma vez que o aumento já concedido somente poderá entrar em vigor depois da competente homologação por parte do órgão de preços. Caso esses estudos estejam concluídos nos próximos dois dias, provavelmente será a discussão da matéria incluída na reunião de quinta-feira vindoura.

EXAME PELA SUMOC DA INSTRUÇÃO 117

RIO, 30 (SUCURSAL) — No Gabinete da Presidência do Banco do Brasil, será realizada amanhã, importante reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Ao que fomos informados deverá ser discutida a nova Instrução n. 117 que regulará a criação de agências sob permitindo a utilização de tais recursos aos bancos considerados em boa condição de liquidez.

um jogo para formar palavras cruzadas

toda a família joga



encontre-se no Mappin



BUREAU INTERNACIONAL DO CAFE'

O acordo firmado pela totalidade dos países cafeeiros latino-americanos, representados na conferência ora em realização em Nova York, visando à criação de um Bureau Internacional do Café, constitui, pode-se dizer, uma síntese de todos os entendimentos e de todos os estudos até agora levados a efeito com o objetivo de promover a estabilização dos preços do produto. Não significa, entretanto, que este objetivo já se ache alcançado. Em absoluto, a concordância existe apenas, até agora, em torno do advento de um organismo capaz de acolher em seu seio a totalidade das regiões cafeeiras do globo, em número superior a oitenta, com finalidades variadas, entre as quais — podendo ser posta em prática ou não — a de controlar um estoque a ser retirado do mercado pelos países filiados.

Recorda-se que há mais de seis meses, ou seja, desde outubro do ano passado, empenham-se os países cafeeiros do hemisfério em firmar um convenio destinado a regular, pelo afastamento dos excedentes exportáveis, a oferta e a procura do produto nos mercados mundiais. A iniciativa partiu, é certo, do Bureau Pan-Americano do Café, onde o representante brasileiro, sr. Horacio Cintra Leite, e o representante colombiano, sr. Andrés Uribe, procederam às primeiras sondagens destinadas a verificar a receptividade da ideia. Nos dois países, a ideia empolgou desde logo os dirigentes máximos das respectivas políticas cafeeiras, no Brasil o então ministro Eugenio Guadín, e na Colombia o presidente da sua Federação de Cafeeiros, sr. Manuel Mejía, que, a propósito, mantiveram vários e prolongados contatos, dos quais resultou, inicialmente, a redação de um projeto submetido à Conferência de Quitandinha, em outubro do ano passado. O projeto, ali, não logrou êxito, tendo sido transformado num substitutivo sem qualquer expressão, que, aprovado, deixou a cargo da Comissão Especial do Café, do Conselho Econômico e Social Interamericano, a solução do assunto, após estudos que deveria realizar. Tais estudos, deve-se dizer, estão em curso, mas nenhuma resolução prática determinaram até agora. Enquanto isso, prosseguiram os srs. Guadín e Mejía nas suas conversações, em virtude do que se assinalou, por mais duas vezes, a presença em nosso país do "leader" da cafeicultura colombiana. De outro lado, procurou a FEDECAME, órgão que filia os países produtores centro-americanos, além do México e da Venezuela, debater a questão entre os seus associados, fazendo, para tanto, realizar duas assembleias, a última das quais em abril último, em Porto Rico, na qual fora aceita a formula de acordo estabelecida entre o Brasil e a Colombia e, desde então, lançadas as bases para a criação de um Bureau Internacional.

A Conferência que ora tem lugar em Nova York vem constituir, portanto, o final da primeira fase destes entendimentos, à conta dos quais devem ser incluídos ainda aqueles levados a efeito há dias no Rio de Janeiro, já com o novo ministro da Fazenda brasileiro e com o novo presidente do I. B. C., por uma delegação de cafeicultores de Salvador, Costa Rica e México.

Entretanto, como dissemos de início, ainda não está firmado o acordo que possibilitará a consecução do equilíbrio estatístico no mercado mundial do café. Uma comissão de quatro membros, integradas pelos delegados do Brasil, da Colombia, do México e de El Salvador, redigirá o projeto de constituição do Bureau Internacional, que deverá, a seguir, ser submetido à ratificação dos governos de todos os países produtores, inclusive, como já fez notar o sr. José Maria Whitaker, os africanos e asiáticos. Desde que tal seja conseguido é que se dará, efetivamente, por concluído o debateido acordo para a estabilização dos preços.

UM GRITO DE ALERTA VEM DE JAU'

A concentração de lavradores realizada sábado último em Jau', segundo tudo o que se indica, serviu para demonstrar a capacidade e a confiança da gente da região com respeito a assuntos de conservação e, mais do que isso, de recuperação. Jau' é município que vinha lutando por manter a sua velha tradição cafeeira. Tinha-se a impressão contudo que os velhos cafeais, chegados a uma época de produção antieconômica, levariam as propriedades a mudar de rumo, dedicando-se a outras culturas. Longe disso, porém, é o que provou a concentração, a que esteve presente o secretário da Agricultura, dando o seu testemunho pessoal das possibilidades da região como produtora de café. É importante considerar que a recuperação e as práticas conservacionistas de Jau' tomam aspectos integrais. Seguem o sentido mais elevado, pois ali se fala em recuperar e produzir café, como nos melhores tempos. Não estão os fazendeiros dispostos a apenas refazer suas terras e suas lavras; desejam, ao contrário, refazer a unidade econômica, levando a uma economia de produção e de consumo. O entusiasmo registrado vale por um incentivo a todos os que, no Estado de São Paulo, concenram-se de que o país precisa não somente exportar café, mas exportar café produzido economicamente como uma das formas de competir com as demais regiões exportadoras de café do mundo.

Registraram-se, de outra parte, que na cidade em questão se instalou o primeiro posto de classificação de café e o primeiro certificado ali feito, assinado aliás pelo próprio secretário da Agricultura, teve a virtude de acusar o café de bebida mole. Fruto da recuperação integral, naturalmente, que se vem fazendo em toda a zona. É um exemplo que, na própria palavra do sr. Cruz Martins, serve como um rumo para a futura cafeicultura.

Perspectivas da Conferência da Bacia Paraná-Uruguaí

O que importa considerar nas conversações que ora se processam entre os governadores da chamada V Conferência da Bacia Paraná-Uruguaí é a preocupação com problemas de longo curso. Em uma época em que os assuntos públicos são tratados com o caráter imediato, esse aspecto torna-se vital e torna-se digno de registro. Ressalta, de outra parte, a tendência salutar, por todos os títulos, no sentido de interessar a iniciativa privada em empreendimentos de extensão que do Estado cabe realizar, sem contudo empolgar, sozinho, dando uma oportunidade industrial e aos capitais particulares. No primeiro caso assinalado, está a organização da empresa que

utilizará a energia das cachoeiras de Urubupunga e de Itaipu, cuja capacidade será da ordem de 1.200.000 kw. ou seja um considerável contingente diante do que já produz o Estado de São Paulo, para as suas necessidades. Segundo se anuncia, cinquenta por cento das ações terão a subscrição governamental dos Estados interessados, enquanto que a outra metade se levará à conta da cooperação privada. Destino certo terá toda essa energia, quando se sabe que das conversações surgiram esboços de programa, como, por exemplo, o da eletrificação de todas as ferrovias paulistas. Este fato demonstra o aspecto que salientamos — o das soluções de longo curso — mas, inequivocamente, por isso mesmo, de grande valia. A eletrificação das ferrovias de São Paulo é uma necessidade e somente com a iniciativa ora em estudo, do aproveitamento de energia tão estrategicamente localizada, é que poderia vir a ser apreciada, em termos de realidade. Possa o programa ser estabelecido com bases em estudos efetivos e realizados com a antecedência desejável e um dos problemas mais cruciantes de nosso país nesta parte do seu território, terá uma solução definitiva. Não se trata somente do aparelhamento econômico do transporte, nem tão pouco do escoamento de safras de gêneros indispensáveis que ele representa, mas, acima de tudo, ali se encontra a solução de um aspecto do problema do petróleo, em termos de sua economia. O programa da eletrificação é daqueles que deve merecer aplausos, tanto mais que poderá influir oportunamente para o cometimento do uso das rodovias, do transporte por caminhões que, como se tem acentuado, constitui uma das formas de estrangulamento do potencial econômico de uma nação que não produz petróleo e depende dele em alta escala, por via da importação.

O poder aquisitivo do povo americano pode impedir a depressão de paz

A economia dos Estados Unidos está se recuperando depois da relativa depressão de 1954. A atividade industrial está constantemente aumentando e alcançou em abril o índice 136 em relação ao ano 1948, contra a média de 129 em 1953 e 120 em 1954, representando assim um novo nível máximo de produção. A recuperação teve início em outubro do ano passado depois de um período de regresso que durou mais de um ano. Foi particularmente forte o crescimento da produção de aço durante o período abril de 1954 — abril de 1955. A produção semanal aumentou de 1.712.000 toneladas em abril de 1954 para 2.345.000 toneladas em abril de 1955, o que representa um aumento de 37%. Alcançaram nível recorde também a produção de energia elétrica, com 9.673 milhões de kw. por semana em abril de 1955, bem como a produção de automóveis, com 208.268 veículos por semana contra 148.675 no período correspondente do ano passado. O comércio varejista aumentou de 11% o valor de suas vendas durante o mesmo período de um ano. A intensificação da atividade industrial e o crescimento refletiram-se na diminuição do número de desempregados, 2.562.000 em abril de 1955

BUREAU INTERNACIONAL DO CAFE'

SESSENTA DIAS PARA OS GOVERNOS DOS PAISES PRODUTORES RATIFICAREM O PROJETO DE CRIAÇÃO DO NOVO ORGANISMO



CAFE' A 75 CTVS. — Donas de casa fazem fila num dos supermercados americanos, para comprar café até por 75 centavos de dólar a libra peso, o preço mais baixo nos últimos cinco anos em Nova York. — (Foto United Press, via aerea).

1.º POSTO PARA CLASSIFICAÇÃO DE CAFE' INAUGURADO EM JAU'

Premiados os lavradores que se destacaram nas praticas conservacionistas — Presente o secretário da Agricultura

Realizou-se sábado último, em Jau', a concentração de Associações Rurais e de lavradores em geral, convocada pela Associação Rural local, a fim de ser processada a entrega dos prêmios aos lavradores do setor agrícola de Bauru, que se destacaram na conservação do solo, e prestar homenagem ao secretário da Agricultura, sr. Raymond Cruz Martins, pelos relevantes serviços prestados à agricultura paulista e brasileira.

PRESENTE

Compareceram a essa reunião, além de numeroso contingente de lavradores de diversas zonas do Estado, os srs. Salvo Pacheco de Almeida Prado, ex-diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP e diretor da C. R. B.; José Cassiano Gomes dos Reis, ex-secretário-geral da FARESP e diretor do D. F. A. da Secretaria da Agricultura; Luiz Fortunato Moreira Ferreira, ex-diretor da FARESP; deputado Paes de Barros Neto, Luiz Liarte, prefeito municipal de Jau; Antonio Cordeiro Meyer, chefe do gabinete do secretário da Agricultura; Joaquim M. Fonseca Lima, diretor do F. A.; Joaquim Alves de Moraes, chefe do escritório do I. B. C. em São Paulo; Breno Asprino, chefe de seções e de setores agrícolas da região e as seguintes associações rurais, representadas: A. R. de Ribeirão Preto, pelo seu presidente sr. Thomaz Alberto Whately; A. R. de Brotas, pelo seu presidente sr. Linard Miller Paiva; A. R. de Dourado, pelo seu presidente sr. José Inácio de Camargo Penteado; A. R. de Dourado, pelo seu presidente sr. Adalberto Amaral; A. R. de Ribeirão Bonito, pelo sr. Pedro Celestino; A. R. de Catanduva, pelo seu presidente sr. José Olimpio Gonçalves; A. R. de Torrinha; A. R. de Itapuí, pelo seu presidente sr. João Prado Galvão de Barros e A. R. de São João da Boa Vista pelo sr. João Franzese. A Sociedade Rural Brasileira, assim como diversas outras associações do interior, enviaram telegramas solidarizando-se com a reunião.

FAZENDA STA. PATROCÍNIA

Viajando de França, onde presidiu à II Exposição realizada sob os auspícios da Associação Rural do Vale do Sapucaí, chegou o secretário da Agricultura à Fazenda Santa Patrocínia, estabelecimento agrícola classificado em 1.º lugar no Concurso de Conservação do Solo, e que serviu de palco à cerimônia da entrega dos prêmios. Iniciou, a seguir, o cumprimento do programa, que consistiu, primeiramente, de uma visita à propriedade, em que se constatou, em toda a sua magnitude, o perfeito sistema de controle da erosão. A iniciativa do agricultor, João Leonidas Ferreira, cuja dedicação à lavoura foi destacada como um exemplo de perseverança e fé na agricultura, é de uma importância digna de ser assinalada e imitada. Transformou-se, ali, sob os mais modernos preceitos técnicos da agronomia, uma velha e desgastada fazenda em uma primorosa escola prática sobre como deve ser exercida a agricultura em nosso país, na sua nova fase de exploração intensiva. As áreas sendo recuperadas pelos mais modernos processos conhecidos, iniciando-se com a sob-solagem da terra, feitura do terraceamento e plantação em nível. Desta maneira as velhas e erodidas terras foram transformadas em aproveitáveis áreas de úteis glebas, sendo o sistema aplicado não somente na cultura cafeeira, que ali é uma realidade surpreendente, como nas pastagens, culturas de eucalipto e nas próprias roças.

Na recuperação cafeeira que está sendo feita, conforme foi dito, com toda a técnica moderna, está sendo utilizada a variedade do "Bourbon 370", originário do Instituto Agronômico de Campinas, estabelecimento onde o sr. Cruz Martins se destacou como técnico de incomparável valor, constituindo a variedade ideal do algodão. Existem na Fazenda Santa Patrocínia diversas fases de lavouras cafeeiras, em formação, desde as plantações de quatro anos, apresentando cargas de elevado nível. As de seis meses, também em notável estado. As pastagens e as culturas de eucalipto, ambas com o terreno terraceado, sendo estas plantadas em nível, oferecem um espetáculo impressionante de técnica, dando a exata ideia de como pode ser restabelecida em toda a sua produtividade o solo do nosso Estado.

ENTREGA DOS PREMIOS

Terminada a visita que os convidados, foi servido aos to-

vidades, que somavam perto de um milhar de pessoas, um churrasco, após o qual fez o secretário da Agricultura a entrega dos prêmios seguintes:

1.º prêmio: — a Fazenda Santa Patrocínia, em Jau, de propriedade do sr. João Leonidas Ferreira; 2.º prêmio: — à propriedade também do sr. Leonidas Ferreira, no município de Garça, além de um terceiro prêmio.

Após a entrega dos prêmios, falou, agradecendo em nome do laureado, um seu filho, que relatou a história da Fazenda Santa Patrocínia, em suas fases de existência, contando a dura luta que enfrentou seu pai para chegar à consumação de um ideal, que já agora vê muito próximo. Em sua alocução, o orador enalteceu ainda o trabalho do sr. Cruz Martins no setor agrícola, trabalhando este que lhe deu a projeção e o prestígio a que desfruta, não somente no seio da classe rural, como nos meios produtores em geral do país, dizendo do agradecimento e reconhecimento dos lavradores à sua dedicação e causa agrícola.

"STALINGRADO DO CAFE"

Ao agradecer, o sr. Cruz Martins enalteceu o trabalho do sr. João Leonidas Ferreira, afirmando que Jau, "muito" justamente denominado o "Stalingrado do Café", indicava o rumo exato do futuro da cafeicultura em São Paulo.

Em seguida, o secretário visitou o Campo Experimental da região, dirigindo-se em seguida à chácara Concha de Ouro, de propriedade do sr. Antonio Santana Galvão, onde inaugurou moderna incubadora da Cooperativa Avícola de Jau, cujo pavilhão recebeu o nome de J. R. Raimo, como justa homenagem a esse dedicado incentivador da avicultura em nosso Estado. Visitou, ainda o sr. Cruz Martins a Associação Rural de Jau, em cuja sede a diretoria da entidade, a cuja frente se encontrava o sr. Otávio Pacheco de Almeida Prado, seu presidente, o recebeu e os visitantes em reunião concorrida, em que foram debatidos diversos assuntos de interesse da agricultura. Saudou o secretário da Agricultura, nessa ocasião, o sr. José de Almeida Leme do Prado Neto, 1.º POSTO DE CLASSIFICAÇÃO DE CAFE'

Inaugurou, em seguida, o secretário da Agricultura, no visitat-

Serão convidados a se fazerem representar os cafeicultores da Africa e da Asia — Resoluções aprovadas na Conferência de Nova York

NOVA YORK, 30 (UP) — Delegados de 16 países cafeeiros começaram a preparar amanhã os estatutos do projeto do Bureau Internacional do Café.

Por ser hoje o "Memorial Day", a conferência cafeeira internacional não teve sessões.

Em sua reunião de ontem, a conferência recomendou que os governos ratifiquem dentro de 60 dias, o acordo sobre a criação do Bureau Internacional.

Integram a Comissão Redatora dos estatutos os delegados do Brasil, Colombia, México e El Salvador.

A Missão do Bureau Internacional será "estabilizar o mercado mundial do café".

Espera-se que os estatutos da nova organização estipulem que cada país contribuirá com uma determinada porcentagem de sua produção exportável anual. A quantidade desta contribuição será determinada pelas condições do mercado mundial uma vez que tenham sido cobertas as procuras normais.

O café destinado ao fundo comum será mantido em reserva, para ser entregue aos consumidores quando as condições o exigirem. Espera-se, dessa maneira, impedir flutuações violentas.

O Bureau Pan-Americano do Café já acordou a semana passada aumentar de 10 a 25 centavos por saca a contribuição para gastos de publicidade.

NOVA YORK, 30 (AFP) — Foi publicado o seguinte comunicado depois da sessão da Conferência especial do Café ontem:

"Os representantes dos 15 dos principais países produtores de café na América Latina e do Congo Belga realizaram hoje (domingo) uma segunda sessão em Nova York e aprovaram a criação de um "Bureau" internacional do Café.

O Brasil, a Colombia, o México e El Salvador foram eleitos membros do Comitê Constitucional que tem por instrução preparar imediatamente um projeto de constituição destinado a ser submetido aos governos de todos os

países produtores de café no mundo, recomendando-lhes que seja ratificado num prazo de 60 dias após sua transmissão. Os países produtores de café na Africa e na Asia serão convidados a enviar representantes às reuniões desse Comitê Constitucional.

NENHUM PLANO ESPECIFICO "O Comitê introduzirá no projeto de constituição diversas propostas e recomendações tendo como objetivo "estabilizar o mercado mundial do Café". "Nenhum plano específico existe no momento para a estrutura do "Bureau Internacional do Café, mas prevê que sua organização seguirá as recomendações incluídas na resolução da FEDECAME, votada em San Juan (Porto Rico) em abril último.

"Essa resolução, que foi aprovada na Convenção Anual dos 14 países membros da FEDECAME (Federação dos Produtores de Café da América Central, do México e das Caraíbas), previa a formação de uma organização que representará todos os países produtores de café, de maneira a manter um equilíbrio entre a oferta e a procura, a fim de garantir os países consumidores dos aprovisionamentos adequados regulares, a resolução da FEDECAME recomendou a criação de estoques de reserva. Estes seriam constituídos pelos países membros, uma vez que fossem satisfeitas as necessidades do consumo.

BAIXO NIVEL DE CONSUMO "O sr. Jorge Rossi, ministro das Finanças de Costa Rica, que, ontem, foi eleito presidente da conferência, declarou que "todas as medidas serão tomadas imediatamente para fazer desaparecer os fatores que afetam desfavoravelmente o consumo do café.

"No transcurso dos dois dias de sessão, os interessados examinaram dezenas de formulas e propostas tendo como objetivo aumentar o nível do consumo nos Estados Unidos, Canadá e na Europa.

"A queda do consumo do café nos Estados Unidos e o fraco consumo contínuo na Europa formam a base de nosso problema hoje", declarou o sr. Rossi. Ele fez ressaltar que, nos Estados Unidos, o consumo caiu de 23,3 libras "per capita" em 1949 a 18,7 em 1954. Catorze países europeus e escandinavos consomem de 6,5 libras, por habitante, contra 9,8 em 1939. Embora procurando aumentar o consumo, prosseguiu o sr. Rossi, o Bureau Internacional do Café tomara as medidas necessárias para garantir aprovisionamentos adequados em cafés em todos os países consumidores. O consumo máximo, disse ele, não poderá ser atingido senão quando os consumidores e os intermediários tiverem confiança em que esses

A reunião foi presidida pelo ministro da Fazenda da Costa Rica, sr. Jorge Rossi, e entre seus participantes, que prepararam o projeto de resolução aprovado, estavam as figuras mais proeminentes do mundo cafeeiro. Destacamos os srs. Manuel Mejía, gerente geral da Federação Nacional de Produtores de Café da Colombia, e Andrés Uribe Campuzano, seu representante em Nova York; Alcindor Monteiro Junqueira, presidente do Instituto Brasileiro do Café, e Horacio Cintra Leite, seu representante nesta cidade; bem como o ministro do Exterior da Guatemala, sr. Jorge Arenales; Agustín Ferreira, chefe da delegação do Salvador, e Miguel A. Cordera, que chefiou a representação do México.

Segundo a impressão geral dos delegados, este primeiro acordo internacional do café se deve em grande parte ao incansável esforço de Manuel Mejía, que há vários meses, em negociações com o sr. Eugenio Guadín, então ministro da Fazenda do Brasil, lançou as primeiras bases para a decisão de hoje.

O Brasil, Colombia, México e Salvador foram eleitos membros da Comissão Constituinte do Bureau Internacional do Café. A conferência deu instruções ao grupo no sentido de preparar imediatamente um anteprojeto que será apresentado a todos os governos do mundo de países produtores de café.

"No transcurso das quatro sessões realizadas ontem e hoje, disse o comunicado da conferência — os produtores de café examinaram dezenas de formulas e propostas cujo objeto é o de aumentar o consumo de café nos Estados Unidos, Canadá e Europa.

"O declínio do consumo de café nos Estados Unidos e o limitado consumo na Europa constituem as causas fundamentais de nossos atuais problemas", afirmou Rossi.

INCONSTITUCIONAL A VIGENCIA DO CONFISCO CAMBIAL NO PAÍS

A FARESP estudará possibilidade de novo mandato contra a medida — Críticas ao sistema de propaganda de nosso café — Temas debatidos durante a concentração de cafeicultores realizada em Pirajui

PIRAJUI — (Por Araguaia Feitos Martins, enviado especial) — Realizou-se sábado último no Cine São Salvador, a segunda reunião de cafeicultores, de uma série que a FARESP pretende realizar em colaboração com suas filiações de regiões cafeeiras.

O temário organizado compreendia os seguintes assuntos: a) — Medição do preço do café; b) — Acordo com os países produtores; c) — Posição estatística; d) — Movimento das safras; e) — Propaganda e comercialização; f) — Contratos a termo; g) — "Confisco" cambial; e h) — Preço mínimo. Como na reunião realizada em Campinas o tema dominante foi o do "confisco" cambial.

Os trabalhos foram abertos pelo sr. Luiz Loureiro, presidente da Associação Rural local, que convidou o sr. Clevis de Sales Santos, presidente da FARESP, para dirigir a reunião. Falando na ocasião, o sr. Sales Santos discorreu sobre a importância da cafeicultura.

Mais adiante afirmou que a se, ver o ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, vem sendo constrangido. Por isto mesmo os cafeicultores devem se unir ainda mais, a fim de fazerem uma retaguarda, na qual possa se escorar o ministro, a fim de libertar o cafeicultor do presente confisco. Fala ainda sobre a melhoria da qualidade. Finalmente, comunica à casa, que no próximo sábado outra concentração de cafeicultores será realizada em Guara. Completada a série de reuniões, uma comissão de lavradores solicitará audiência do ministro da Fazenda.

Defendendo pontos de vista semelhantes ao do presidente da FARESP, falou a seguir o sr. Francisco de Barros Pires, diretor do Departamento de Café, da entidade.

fundamental. Lê, a propósito, as seguintes palavras escritas pelo titular do Ministério da Fazenda há mais de um ano:

"Parece impossível que um imposto de tamanhas proporções, injusto, anti-econômico, e, demais a mais, cobrado sem lei e contra a lei subsista sem objeção num país que sempre se vangloriou de sua ordem jurídica..."

Mais adiante diz: — "O confisco cambial é evidentemente um imposto de exportação. O artigo 19, item V, da Constituição Federal estabelece que o só o Estado pode cobrar impostos de exportação. Os parágrafos 31 e 16 do artigo 141, item IX, estabelecem que só o Legislativo pode deliberar sobre o confisco. O artigo 65, item XV, estabelece o direito de veto do poder delegar atribuições. Portanto, a lei recente que delega a Sumoc poderes de legislar sobre o confisco é em perigo constitucional."

Crítica a FARESP, a Sociedade Rural Brasileira e a Junta Adm. (Conclui na pag. 10.a)

O sr. Paulo Emilio Oliveira Azevedo, representante da Associação Rural de São João da Boa Vista, concordou com a asserção de que não será, só o problema cambial que resolverá os assuntos do café. Afirma, todavia, que a solução da questão cambial é

INCONSTITUCIONAL A VIGENCIA DO...

(Conclusão da pag. 9)

ministrativa do I.B.C. por oportunidade nada terem feito no terreno judicial, a fim de evitar o esboço de que está sendo vítima a cafeicultura.

Após ter lembrado que uma firma de Santos entrou há dois anos com um mandado de segurança contra o "confisco" cambial, diz que a solução do mesmo está dependendo do Supremo Tribunal Federal. Propõe, sendo aprovado por aclamação, que a FARESP entre em contato com os advogados da referida firma, no sentido de prestigiar a causa dos cafeicultores.

Por fim, o sr. João Batista Meiller, de Marília, após criticar o "confisco" cambial, diz que necessitam de uma política inteligente na descoberta, no domínio dos mercados cafeeiros, exportando apenas os cafés de boa aparência. Acentua que o sistema de propaganda por nós empregado, além de improprío é oneroso. Declara que o lavrador que houver produzido café de determinado tipo deveria ter o direito de exportar em seu nome e sem muitas formalidades, uma parcela de seu produto diretamente no exterior ou aos varejistas brasileiros.

PARALISAÇÃO

O sr. Abdala Tobias, de Getulândia, discorre sobre a paralisação de vendas de café e critica a retirada do I.B.C. do mercado, deixando à própria sorte os lavradores. Discorre sobre as dificuldades de financiamento. Solicita à FARESP que dirija telegrama ao governo pleiteando garantia de preço mínimo para os cafés da futura safra, além da retirada do produto da Bolsa de Nova York.

Pleiteia, ainda, facilidades de financiamento no próximo ano agrícola.

O deputado Jaime de Almeida P.S.P., assevera que o financiamento fornecido ao lavrador é superior a 12%. Fala, ainda, sobre o fato de estarmos perdendo mercados e sobre a necessidade de ser abolido o "confisco". Insiste sobre a necessidade de ser formado estoque de café junto ao consumidor, com comércio livre e direto, sem intermediários. Fala, ainda, sobre o imposto territorial.

PRESENTES

Além dos oradores acima, estiveram presentes à reunião o sr. Paulo Guzzo, secretário da FARESP e representante da Associação Paulista de Cafeicultores; Manuel Oliveira Martins, da Associação Rural de Lins; Benedito Silva, de Promissão; José Ribeiro de Andrade, de Garça; Antonio da Silveira, agrônomo regional e representante do sr. Edur Paes de Barros, da Delegacia Regional, da Secretaria da Agricultura e o sr. Anibal Hamam, presidente da Associação Comercial.

REPRESENTA CONCLUSÃO LÓGICA DA EVOLUÇÃO DA CRISE DO CAFÉ

Como interpretam os observadores a iniciativa da criação do Bureau Internacional

NOVA YORK, 30 (APF) — (De Georges Telge) — A criação de um "Bureau" Internacional do Café, decidida ontem pelos delegados de 14 países membros do "Bureau" Pan-Americano do Café, da FIDECAFE e do Gongo Beiga é a conclusão lógica da evolução da crise do café.

O fato de que os representantes de todos os países produtores de café na América Latina e das Caraíbas tenham sido levados a uma conferência tão precipitadamente testemunha os receios que a situação do café suscita em todos esses países. Com efeito, grande número desses territórios tem uma economia baseada, na maior parte, nas exportações de café. Ora, depois do fim do ano passado, não somente os preços diminuíram, mas as exportações baixaram a ponto de ameaçar a economia desses países.

DIMINUIÇÃO DO CONSUMO

A diminuição do consumo de café resulta, de uma parte, de uma alta excessivamente rápida das cotações no Brasil no fim de 1953 e das compras especulativas que agravaram a escassez das rubricas, e, de outra, de uma alta excessivamente rápida das cotações no Brasil no fim de 1953 e das compras especulativas que agravaram a escassez das rubricas, e, de outra, de uma alta excessivamente rápida das cotações no Brasil no fim de 1953 e das compras especulativas que agravaram a escassez das rubricas.

TODAVIA, ESSES FATORES NÃO BASTAM

Todavia, esses fatores não bastam, por si mesmos, para justificar o subconsumo sem a concorrência encarnizada que os outros produtos fazem ao café. Eis porque o comércio do café reclama dos produtores a aplicação de meios de propaganda destinados a devolver ao café a simpatia de que gozava precedentemente. Por essa razão, após longas discussões, o "Bureau" Pan-Americano do Café anunciou a decisão de aumentar de 10 para 25 centavos por saca de café exportado a contribuição dos países produtores ao Fundo de Propaganda dos países da América Latina.

PROBLEMA INTERNACIONAL

Entretanto, à luz da experiência, não basta mais que os países da América Latina tentem sustentar o mercado. De resto, o problema excede os limites desse continente, pois que a escassez de café em 1953 levou os produtores dos outros países a estimular seus próprios produtores e suas exportações para os Estados Unidos. Eis a razão pela qual o problema do café tornou-se mais do que nunca, internacional e exige a adoção de medidas das quais se devam manter todos os produ-

O sr. Damasco de Oliveira Machado, de Marília, a exemplo dos demais tradutores, critica o "confisco", para, a seguir, propor a formação de uma comissão de lavradores para ir ao Rio de Janeiro encontrar-se diretamente com o ministro da Fazenda. Pediu para o seu nome ser incluído na referida comissão.

QUALIDADE

Após ter falado o sr. Pedro Tavaras da Silva, de Getulândia, usou da palavra o sr. Carlos Baracat, que insistiu sobre a necessidade de a FARESP intervir no sentido de ser modificada o regulamento de embarque, com promoção do despacho para Santos de café abaixo do tipo 6, peceira 13. Os cafés abaixo de tipo 8 seriam proibidos de transitar.

O sr. Waldemar Sanches, falando na qualidade de lavrador de Cafelandia e não como membro da Junta Administrativa do I.B.C., esclarece que os sr. Francisco Alberto Wateley, Francisco Geraldes Filho e ele, tinham se manifestado contra o "confisco". Acrescentou que no caso do governo não os atender estavam na obrigação moral de renunciar ao cargo.

Informa que a Associação Rural de Cafelandia dirigiu ofício ao I.B.C., considerando um privilégio descabido a modificação do regulamento de embarques para beneficiar os produtores de cafés estritamente moles. Adianta que seculos de rotina devem ser considerados no momento em que se pretende beneficiar uma zona como a Mogiana, por si só já beneficiada. Diz que a maioria dos produtores não podem colher café cereja. A seu ver o lançamento de cafés estritamente moles, numa determinada ocasião, depreciaria os demais cafés. Termina dizendo que, embora concordando com a tese da melhoria do nosso café, discorda das medidas precipitadas e sem maior estudo. Segue-se com a palavra o sr. José Boelch, presidente da Associação Comercial de Rio Preto. A seguir falou o sr. Luis de Almeida Prado, de Birigui, que solicita a cooperação da FARESP para estudo dos males causados pela criação de municípios políticos para atender interesses políticos. Discorre, ainda, sobre as elevadas taxas que estão sendo cobradas nas estradas aos produtores.

Finalmente falou o cel. Ademar Manoel Monteiro Costa Reis, que elogia a atual diretoria da FARESP.

MOVIMENTO

De resto, um acordo tendente a regulamentar as vendas e a constituir uma reserva que permita estabilizar o mercado não bastaria para restabelecer a situação. Convm procurar novos mercados e desenvolver os mercados que existem lá e que deram, no passado, suas provas. Contudo, uma base essencial para permitir um aumento do consumo é a estabilidade dos preços, dos aprovisionamentos adequados e um nível de preços equitativo, tanto para os produtores e os comerciantes como para os consumidores. Uma vez voltada a estabilidade, deverá ser relativamente fácil ampliar progressivamente o mercado do café.

MOVIMENTO DOS PORTOS DE SANTOS E RIO

RIO, 25 (Sucursal - Via Vasp) — De acordo com dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, registra o movimento marítimo do porto de Rio de Janeiro, no 1.º trimestre do ano em curso, a entrada de 1.131 embarcações com a capacidade de 3.199 mil toneladas. Destas embarcações 570, correspondentes a 543.000 toneladas (17%) tonagem total, foram nacionais.

No grupo das embarcações estrangeiras destacaram-se, em ordem decrescente, as de bandeira inglesa, norte-americana, italiana e norueguesa, que perfizeram, em conjunto, 50,6% da tonagem do grupo e 42% do movimento do porto.

EM SANTOS

Com referência ao porto de Santos, entraram, no mesmo período, 1.316 embarcações, com 3.217.000 toneladas, de registro, das quais 720 unidades, correspondentes a 471.000 toneladas, foram nacionais. Enquanto no porto do Rio de Janeiro 28% da tonagem das embarcações nacionais foram representadas pelos navios de longo curso e 72% pelos navios de cabotagem, no porto de Santos essas percentagens foram, respectivamente, de 35% e 65%.

No que diz respeito às embarcações estrangeiras, destacam-se o grupo de bandeira de Santos, tendo, entre tanto, cabido o 1.º lugar à norte-americana, seguida da inglesa, norueguesa e italiana. Perfeziram, em conjunto 42% da tonagem das embarcações estrangeiras e 36% do total.

Da comparação dos dois portos se verifica que, neste 1.º trimestre, o movimento do Rio de Janeiro superou o do Rio de Janeiro num total de 185 embarcações e 18.000 toneladas.

Secção Comercial

CAFE

SANTOS			
DISPONIVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo, com este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos —			
Crê 394,50, para o Estilo Santos;			
Crê 367,50, para o Estilo Santos;			
Crê 361,50, para o tipo 4, sem descrição.			
TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado na abertura e calmo no fechamento; para o Contrato "C", funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negociações; para o Contrato "D", funcionou fraco em ambos os pregos, registrando 1.000 sacas de negócios.			
BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, não funcionou devido ser feriado ontem, nos Estados Unidos.			
MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 17.203; entraram 32.266; foram embarcadas 13.812 e despachadas 18.533 sacas. Ficaram em estoque: 2.213.651 sacas.			
VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 11.097 sacas, somando desde 1.º do mês 322.718 sacas.			
CONTRATO "C" — Trabalharam calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:			
Período:	Fecham. vend.	Comp. vend.	
Maio	410,00	410,00	
Junho	410,00	410,00	
Julho-dezembro	385,00	385,00	
Jan-jun-jul-dez	375,00	380,00	
Período:	Fecham. ant.	Comp. vend.	
Maio	412,00	412,00	
Junho	413,00	415,00	
Julho-dezembro	390,00	390,00	
Jan-jun-jul-dez	375,00	380,00	
Julho-dezembro 1956	360,00	360,00	

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)			
BOLSA DE MERCADORIAS — Disponível calmo, com seus preços inalterados. No termo foram realizados 18 Contratos.			
CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO			
BASE TIPO "S"			
Presente	29,90	30,30	
Outubro	32,25	32,40	
Dezembro	33,30	33,50	
Março	34,20	34,40	
Maio	32,95	33,35	
2a Int. Fech.			
kg.			
Presente	29,50		
Julho	30,39	30,70	
Outubro	32,35	32,65	
Dezembro	33,52	34,00	
Março	34,35	34,95	
Maio	33,35	33,70	
NEOCIOS REALIZADOS			
1.ª Intermediária — 1, dezembro, 33,50; 2, março, 34,40.			
2.ª Intermediária — 3, julho, 30,50; 2, maio, 33,40.			
Fechamento — 1, julho, 30,50; 1, julho, 30,70; 8, outubro, 33,05.			
Sistema Paulista de Compensação e Negocios a Termo S. A.			
Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do mercado de hoje, dia 30-5:			
MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO			
Dados sujeitos a retificações			
Dia 25-5: 14.309 fds. - Dia 26-5: 13.649 fds. - Dia 27-5: 7.669 fds. - Dia 28-5: 11.429 fds.			
EXPORTAÇÃO			
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)			
DATA			
CABOTAGEM	1954	1955	
De 1-3 a 27-5 (X)	2.642.996	194.912	
De 1-3 a 27-5 (X)	3.184.090	125.750	
Em 28-5 (X)	147.440		
TOTAL	5.974.526	1.319.662	
EXTERIOR	Quilos	Quilos	
De 1-3 a 27-5 (X)	50.594.536	17.814.007	
De 1-3 a 27-5 (X)	50.594.536	17.814.007	
Em 28-5 (X)	75.507.180	20.259.130	
TOTAL	127.539.446	38.289.977	
(X) Dados sujeitos a retificações			

PERNAMBUCO			
RECIFE, 30 (Panctel)			
Preços de Maio tipo "S" — Compradores 450,00 a 460,00; Serôtes tipo "S" 450,00; Entradas: — Desde ontem em ser. de 80 quilos — 670; Desde 1.º de setembro próximo passado — 361,089;			
Exportação: — Existência: — 10.398; Consumo: — 709; Mercado estável.			

REGRESSO DE INDUSTRIAL PAULISTA

Regressando de viagem de estudos a vários países, chegou ontem a Santos o sr. Mauro Pereira Bueno, diretor da Vemag S. A. Durante sua viagem o industrial paulista teve oportunidade de comparecer a uma exposição de máquinas realizada em Havana, em março último, convenio no em março último, quando pronunciou uma palestra sobre o equipamento utilizado nas culturas de café do Estado de São Paulo.

após de 1954, ocorreu nos dois portos em apreço um pequeno decréscimo do movimento, pois foram registradas naquela ocasião 1.242 embarcações entradas (3,5 milhões de toneladas) no porto do Rio e 1.319 embarcações (3,3 milhões de toneladas) no porto de Santos.

CAMBIO

S. PAULO, 30			
Curso oficial de câmbio			
OFICIAL			
Inglaterra	52,6960		
Estados Unidos	18,8200		
Dinamarca	2,7499		
Belgica	0,3799		
Francia	0,9538		
LIVRE			
Inglaterra	223,0000		
Estados Unidos	81,0687		
Urugual	25,0000		
Portugal	2,8706		
Espanha	20,3000		
SANTOS			
Curso oficial			
Inglaterra	52,69,60		
Francia	0,95,38		
Portugal	0,66,07		
Suica	4,42,69		
Suecia	3,64,62		
Estados Unidos	18,82,00		
Urugual	5,78,63		
Argentina	1,35,23		
Belgica	0,37,99		
Dinamarca	2,74,99		
Holanda	4,94,97		
"Ouro" 1.000/1.000 Gr.	20,81,76		
MERCADO DE CAMBIO NO RIO			
DE JANEIRO			
Abertura:			
LIVRE			
Banco do Brasil	Comp. Vend.		
Dólar	74,00	75,50	
Libra	—	—	
Outros Bancos			
Dólar	Comp. Vend.		
Dólar	79,00	81,00	
Libra	218,00	226,00	
PAPEL MOEDA			
Outras fontes			
Dólar	Comp. Vend.		
Dólar	80,50	81,50	
Libra	225,00	230,00	
Mercado: Paralisado.			

CEREAIS

São Paulo, 30 (Bolsa de Mercadorias)			
MERCADORIAS			
PREÇOS			
	Anterior	Hoje	
	Comp. Vend.	Comp. Vend.	
ARROZ (60 quilos)			
Amarelo, extra	Nominal	740,00	760,00
Agulha, extra	570,00	580,00	Sem negocios
3/4 arroz	390,00	380,00	340,00
1/2 arroz	215,00	230,00	220,00
Quilera	130,00	140,00	Sem negocios
ALGODÃO (60 quilos)			
Superior, 3 fios	3,60	3,70	3,55
Idem, 2 fios	3,5	3,70	3,50
BATATA (60 quilos)			
Amarela, especial	210,00	230,00	210,00
Idem, de 1.ª	180,00	200,00	180,00
Idem, de 2.ª	120,00	140,00	120,00
Idem, de 3.ª	60,00	80,00	60,00
CEBOLA (45 quilos)			
Rio Grande, norte	480,00	500,00	500,00
Rio Grande, ilha	430,00	450,00	450,00
FAR, MANDIOCA (60 quilos)			
Branca, R. G. Sul, de 1.ª	125,00	130,00	130,00
Idem, do Estado, de 1.ª	125,00	130,00	Nominal
Torrada, do Estado, de 1.ª	170,00	180,00	170,00
Idem, do R. G. do Sul, de 1.ª	160,00	165,00	160,00
FEIJÃO (60 quilos)			
Bico de ouro	410,00	420,00	410,00
Chumbinho	410,00	420,00	410,00
Chumbão	410,00	420,00	450,00
Jalo	450,00	470,00	Sem negocios
Opaco	430,00	450,00	460,00
Rosinha	460,00	475,00	Sem negocios
Roxo, mineiro	—	—	Nominal
Roxo, Paraná	—	—	Nominal
MAMONA (1 quilo)			
Miuda, media e granda	3,75	3,80	3,70
MILHO (60 ks, a retirar, novo)			
Amarelinho	200,00	205,00	205,00
Amarelo	200,00	203,00	Nominal
Amarelão	200,00	203,00	200,00
Mercado: Firme.			

S. PAULO, 30 (Bolsa de Cereais) — Negocios realizados por intermédio dos corretores oficiais em volumes: arroz, 1.463; feijão, 2.359; milho, 3.176; diversos, sem negocios. Total 6.989.

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)			
REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO			
S. PAULO, 30			
BASE TIPO: 4 — COTACÕES DE COMPRADORES			
CONTRATO "A"			
	1956	1956	M. pres.
Meses ativos	jan.	março	junho
Cot. ant.	190,00	191,00	196,00
Abertura	190,00	191,00	196,00
Pechamento	190,00	191,00	196,00
Negocios real.	—	—	—
Mercado: real.			
CONTRATO "B"			
Cot. ant.	178,00	183,00	195,00
Abertura	178,00	183,00	195,00
Pechamento	178,00	183,00	195,00
Negocios real.	—	—	—
Mercado: real.			

Quiproquó deu um verdadeiro passeio nas duas milhas do G. P. "Jockey Club"

O tordilho nacional correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado — Acapulco formou comodamente a dupla — Itajobi, Capricieuse, Indian Star, Piquira, Ligeiro, Abílio e Orne, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais dos diversos pares

ABÍLIO, BEM CONDUZIDO VENCEU O PAREO DE MILHAS E MEIA

A despeito do pareo se apresentar muito equilibrado, Abílio foi feito favorito da penúltima prova, e, felizmente, correspondeu. Andou sempre colocado, quando Sisley, melhorando, passou a correr em segundo e até em primeiro. Na reta, melhorou juntamente com Sim e mais adiante tomou o comando, encerrando a prova, e, felizmente, correspondeu. Andou sempre colocado, quando Sisley, melhorando, passou a correr em segundo e até em primeiro. Na reta, melhorou juntamente com Sim e mais adiante tomou o comando, encerrando a prova, e, felizmente, correspondeu.

ITAJOBÍ GANHOU A ELIMINATÓRIA

Tatê foi feito favorito da eliminatória, mas rendeu pouco, como pouco rendeu também Buridan. Estes dois animais se chocaram logo nos primeiros metros, enquanto Itajobi liderava a prova, seguido de Buridan e Buridan. A carreira assim prosseguiu até a saída da variante, notando-se aí que melhorava Itajobi. Este alcançou mais adiante o primeiro Itajobi e por ele passou, abrindo-lhe o caminho para ganhar muito bem.

CAPRICIEUSE GANHOU MUITO BEM

Capricieuse foi feita favorita e foi a ganhadora. Andou acomodada na primeira fase, enquanto Sweet Arpegge liderava a carreira seguida de Fartura. Na entrada da reta, Fartura passou pela ponteira e tentou fugir, mas Capricieuse logo se colocou em segundo, por dentro. Ganhou terreno por junto aos paus e nas especiais dominou a situação. Destacou-se alguma coisa e ganhou muito bem. Delight correu melhor e entrou em terceiro.

INDIAN STAR GANHOU AFINAL

Veloz favorita da eliminatória Indian Star correspondeu. Andou colocada na primeira fase, enquanto Bavarde e Piolin lideravam a carreira. Depois a estas veio se juntar Tilda, que passou a correr em segundo de Piolin. Na saída da variante, melhorava por fora Indian Star. Esta, nas tribunas, alcançou as adversárias, melhorando sempre por fora. Dominou a situação nos últimos metros e ganhou por pouco, mas com autoridade. Tilda conservou o terceiro posto.

PIQUIRA CORRESPONDEU AO VOTO DA "CATEDRA"

O cavalo Piquira foi feito destacado favorito e, felizmente, correspondeu plenamente. Andou a princípio em terceiro de Absurdo e Grindella e depois melhorou para segundo. Na reta tratou de dar cada ao ponteiro, que resistiu a princípio. Mas insistiu sempre o favorito e, no final, levou a melhor, ganhando bem. Absurdo conservou o segundo posto e Grindella rematou em terceiro.

LIGEIRO GANHOU COM FACILIDADE

O cavalo Ligeiro foi feito favorito e foi o fácil ganhador. Pulou muito bem e firmou-se no comando, enquanto se acomodava a seguir San Martin, precedendo a Hopalong e Hill Prince. O ponteiro não tomou conhecimento da presença dos adversários e ganhou com inteira facilidade, sob a escolta de Hopalong e Iolô.

PAQUITA REAPARECE NA TRADICIONAL CARREIRA — OITO PARES NO PROGRAMA

Ficou formado ontem, à tarde, o seguinte programa para as corridas de domingo, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

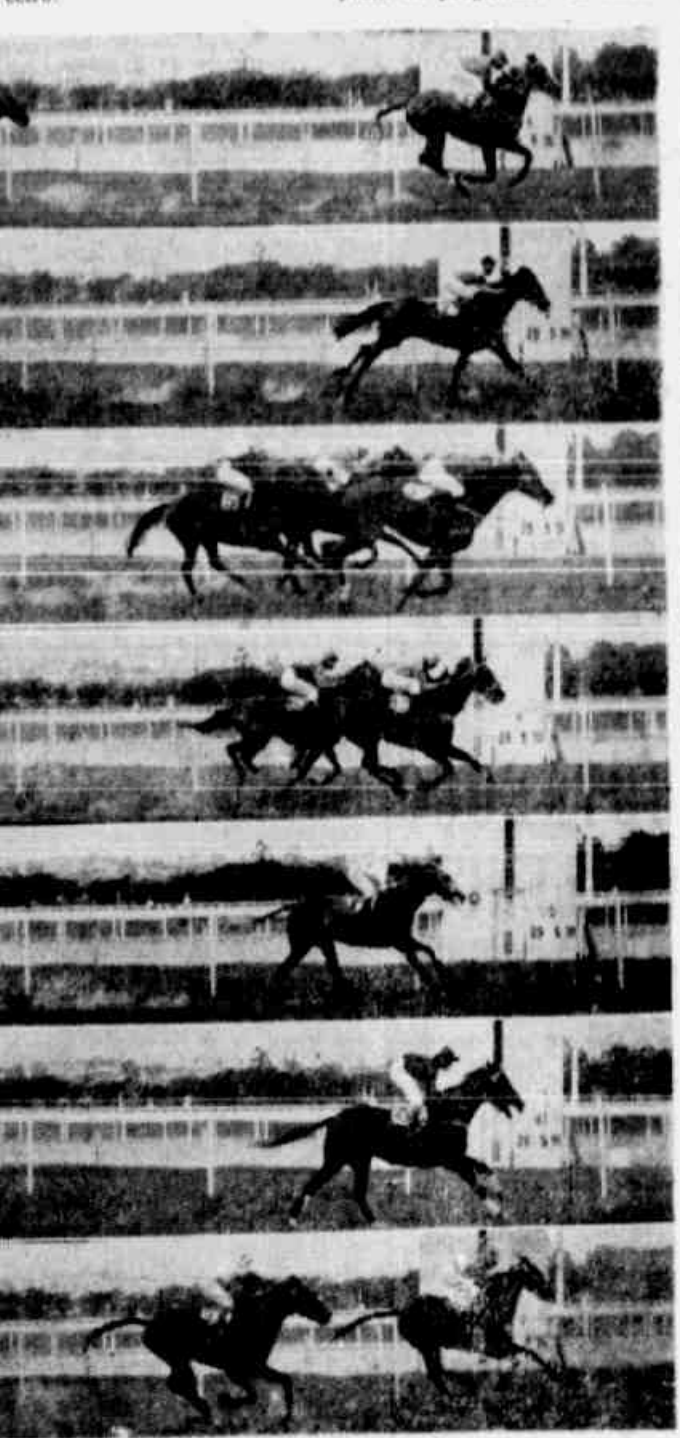
1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1-1 Piolin 55 4
2-2 Tilda 55 3
3-3 Miss Flame 55 5
4-4 Algebrá 55 6
5-5 Libelula 55 7
6-6 Galista 55 2
7-7 Iri-Mirim 55 1
8-8 Tupaia 55 4
9-9 Gaxoz 55 7
10-10 Desespero 55 6
11-11 Olenewa 55 7
12-12 Marival 55 2
13-13 Aragel 55 1
14-14 Puroza 55 4

2.º PAREO — "Americo Ferrer de Camargo" — 2.400 metros — Cr\$ 70.000,00 — As 16.20 horas.

1-1 Karmozina 55 6
2-2 Bazu 55 1
3-3 Og 55 6
4-4 Marini 55 2

Andou sempre entre os primeiros, enquanto Dalu liderava a carreira seguida de Cento e Vinte. Na reta, melhorou rapidamente e mais adiante tomou o comando, enquanto se notavam os progressos de Eitel e



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotográficos das corridas de anteontem em Cidade Jardim: Itajobi, ganhando a primeira prova, com Iapô e Bon Bec a seguir; Capricieuse ganhando facilmente de Fartura; Indian Star derrotando por pouco a Piolin e Tilda, com Gigolette longe; Piquira ganhando bem de Absurdo, com Grindella, Praline e Godiva nos postos seguintes; Quiproquó ganhando facilmente o clássico, com Acapulco em segundo; Ligeiro, sozinho na linha de sentença, e, finalmente, Abílio impondo-se a Flavo e Sim na prova central dos "betting".

ORNE ENCRERROU A LISTA DE GANHADORES

A água Orne, também feita favorita, venceu a última prova. Benzoca, Esta, aprofelando bastante, formou a dupla, salvando Eitel o terceiro lugar.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de anteontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 2.000 metros — As 11.30 horas.

1-1 Dark Eyes (X) 56 4
2-2 Belle Epine 54 2
3-3 Eileitor 56 1
4-4 Ferroada 54 3
5-5 Jaira 54 5
6-6 Gadah (X) ex-Galpão 56 6
7-7 Hermoso 55 3
8-8 Ivarito 55 6
9-9 Ligeiro 53 4
10-10 Jacuruxi 53 5
11-11 Desprezo 55 1
12-12 Ostende 55 5
13-13 Dom Renato 56 13
14-14 Selvagem 54 5
15-15 Paramount 58 11
16-16 Tupyra 53 4
17-17 Mils Centenario 52 12
18-18 Atrazado 54 8
19-19 Orne 55 9
20-20 Percequê 54 3
21-21 Gaxoz 57 10
22-22 Desespero 47 6
23-23 Olenewa 55 7
24-24 Marival 53 2
25-25 Aragel 58 1
26-26 Puroza 54 14

2.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.400 metros — As 15.05 horas.

1-1 Hermoso 55 3
2-2 Ivarito 55 6
3-3 Ligeiro 53 4
4-4 Jacuruxi 53 5
5-5 Desprezo 55 1
6-6 Ostende 55 5
7-7 Dom Renato 56 13
8-8 Selvagem 54 5
9-9 Paramount 58 11
10-10 Tupyra 53 4
11-11 Mils Centenario 52 12
12-12 Atrazado 54 8
13-13 Orne 55 9
14-14 Percequê 54 3
15-15 Gaxoz 57 10
16-16 Desespero 47 6
17-17 Olenewa 55 7
18-18 Marival 53 2
19-19 Aragel 58 1
20-20 Puroza 54 14

3.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.

1-1 Eco 55 7
2-2 Sufragio 55 3
3-3 Hastings 55 6
4-4 Luigi Vampa 55 4
5-5 Hoje 55 1
6-6 Colombrinho 55 2
7-7 Onleiro 55 3
8-8 Disputada 55 2
9-9 Hoop 55 7
10-10 Palácio 55 4
11-11 Ferreiro 55 8
12-12 Iolô 55 6
13-13 Laudo 55 13
14-14 Roskid 55 12
15-15 Onleiro 55 11
16-16 Pber 55 10
17-17 Doulerzinho 55 3
18-18 Crisolan Kid 55 9
19-19 Graveto 55 5
20-20 Zezinho 56 3
21-21 Soberana 54 2
22-22 Puroza 54 14
23-23 Sobieski 55 6
24-24 Buty 55 3
25-25 Andarilho 55 4
26-26 Itavão 55 7
27-27 Turiban 55 2

4.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.45 horas.

1-1 Staranta 55 1
2-2 Iritaca 55 4
3-3 Quita 55 6
4-4 Sei-Lá! 55 5
5-5 Olinda Bruleur 55 3
6-6 Disputada 55 2
7-7 Hoop 55 7
8-8 Palácio 55 4
9-9 Ferreiro 55 8
10-10 Iolô 55 6
11-11 Laudo 55 13
12-12 Roskid 55 12
13-13 Onleiro 55 11
14-16 Pber 55 10
15-17 Doulerzinho 55 3
16-18 Crisolan Kid 55 9
17-19 Graveto 55 5
18-20 Zezinho 56 3
19-21 Soberana 54 2
20-22 Puroza 54 14
21-23 Sobieski 55 6
22-24 Buty 55 3
23-25 Andarilho 55 4
24-26 Itavão 55 7
25-27 Turiban 55 2

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.

1-1 Staranta 55 1
2-2 Iritaca 55 4
3-3 Quita 55 6
4-4 Sei-Lá! 55 5
5-5 Olinda Bruleur 55 3
6-6 Disputada 55 2
7-7 Hoop 55 7
8-8 Palácio 55 4
9-9 Ferreiro 55 8
10-10 Iolô 55 6
11-11 Laudo 55 13
12-12 Roskid 55 12
13-13 Onleiro 55 11
14-16 Pber 55 10
15-17 Doulerzinho 55 3
16-18 Crisolan Kid 55 9
17-19 Graveto 55 5
18-20 Zezinho 56 3
19-21 Soberana 54 2
20-22 Puroza 54 14
21-23 Sobieski 55 6
22-24 Buty 55 3
23-25 Andarilho 55 4
24-26 Itavão 55 7
25-27 Turiban 55 2

6.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.500 metros — As 16.05 horas.

1-1 Staranta 55 1
2-2 Iritaca 55 4
3-3 Quita 55 6
4-4 Sei-Lá! 55 5
5-5 Olinda Bruleur 55 3
6-6 Disputada 55 2
7-7 Hoop 55 7
8-8 Palácio 55 4
9-9 Ferreiro 55 8
10-10 Iolô 55 6
11-11 Laudo 55 13
12-12 Roskid 55 12
13-13 Onleiro 55 11
14-16 Pber 55 10
15-17 Doulerzinho 55 3
16-18 Crisolan Kid 55 9
17-19 Graveto 55 5
18-20 Zezinho 56 3
19-21 Soberana 54 2
20-22 Puroza 54 14
21-23 Sobieski 55 6
22-24 Buty 55 3
23-25 Andarilho 55 4
24-26 Itavão 55 7
25-27 Turiban 55 2

1.º PAREO — 1.200 MTS.

Cr\$ 60.000,00

1-1 Itajobi, 55 ka, J. P. Souza, 2-2 Iapô, 55 ka, V. Pinheiro, 3-3 Bon Bec, 55 ka, D. Garzia, 4-4 Buridan, 55 ka, A. Xavier, 5-5 Tate, 55 ka, J. Marchant.

Tempo: 73" 8/10. Rátiros: venc. 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13.00, dupla (34) 258.00, Placês: (3) 121.00 e (4) 232.50. Movimento do pareo: Cr\$ 2.171.930,00. Progr.: "Stud" Boa

Vence: 13

"AO BATER DA TECLA..." FUTEBOL ASSIM VALE A PENA

EDUARDO PINTO

Estava o público saturado com tanto futebol e, o pior de tudo, de futebol de péssima categoria, inferior a qualquer partida da Varzea. O "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" trouxe uma série longa de jogos seguidos, a ponto de chegarmos a ter cinco espetáculos numa semana apenas. Decidiram as rendas e os jogadores, esgotados, nada melhor poderiam oferecer. De todos os jogos, apenas um ou outro, como o Vasco-Corinthians, conseguiu agradar, correspondendo à categoria de nossas agremiações profissionais.

Antes, quando teve início a decisão do título do certame Rio-São Paulo, teve o público paulista ocasião de assistir a um jogo de futebol na expressão da palavra, digno da classe de Portuguesa e do Palmeiras. Partida bem disputada, com todos os que dela participaram, apresentando recursos técnicos, preparo físico e fôlego. De um lado, um quadro mais técnico, com melhor conjunto, o que surgiu como favorito; a Portuguesa de Desportos. De outro, um quadro totalmente reformado, inferior em classe e um tanto superior em fibra. Todos os recursos de um e outro conjunto foram usados e o resultado foi o que se viu: uma partida que ficou na memória do público, deste mesmo público que apoia e prestigia o futebol profissional mas que, ultimamente, só tem sido motivo de queixa pela quantidade e má qualidade das exibições.

Em consequência da disposição com que preliaram os dois "onze", o placar não poderia ter sido mais justo ao acusar empate por dois pontos. Dessa forma, voltou a estaca zero a decisão do certame de tanta importância para os seus participantes. Nova partida será disputada e os conjuntos entrarão em campo em igualdade de condições. O vencedor da nova partida será o campeão do "Roberto Gomes Pedrosa" porque conquistará três pontos. Difícil, porém, a partida será igual a de anteontem.

Satisfatório o panorama técnico do torneio preparatório de atletismo

Coube ao São Paulo liderar a classificação no setor masculino — Otimização da equipe feminina do Tietê — Os resultados gerais

Movimentando os diversos quadros do esporte-base paulista, a entidade máxima especializada promoveu na tarde de domingo um certame misto, na pista do estádio do E.C. Pinheiros, empreendimento que coroou-se de êxito, muito embora não se verificasse qualquer surpresa em relação aos índices técnicos esperados.

Tivemos, na presente temporada, dois empreendimentos desta natureza, o que constitui inovação nos métodos até então adotados pela Federação Paulista de Atletismo, que reservava reduções oportunidades para os militantes veteranos, que praticamente apareciam no crepúsculo das atividades atuais.

O cotejo de domingo, considerado torneio preparatório ofereceu lances interessantes, tanto nas especialidades de pista, como nas de campo, revelando bom nível de preparo da maioria dos militantes dos agrupamentos masculino e feminino.

Nas competições masculinas o São Paulo P.C. conseguiu superar o Tietê por apenas meia dúzia de pontos, no computo total; e nos eventos femininos o "vermelhinho" da Ponte Grande obteve expressiva margem sobre o tricolor, que desta feita já não pôde contar com o concurso de suas filiais, que deixaram suas fileiras.

A CLASSIFICAÇÃO
A classificação final ofereceu os seguintes resultados:
Certame masculino: 1.º S. Paulo, 83 pontos; 2.º C. R. Tietê, 77; 3.º E.C. Pinheiros, 69; 4.º A.D. Floresta, 18; 5.º A.D. de Pedreira, 15; 6.º C. A. Paulista, 3; 6.º C. R. Saldanha da Gama, 3.
Certame feminino: 1.º C. R. Tietê, 70 pontos; 2.º São Paulo F.C., 61; 3.º E.C. Pinheiros, 58; 4.º C.R. Saldanha da Gama, 26; 5.º A.D. Floresta, 16,5.

AS PROVAS
As provas efetuadas na pista do Pinheiros, na tarde de domingo, ofereceram os seguintes índices:

CERTAME MASCULINO
200 metros rasos
1.º Maurício Rocha e Silva, Pinheiros, 22"6; 2.º Eugênio Gambast, Tietê, 22"6; 3.º Benedito Ferreira, São Paulo, 22"8.
800 metros rasos
1.º Miguel Ribeiro, S. Paulo, 44,95; 2.º Henrique Vettori, Flo-

resta, 43,35; 3.º João Conselheiro, Tietê, 41,95.

1.000 metros rasos — Juvenis
1.º Peter Ostermayer Pinheiros, 2'45"3; 2.º Osvaldo Lorentino, Pinheiros, 2'52"5; 3.º Roberto de Andrade, Pinheiros, 2'54"2.

400 metros com barreiras
1.º Domingos Salgado, S. Paulo, 56"9; 2.º Natal de Santos, São Paulo, 58"7; 3.º Durval Vilalva, Tietê, 59"9.

1.500 metros rasos
1.º Levy de Castro, Tietê, 2'00"2; 2.º Orlando Marcondes, S. Paulo, 2'00"5.

3.000 metros "steep-chase"
1.º Edgar Freire, São Paulo, 9'49"7; 2.º Edebar Nunes, São Paulo, 10'23"0; 3.º Pedro Castilho Peres, Tietê, 10'28"9.

Revezamento 10x100 metros
1.º Turma do Tietê, 1'50"2; 2.º Turma do São Paulo, 1'52"7; 3.º Turma do Floresta, 1'54"1.

Salto em altura
1.º Egon Reis, Pinheiros, 1,75; 2.º Maqui Umeda, Tietê, 1,75; 3.º Sergio Tolaini, Pinheiros, 1,70.

Salto em extensão
1.º Luiz Kasuo Akuta, Tietê, 6,96; 2.º Kenichi Akiyama, Tietê, 6,64; 3.º Kenichi Akiyama, Tietê, 5,56.

Arremesso do disco
1.º Emil Zelensky Pinheiros, 39,25; 2.º Domingos Ballica, Pinheiros, 38,95; 3.º Silvano Paganini, São Paulo, 38,79.

Arremesso do martelo
1.º Germano Moraes, Pinheiros, 44,95; 2.º Henrique Vettori, Flo-

NUMA PELEJA EMPOLGANTE EMPATARAM PALMEIRAS E PORTUGUESA DE DESPORTOS

2 a 2, o resultado da confenda efetuada ante ontem, no Pacaembú — Renalinho, Edmur, Ivan e Airlon, pela ordem, os marcadores —

Correla a arbitragem de Mario Viana

Palmeiras replicava com um lance espetacular. Na fase derradeira, embora sem aquela mesma emoção dos minutos iniciais, o jogo prosseguia com os contendores lutando bravamente a procura do tento que asseguraria o triunfo. Não houve "cera". A luta foi árdua e um único objetivo animou os litigantes: a vitória. E o futebol, que geralmente com os seus caprichos oferece resultados surpreendentes, desta feita, foi justo, uma vez que o resultado final da contenda, um empate de 2 tentos, pode ser apontado como condizente com a conduta dos antagonistas.



Eis um dos muitos lances perigosos ocorridos nas proximidades do arco de Laércio, vindo-se em ação dois avanços "luso".

Na refrega de domingo último, Cabecão, que com um toque agudo de mão, enviou a bola para escanteio. A verdade é que a uma jogada brilhante efetuado por um "luso", um defensor do

calculado de cabeça abre a contagem.

A réplica da "Severa" foi violenta. Os rubro-verdes contratacaram com violência. Há uma confusão tremenda na pequena área dos "periquitos". Valdir falha lamentavelmente e propõe uma a Edmur, com um toque despretencioso com o pé direito empatar a refrega.

Ivan coloca novamente em vantagem o alvi-verde. No início da primeira fase o predomínio do alvi-verde foi flagrante. E numa das desfeitas dos "periquitos", Lima substituiu a Ney fincou com segurança três adversários e fez excelente passe a Ivan. O ex-defensor do São Cristóvão, sem perda de tempo, dederia um violento chute da entrada da grande área, que deixou o arqueiro "luso" sem ação.

Airlon empata a refrega. Ortega chutou com violência e Laércio "munhecou" a bola para a

luta da área. Acertou, no entanto, que a bola foi oferecida a Airlon. Muito embora a posição do centro avanço rubro-verde não fosse das melhores para tentar o chute à meta, eis que, com uma rápida surpresa, o centro avanço "luso" saltou, e quando o seu corpo encontrava-se paralelamente ao solo, dederia violento chute, batendo inapelavelmente a Laércio.

OS QUADROS, JUÍZ E RENDA

Países: PALMEIRAS — Laércio, Manoelito e Valdir (Mário); Belmiro, Valdemar e Gerson; Renalinho, Humberto Ney (Lima), Ivan e Rodrigues.

PORTUGUESA — Cabecão, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Edmur, Ipojuca, Ayrton, Atle e Ortega (Zé Amaro).
Dirigiu a peleja com segurança o juiz Mario Viana. A arrecadação somou 812.160 cruzeiros.

Brilharam os cariocas na competição motociclistica do Parque Ibirapuera

Arlindo Pereira Carneiro sagrou-se vencedor na prova principal — Luiz Latorre, Helmut Schneider e Clodomiro Bayerlein conquistaram as vitórias nas categorias 250 c.c., 125 c.c. e micromotores

Revestiu-se de intenso brilho a competição motociclistica promovida pelo Centauro Moto Clube na manhã de domingo último, na



Um sugestivo instante da luta travada entre Franco Bezi Neto e Geraldo Bessa Fernandes, quando o paulista ainda se mantinha em 2.º lugar

As honras do dia pertenceram aos cariocas, que por intermédio de Arlindo Pereira Carneiro e Geraldo Bessa, Fernandes conquistaram os 1.º e 2.º lugares na prova principal do certame.

Luiz Bezi, o veterano motociclista baiano, que era apontado como o mais sério adversário do vencedor, nada pôde fazer em consequência de defeitos mecânicos apresentados pela sua "Guzzi".

Helmut Schneider, também de ponta, a ponto, venceu a prova destinada à categoria das máquinas de 125 c.c., colocando-se em 2.º lugar Luiz Latorre.

Duilio Galli, cujos prognósticos o apontavam como o provável vencedor, só conseguiu um modesto 5.º lugar, pois foi traido pelo motor da sua "Puch", que

(Conclui na pag. 13)

5 POR DIA...
1 — Em 19 de outubro de 1951, no campo do São Paulo Atlético, à rua da Consolação, efetuou-se o primeiro jogo de futebol entre cariocas e paulistas. Houve empate, 2 a 2. No dia seguinte, novo jogo. Outro empate, 1 a 1. A turma paulista foi esta: Holland, Belfort Duarte e Nobiling; Vanorden, Jeffery e Muss; Ibanez Sales, Boyes, Casimiro da Costa, Charles Miller e Alcides de Carvalho. Cariocas: — Schuchack, Mario Frias e L. Nobrega; Cox, A. Wright, H. Santos, E. Moais, Julio Moais e Felix Frias. (Na 2.ª metade direita do quadro paulista, no primeiro jogo, atuou Vanorden, no segundo, Savoy).

2 — Um dos mais notáveis atletas do mundo foi o finlandês Paavo Nurmi. Em sua época possuía todos os recordes mundiais desde os 1.500 metros até a corrida da hora. Paavo Nurmi conquistou em uma Olimpíada, quatro medalhas de ouro! Naturalizado norte-americano passou a residir nos Estados Unidos. Em maio de 1950, veio a ser vítima em um desastre, no Alasca quando, em exercício, como elemento do exército americano.

3 — Em 21 de setembro de 1922, em Paris, o notável boxeador francês Georges Carpentier teve pela frente o famoso negro senegalês Bating Siki. Dizem crônicas da época que o "menager" do campeão francês e europeu, François Doucamp, teria combinado com Siki uma verdadeira marmelada. Mas, no "entusiasmo da luta", Siki, esqueceu-se do combinado e deu "formidável surra" em Carpentier — ídolo da França. Escândalo que passou à história.

4 — Na Argentina, não há profissionalismo no futebol. No entanto, os vencedores do Pan-Americano de 31 receberam, cada um, um automóvel. E todos os jogadores da seleção — ficaram três meses concentrados!

5 — No segundo turno do campeonato paulista de futebol de 1954 (julho), contra a expectativa, o Ipiranga derrotou o Palmeiras por 6 a 1. Era guardião do Ipiranga, Barbosa, que se tornou famoso no Vasco e na seleção nacional! E Oberdi ocupava a meta do Palmeiras — L. S.

REAGINDO, O BOTAFOGO EMPATOU COM O VALENCIA

3 a 3 o resultado do jogo disputado na Espanha — Grande público presente

Volto do Botafogo do Rio de Janeiro a exibir-se em campos espanhóis, enfrentando em Valencia, o clube do mesmo nome. Mais de trinta mil pessoas estiveram presentes.

Deixando o gramado com uma derrota parcial de 3 a 2, no primeiro turno, reagiu o quadro brasileiro e alcançou o empate que não foi mais defeito, não obstante lutas locais e visitantes em busca da vitória.

Teve o jogo um bom desenrolar técnico e os quadros apresentaram-se assim formados:

BOTAFOGO: Lugano, Maia, Santos, Bob, Gerson, Danilo, Garrincha, Dino, Quarentinha, Vinícius e Helio.

VALENCIA: Ramirez, Quincoes, Sendra, Socrates, Pasieltos, Puchales, Mano, Puertes, Wilkes, Bué e Goyar.

CIRANDA ESPORTIVA

Foram os seguintes os resultados de anteontem:

AMISTOSOS INTERNACIONAIS
Alemanha 2 vs. Irlanda 1 — em Hamburgo.
Fluminense 2 vs. Galassaray 0 — em Istambul.
Portuguesa carioca 3 vs. Wacker de Viena 2 — em Luxemburgo.

AMISTOSO INTERESTADUAL
Botafogo 1 vs. Olaria 4 — em Teresina.

CAMPEONATO PARANAENSE
Monte Alegre 2 vs. Bloco Morgenau 0 — em Monte Alegre.

AMISTOSOS INTERMUNICIPAIS
E. C. Santana 2 vs. São Roque 1 — em Itapera.
Juventus 2 x Uberian — Dia 1, em Uberaba.

CAMPEONATO URUGUAIO
Wanders 1 vs. Peñarol 1 — em Montevideo.

CAMPEONATO GAUCHO
Cruzeiro 2 vs. Força e Luz 1 — em Porto Alegre.

ONTEM:
TORNEIO "ROBERTO GOMES PEDROZA"
Portuguesa de Desportos 2 vs. Palmeiras 2 — no Pacaembú.

PENTAGONAL DE ASPIRANTES NO RIO
Botafogo 1 vs. Bangu 0 — em Gal Severiano.
Flamengo 0 vs. America 0 — em Gal Severiano.

SEGUNDA DIVISÃO
Botafogo 1 vs. Taubaté 3 — em Ribeirão Preto.
Aragatuba 1 vs. São Bento 1 — em Aracatuba.
Tupã 0 vs. Comercial 1 — em Tupã.

AMISTOSOS INTERNACIONAIS
São Paulo 0 vs. America 0 — no México.
Itália 0 vs. Argentina 4 — em Turim.
Vasco 6 vs. La Coruña 1 — em La Coruña.
Grecia 0 vs. Itália "B" 0 — em Atenas.
Botafogo 3 vs. Valencia 3 — em Valencia.
Fluminense 4 vs. Vera 1 — em Istambul.
Hungria 3 vs. Escócia 1 — em Budapest.

TAÇA DE PORTUGAL
Braga 1 vs. Benfica 4.
Setúbal 2 vs. Académica 2.
Lusitano 1 vs. Sporting 2.
Parese 3 vs. Nacional de Madeira 1.

CAMPEONATO ARGENTINO
Boca Juniors 1 vs. Independiente 1.
River Plate 3 vs. Huracán 2.
Platense 1 vs. Vélez Sarsfield 2.
Lanus 3 vs. Racing 2.
Pierro C. Oeste 3 vs. Tigre 1.
San Lorenzo 1 vs. Estudiantes 1.
Chacarita 4 vs. Rosario Central 2.
N. O. Boys 1 vs. Olimpia e Engrima 1.

TAÇA DA EUROPA
Florença 1 vs. Austria de Viena 0 — em Florença.

TAÇA DA FRANÇA
Lille 5 vs. Bordeaux 2.
Campeão: Lille, pela 5.ª vez.

AMISTOSO INTERESTADUAL
Atletico Mineiro 0 vs. Bangu 0 — em Pará de Minas.
São Bento 4 vs. Bandeirante 3 — em São Carlos.
America 2 vs. Linense 2 — em São José do Rio Preto.

AMISTOSOS INTERMUNICIPAIS E MUNICIPAIS
Guarani 1 vs. Marília 0 — em Marília.
Ferroviária 2 vs. XV de Piracicaba 1 — em Araraquara.
São Joaquim 0 vs. Veteranos Paulista 3 — em S. Joaquim da Barra.

CAMPEONATO PARANAENSE
Operário 3 vs. Curitiba 1 — em Ponta Grossa.
Palestra Itália 1 vs. Atlético 2 — em Curitiba.

AMISTOSO DE MINAS
Cruzeiro 3 vs. Siderurgica 7 — em Sabará.
Paranaense 2 vs. Formiga 0 — em Pará de Minas.

CAMPEONATO BAIANO
Bahia 1 vs. Botafogo 2 — Salvador.

CAMPEONATO GAUCHO
Gremio 3 vs. Nacional 0 — em Porto Alegre.
Florianópolis 4 vs. Flamengo 1 — em Florianópolis.
Juventude 2 vs. Aymeré 1 — em Caxias do Sul.

TAÇA "GENERAL FRANCO"
Real Madrid 0 vs. Sevilla 5 — em Madrid.
Barcelona 2 vs. Atlético Bilbao 2 — em Barcelona.

AMISTOSOS NO RIO GRANDE DO SUL
Rener 4 vs. E. C. Pelotas 2 — em Pelotas.
Internacional 2 vs. Glória 1 — em Glória.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS "BICHOS" DOS LITIGANTES — Pelo empate de domingo os jogadores lusos foram premiados com Cr\$ 2.000,00 e os palmeirenses com Cr\$ 1.500,00.

O SÃO BENTO EM JUNDIAÍ — O clube de São Caetano deverá atuar domingo próximo na "Terra das Uvas" contra o Paulista local.

O SANTOS NO PERU — O alvi-negro paulista embarcará na próxima quinta-feira, por via aérea, com destino ao Peru, onde realizará uma temporada. O primeiro adversário do Santos deverá ser o Alianza, de Lima.

CHEGAM HOJE OS JUVENTINOS — O sr. Modesto Mastrosoro informou que a delegação "grená" chegará hoje cedo procedente de Uberlândia. Somente após o regresso da agremiação é que serão marcados os futuros compromissos.

EM ATIVIDADES OS QUE FICARAM — Na manhã de ontem sob os ordens de Leonidas, os jogadores de São Paulo que não seguiram para o México, realizaram um rigoroso ensaio individual, sendo que o único elemento poupado foi Bertolucci que continua em tratamento. Hoje haverá novo treino.

HUMBERTO CONTUNDIDO — O avanço Humberto deixou o gramado com o joelho direito bastante contundido, deixando o departamento profissional emeraldino preocupado quanto ao seu aproveitamento no jogo de domingo contra a Portuguesa. Os palmeirenses iniciam seus preparativos com um exercício individual.

JULINHO DEVERA JOGAR — Os lusos têm como certo o aproveitamento de Julinho no encontro ante o Palmeiras, estando o ponteiro em tratamento especial. Na rua Javari os jogadores da Portuguesa realizarão um treino individual.

SAGROU-SE CAMPEÃO DO QUADRANGULAR — O Juventus conquistou um magnífico triunfo na tarde de domingo ao abater o Uberlândia E. C. pelo score de 2 tentos 1, conquistando com essa vitória o título de campeão do Quadrangular de Uberlândia.

MATOS EM RECIFE — O centro avanço Matos estaria nas esgarias do Nautico de Capiberibe, tendo o quadro pernambucano enviado um emissário a fim de tratar da transferência daquele jogador.

OS CRONISTAS EM AÇÃO — Foi acertada a realização de encontro entre a A.C.E.R.E. e os Funcionários do São Paulo para o dia 9 vindouro, tendo como local o Canindé.

O MISTO DO XV DE PIRACICABA EM TIETÊ — A equipe mista do XV de Piracicaba jogará no domingo vindouro em Tietê contra o Comercial local.

Pascual Perez manteve o título de campeão mundial

YOSHIO SHIRAI FOI A NO-CAUTE NO 5.º ASSALTO
TOQUIO, 30 (Ansa) — O argentino Pascual Pérez manteve o título mundial do peso-mosca, derrotando, nesta capital, o japonês Shirai, por k.o. no 5.º assalto.

TOQUIO 30 (AFP) — Uma série de "ganchos" magníficos deu a vitória ao argentino Pascual Pérez e lhe permitiu guardar seu título de campeão mundial dos pesos-mosca.

Seu infeliz adversário, o japonês Yoshio Shirai, ex-campeão mundial, foi dominado continuamente durante todo o combate, pois foi ao tapete nada menos de quatro vezes.

Acidente durante a "Volta Aérea da Lombardia"
PAVIA, 29 (Ansa) — Por motivos ainda desconhecidos, dois aviões que participavam da "Volta Aérea da Lombardia", chocaram-se na tarde de hoje, quando sobrevoavam esta cidade, caindo nas vizinhanças do Estádio Municipal de Pavia.

Dos quatro tripulantes dos dois aviões, dois morreram na hora: trata-se dos srs. Marino Goldoni e Florenzo Giacoli, o terceiro morreu no hospital onde lá se internou, e o quarto, sr. Elías Gatti, encontra-se no hospital em estado de coma.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, rins, Baço X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. residência: 51-4055

FOGOS CARAMURÚ
OS UNICOS QUE NAO DAO CHABU
DEPOSITO: RUA THIERS, 614 — FONE 9-5577

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO
Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.
APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ
Consulta com radiocópia - Cr\$ 60,00
CLINICA N. S. APARECIDA
Diretor: — DR. RUAD CHAMMAS
RUA BOA VISTA, 123 — 4.º ANDAR — SALAS 1 A 5 —
TELEFONE 32-9278.
CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DIAS SANTOS VENCEU A PROVA CICLISTICA DE ESTRADA

Antonio Alba colocou-se em 2.º lugar — Antonio A. Ruiz e João De Lucca triunfaram nas categorias 3.a e 4.a e dos Juvenis

Logrou obter o título de campeão da categoria masculina da prova de ciclismo de estrada, realizada no domingo, 28 de maio, em São Paulo, o atleta português Dias Santos, vencedor da prova de 100 km. em 1 hora e 15 minutos, com uma penalidade máxima de 15 segundos.

Paulo e Luizinho marcaram pontos no gremio paulista, enquanto que Sano e Eliezer acabaram os dois do quadro do Recife.

NOVA DIRETORIA DA IPT

Ontem, em reunião realizada na sede da Avenida Brigadeiro Luís Antonio, foi escolhida a diretoria de F. P. F., assim constituída: presidente, Mendonça Pelejo; vice-presidente, Luiz Monteiro; Departamento Técnico, representantes da Portuguesa (João Ramalho), Santos (Marcelo Leite), e Corinthians (Alcides não designado); O Departamento de Arbitragem ficará sob a responsabilidade do São Paulo, Corinthians, Palmeiras, Santos e Portuguesa, com representantes que terão reuniões periódicas. Departamento do Patrimônio, representante do Juventus. Art Silva dirigirá a Escola de Arbitros e Murilo Antunes Alves e o encarregado da Associação Jurídica.

Esta marcada para a próxima terça-feira e posse dos novos dirigentes.

VITORIA DO IPIRANGA SOBRE A PONTE PRETA

Pela contagem mínima o "vovô" superou a "veterana" — Rafael e autor do tento da contenda

No Estádio "Moisés Lucarelli" realizou-se domingo último o esperado embate entre os quadros do Ipiranga e da Ponte Preta. A vitória da "veterana" era esperada como certa. E que o gremio da terra de Carlos Gomes vencesse, jogando com superioridade técnica e na luta com o "vovô" contava com os excelentes "baticados" de campo e torcida. Sucede, porém, que os campeonatos, naturalmente certos de que conquistariam fácil triunfo, iniciaram a partida com o intuito deliberado de brindar os seus admiradores com uma exibição aporreada e quando perceberam que tinham pela frente um conjunto valente era muito tarde.

AMPLIO TRIUNFO DO VASCO DA GAMA ENFRENTANDO O "LA CORUNA" DE ESPANHA

6 a 1, a contagem — 30.000 pessoas presentes — Homenagem aos guanabarrinos

Depois de expressivas homenagens com entrega de medalhas oferecidas por Cuenca a todos os integrantes do quadro vasculista, realizou-se a partida internacional entre o Vasco da Gama e o La Coruña, assistido por mais de trinta mil pessoas. O duelo amistoso foi realizado em homenagem ao jogador Cuenca, cujo filho foi o que deu o pontapé inicial.

2 A 1 NO PRIMEIRO TEMPO

Merce de sua grande superioridade técnica, o Vasco da Gama somente encontrou um pouco de resistência do antagonista no primeiro tempo, que terminou com sua vantagem por 2 a 1. Já no segundo período, predominou mais acentuadamente a melhor classe dos visitantes que, ao final chegaram a 6 pontos a 1.

QUADROS E MARCADORES

Assinalaram os pontos para os cruzmaltinos, Silvio Parodi, Pinga, Sabará, Vava, Adesio, enquanto que Omeido marcou o tento de honra do La Coruña.

Os quadros atuaram assim formados:

VASCO DA GAMA: Barbosa, Sandinho, Adesio, Belini, Jephie, David, Sabará, Manéca, Vava, Pinga e Parodi.

LA CORUNA: Otero, Rodolfo, Zubiate, Tomas, Lechuga, Cienfuegos, Arsenio, Di Stefano, Pabino, Omeido e Torres.

A Televisão Paulista Canal 5 é incorporada á Organização Victor Costa



Teve lugar, na quinta-feira última, dia 26 do corrente, no salão nobre da Televisão Paulista — Canal 5, na Avenida Paulista, a solenidade que marcou a transferência dessa emissora para a Organização Victor Costa. Na foto acima, vemos de esquerda para a direita os srs. Deputado Ortiz Monteiro, antigo presidente daquela entidade; Victor Costa, presidente da organização de seu nome; Darío de Almeida, superintendente geral; Affio Davilla, colaborador do deputado Ortiz Monteiro e Rebelo Junior, diretor da TV-Canal 5. Na noite desse mesmo dia, o sr. Darío de Almeida pronunciou pelas rádios Nacional, Excelsior e Cultura, integrantes da Organização Victor Costa em São Paulo, a declaração que publicamos a seguir:

"Senhores e senhores, boa noite. E' com o mais vivo prazer que aqui estou, em nome da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA, para comunicar a todos os nossos ouvintes, telespectadores, anunciantes e amigos que, a partir deste momento, mais um veículo de entretenimento, cultura e informação vem sendo incorporado a nossa empresa, ampliando seus meios de expressão, suas possibilidades de contato com o público ouvinte, tão admirável. E' real-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

LOTEAMENTOS URBANOS

Está se desenvolvendo em grande número de cidades paulistas a mesma especulação imobiliária que, nos últimos cinco anos, atingiu na capital bandeirante e no Rio de Janeiro, elevando o custo das construções, e empolgando no seu vertiginoso crescimento de crédito, com as consequências de todos conhecidos. Valorizam-se artificialmente áreas incultas e distantes dos centros urbanos, cujo loteamento é feito sem as devidas cautelas e sem observância mesmo as normas principais da técnica urbanística, colocadas em plano secundário nas cogitações dos ofertantes de terrenos.

Em boa parte, a ação dos vendedores de lotes é favorecida pela crise de moradia verificada na maioria das cidades, principalmente naquelas onde há atividades industriais e que atraíram influxos de migrantes, vindos de centros menos futuros do país, para os quais o trabalho agrícola apresenta menores perspectivas de ganho imediato. Por outro lado, favorece-as a natural, quase instintiva, preocupação da casa própria, que anima o chefe de família a adquirir o pedacinho de chão onde levantará a sua choupana e obrigará os seus, mantendo-os num clima de maior segurança e estabilidade, a salvo da ganância descomedida dos senhores.

Nessas condições, a especulação imobiliária tem feito girar toda a sua propaganda em torno dos problemas mais angustiosos da gente que vive nas cidades, focalizando a desvantagem da subordinação ao aluguel e prometendo um rol de vantagens futuras aos compradores de terrenos nas áreas loteadas.

Mas essa mesma propaganda deixa de lado, e bem se compreende porque, aspectos outros de capital importância, sem a apreensão dos quais se torna arriscada qualquer iniciativa em matéria de moradia. Referimo-nos ao traçado das ruas, à topografia, ao abastecimento de água e ao zoneamento das construções, entre outros.

Porque não basta riscar faixas exiguas de terreno para transformá-las em ruas, nem agrupar casas para melhorar a existência de uma população. E nesse sentido é que deveriam os responsáveis pela administração dos municípios examinar os empreendimentos imobiliários submetidos à sua aprovação, objetivando atenuar os interesses futuros dos adquirentes de terreno e da própria municipalidade, que, agindo diferentemente, daria margem a uma situação de erros difíceis de corrigir mais tarde, como acontece nos grandes centros, entre os quais a própria capital do Estado, rodeada de bairros surgidos a treze-montes, criados de acobertas, em resultado da proliferação dos loteamentos feitos incautamente, sem a necessária previsão.

PARALISAÇÃO DE OBRAS PREJUDICIAL AO ENSINO

SANTA RITA DO PASSAQUARA, 23 — Há mais de 2 anos que se acham paralisadas as obras do prédio onde deverá funcionar o Colégio Estadual desta cidade. Atualmente, a Escola Normal, Colégio, Ginásio e Grupo Escolar estão instalados em um prédio, em precárias condições e com horários, causadores de geral prejuízo ao ensino neste município. O grupo escolar funciona durante 3 horas, em vez de 4 e parte do Ginásio, Colégio e Escola Normal só é frequentada, a noite, até as 23 horas, o que causa transtornos aos alunos, em sua maior parte adolescentes. Urgem providências urgentes do governo do Estado, no sentido de por um parêntese a esse estado de coisas, que está causando sério prejuízo aos habitantes deste município.

QUEREMESSE — ENCERRAR-SE, OUTEM, DIA DE SANTA RITA, A QUEREMESSE QUE VINHA SE REALIZANDO, DESDE O DIA 7 DO CORRENTE, EM BENEFÍCIO DA IGREJA MÃE DESTA CIDADE.

PRACA PUBLICA — No dia 21 do corrente, foi entregue a população desta cidade a praça Voluntário Silvino, que recebeu vários melhoramentos, como arborização e iluminação moderna. Foram os srs. Onor de Oliveira Alves, prefeito municipal e o padre Arnaldo Padovani, vigário desta paróquia.



Edifício do Asilo São Vicente de Paulo, de Avare

NOVENTA E QUATRO ANOS DE VIDA DE UMA CIDADE

A data de ontem assinalou a passagem do 94.º aniversário da cidade de Avare. A cidade está a 752 metros de altitude, e zona de clima temperado, tendo topografia, levemente acidentada. Seu comércio é bastante variado, generoso como: ferragens, fazendas e armazéns, artigos de couro, roupas feitas, alfaiatarias, radios, relogeiros, artigos de dentaria, cristais e outros, numa atividade que se desenvolve dia a dia. Mantem desenvolvido intercâmbio comercial com diversas cidades do interior do Estado, por meio de rodovias, estaduais e municipais.

A cidade foi instalada no dia 29 de maio de 1891. No setor cultural, marcha ao lado das mais importantes e conhecidas, plantadas no território paulista. Há em Avare um ginásio estadual, o Instituto "Sedes-Sapientiae", com departamento de ginástica e técnica comercial, curso científico e escolas rurais.

A riqueza do seu município, que é policultor, se baseia na lavoura. Produz café, algodão, milho e arroz. É ligada a capital do Estado pela Estrada de Ferro Sorocabana, estradas de rodagem e por via aérea.

No setor da assistência social, Avare procura equiparar-se aos centros mais adiantados, possuindo a Santa Casa de Misericórdia, Asilo São Vicente, Orfanato São Nicolau, para menores do sexo masculino, Posto de Puericultura, Maternidade e várias associações beneficentes.

O município é banhado pelas rios Paranapanema, Novo, Pardo e Palmatal e tendo, entre outras quedas d'água, a Cachoeira do Rio Novo, com 500 H.P., aproveitada pela Empresa de Eletricidade do Rio Pardo.

Erguem-se em suas terras as serras de Bonfatti, Ilhamos e Pico Alto.

E comarca de 3.a entrância e possui sua delegacia de polícia de 3.ª classe. Sua população é de 31.812 habitantes. Avare, que se chamou, outrora capela do Major e Provado do Rio Novo, comemorará, pois, daqui a seis anos, o centenário de sua fundação.

"COMANDOS" SANITARIOS FISCALIZAM CAFES, BARES E RESTAURANTES SANTISTAS

SANTOS, 28 (Da Sucursal) — Os "comandos" sanitários do Centro de Saúde Martins Fontes, alertados por uma diligência há tempos aqui realizada pelos "comandos" de São Paulo, começaram também a exercer sua atividade visitando numerosos estabelecimentos e aplicando penalidades diversas inutilizando farta copia de generos alimentícios deteriorados.

Durante a semana passada os "comandos" sanitários dirigidos pelo dr. Francisco Pereira dos Santos com a colaboração do dr. Jorge Vieira de Melo efetuaram varias sortidas tendo visitado os seguintes estabelecimentos, onde inutilizaram generos e mercadorias tendo alguns deles sido interditados por falta de asseio e instalações adequadas: Bares, cafés e restaurantes — à rua Tuluit, 110; praça Mauá, 8; praça da República, 77; praça Mauá, 5; rua Tuluit, 96, 92 e 95; praça Teles, 13; rua Visconde do Rio Branco, 15; rua Senador Felício, 385 e 377; Padarias — Fidalga, à rua Bittencourt, 308; Estrela, à rua Amador Bueno, 392; Seabra, à rua Senador Felício, 331; Princesa do Norte, av. Moura Ribeiro, 1; Oriente, rua Senador Felício, 456; Delicieux, rua General Camara, 110.

EMBARQUES DE BANANAS E LARANJAS

Estão sendo feitos consideráveis embarques de bananas e laranjas para a Europa, ao passo que, devido às dificuldades em torno da renovação do acordo comercial, caíram ao extremo as exportações de bananas para a Argentina.

O vapor alemão "Cabo Frio" deixou o porto levando 9 mil caixas de laranjas, pesando 360 ts. e 7.659 caixas de bananas para Southampton; 5 mil caixas de laranjas pesando 200 ts. para Antuérpia, e 196 cxs. de banana "flakes", pesando 5 ts. para Hamburgo. O vapor inglês "Baltic" partiu para Liverpool com 48.783 caixas de bananas. Para Buenos Aires, o americano "Del Sue" levou 1.600 cxs. de laranjas, pesando 60 ts. O suco "Ithene" saiu para Montevideo, levou 3 mil caixas de bananas. Para Buenos Aires carregou o dinamarquês "African Reeder" 4.384 caixas dessa fruta.

ESTIVE NA CIDADE DO GOVERNADOR DE SERGIPE

Cheguei hoje a esta cidade em caráter particular, o sr. Leandro Maciel, governador de Sergipe, especialmente convidado pela comissão sergipana aqui domiciliada, a qual lhe tributou manifestações de apreço.

Ao governador do Estado de Sergipe foi oferecido, no Clube XV, um almoço, a que esteve presente grande número de pessoas, inclusive autoridades civis e militares. Fizeram uso da palavra, saudando o visitante, os srs. Amazonas Duarte, advogado nos auditórios desta comarca; Antonio Feliciano, prefeito municipal, e João Nunes de Melo.

VII CONVENÇÃO DOS INDUSTRIAIS DO INTERIOR

Estão programados para os dias 17, 18 e 19 de junho próximo dois importantes acontecimentos na cidade de Rio Claro: um deles é a realização da VII Convenção dos Industriais do Interior, certamente que reunirá naquela prospera cidade paulista os mais credenciados representantes da produção bandeirante, para debater e assuntos pertinentes à indústria.

O outro é a instalação da III Exposição Industrial, para cujo êxito já se mobilizam, até agora, sessenta firmas expositivas e que refletirá o desenvolvimento da indústria de uma importante região do Estado.

A VII Convenção dos Industriais do Interior será realizada nos salões da Farmácia Rodrirense e terá a abridura, a presença de delegações dos mais importantes núcleos industriais do interior paulista.

A Exposição Industrial será instalada no Ginásio Municipal, praça de esportes da cidade, com a participação de grande número de organizações não só rio-clarenses como de outras cidades. Já estão inscritas nove delegações do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que apresentarão a debate, na Convenção, as seguintes teses: Araraquara — "Os problemas dos combustíveis na produção"; Rio Claro — "O problema do raciocínio de energia elétrica e suas repercussões sobre o desenvolvimento das indústrias"; Marília — "O custo do transporte e as dificuldades de escoamento da produção pelos centros consumidores"; Ribeirão Preto — "Os salários e sua influência no custo da produção"; Jundiaí — "Política monetária e bancária como meio de melhorar a produção"; Botucatu — "Política social"; Taubaté — "Os serviços públicos de defesa do

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 31 DE MAIO

Santa Petronilha — Vigem os dias do segundo século, sempre lembrando com a primeira virgem do primeiro século convertido pelo ensino de São Pedro, que chegou a Roma, discípulo amado do Incito primeiro chefe supremo da Igreja Católica, a quem foi dedicada, uma verdadeira filha do seu apostolado, que nutria o êneno de consolações, muito o serviu naqueles dias duros. Tanto foi dedicada a São Pedro, que no batismo, que lhe tomou o nome de Petronilha em homenagem ao antigo pescador da Galiléia, por Jesus Cristo feito pescador de almas. Como houvesse dúvidas sobre estes primordiais cristãos desta santa, virgem romana, em torno de sua passagem pelo mundo se procederam a varias investigações, vindo por fim os trabalhos do notável arqueólogo, João Batista de Rossi, que viveu no século XIX, tendo falecido em 1894, dos quais resultou a definitiva certeza sobre o que dela se sabia e que é o que acima referimos.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Realizar-se-á no próximo domingo dia 5 de junho, às 8 horas, a tradicional reunião pascoai dos funcionários públicos, na capela do colégio S. Luiz, a v. Paulista.

Em seguida haverá café no salão de festa do colégio, com a cerimônia de entrega de crucifixos a três funcionários dos mais antigos das entidades, federal, estadual e municipal.

O tríduo preparatório terá lugar nos dias 1, 2 e 3 de junho, às 18.30 horas, na igreja do Seráfico Pai São Francisco (l. de São Francisco).

TRIZENA DE SANTO ANTONIO

De amanhã até o dia 13 de junho, às 19.30 horas, na Igreja de São Francisco, no largo do mesmo nome, frei d. Henrique G. Trindade vai realizar uma série de pregações durante a tradicional trizena em homenagem a Santo Antonio.

O tema geral das pregações versará sobre "Os 10 juratos que faltaram" (Gênesis 18.33).

O tempo de cada pregação será de vinte minutos mais ou menos.

PASCOA DOS MILITARES

A comissão organizadora da

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital: SRA. JULIA MARIA DA CONCEIÇÃO, com 68 anos de idade, casada com o sr. Justino Triunfo de Freitas. Deixa os filhos: Francisco, Sebastião, Maria das Dores, Paulino, Geraldo, Augusto, Moacir, Heitor e Waldemar.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua João Moura, 1396, para o cemitério do Araçá.

GILBERTO NOGUEIRA, casado com a sra. Lourdes Osório Nogueira. Deixa os filhos: Lucila, Lidia e Luiz.

O feretro sairá hoje, às 11 horas, do Sanatório Bela Vista, a rua Iguaçu, 9.

Faleceram antecorrem: SRA. ROSA ANGELA FERREIRA, com 70 anos de idade, viúva do sr. João Tiburcio Ferreira. Deixa os filhos: Angelina, Maria Madalena, Domingos, Tiburcio, José, Onofre, Paulo, Benedito e Juvenal. O enterro realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

SRA. EUGENIE ISNARD DEHAYE, com 95 anos de idade, viúva do sr. Germano Dehayre. Deixa uma filha, Germaine. O enterro realizou-se no cemitério Araçá.

SRA. CLARY FENERICH, com 37 anos de idade, filha do sr. Julio Fenerich e da sra. Ubalina Cunha Fenerich, já falecidos. Deixa os irmãos: Julio Cesar, casado com a sr. Eulides Nôr; Maria de Lourdes, casada com o sr. José Castrais; Helena Teresinha, casada com o sr. Alberto Dondon Filho; Dircen, já falecida, que foi casada com a sra. Erondina Amante; Antonio, Ligia e Nivia. O enterro realizou-se no cemitério Araçá.

SRA. CANDIDA VELOSO DUARTE SILVA, com 87 anos de idade, viúva do sr. Henrique Duarte Silva. Deixa os filhos: Pedro, casado com a sra. Francisca D. Silva; Mario, casado com a sra. Silvia Barone D. Silva; Jorge; Raul, casado com a sra. Aparecida D. Silva; Ana Candida, casada com o sr. Luis Forster Sampaio; Candida, casada com o sr. Artur Machado de Oliveira; Odila, casada com o sr. Nelson de Lara Cruz, e Aurora. O sepultamento realizou-se no Cemitério do Veneável Ordem 3.a do Carmo.

CARLOS TEIXEIRA, com 56 anos de idade, diretor da Secretaria da Fazenda do Estado de S. Paulo.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, conjunta com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia — Regional de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: Simpósio "Epifisiolise" prof. Dominos Define. Haverá debates.

COMPANHIA CAFFEEIRA DE SAO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da COMPANHIA CAFFEEIRA DE SAO PAULO convocados para se reunirem em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 7 (sete) de junho de 1955, às 14 (quatorze) horas, na sede social à Rua da Consolação, 37 — 3.º andar — sala 302, a fim de discutir e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Reforma parcial dos estatutos;
- b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 28 de maio de 1955.

A DIRETORIA

Adam Dietrich von Hulow — Diretor-Superintendente

Ricardo Kawell Gomes — Procurador

CONDOMÍNIO ENSEADA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

A MONÇÕES — Construtora e Imobiliária S.A., administradora do Condomínio ENSEADA, vem convocar na forma da Convenção, uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 31 de maio corrente, às 20 horas e 30 minutos, no Salão da F.P.F., a Avenida Brigadeiro Luís Antonio n. 917, a fim de examinar a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — estudo da posição financeira dos condomínios entre si e do Condomínio em relação a "MONÇÕES";
- 2.º — escolha de uma Comissão para exame de planos destinados ao apressamento das obras, estabelecendo o prazo para sua conclusão ou o "quantum" do custeio mensal;
- 3.º — exames de outros assuntos de interesse geral.

As deliberações da Assembleia, na forma da Convenção, obrigam os associados, a quem serão comunicados por carta.

São Paulo, 16 de maio de 1955.

A ADMINISTRADORA DO CONDOMÍNIO "ENSEADA"

MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.

João Ariacho Junado — Diretor-Superintendente

15.ª VARA CÍVEL
EDITAL DE CITAÇÃO DE DAHAL OAKIL COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o Doutor MANUEL DUARTE CALLADO, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO ABER a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, de DAHAL OAKIL, virem, dele conhecimento tiverem ou interessarem, para que, a requerimento de PUDDAH HABIB DIB, este juízo expedir o mandado do teor seguinte: "Eu, o Doutor Manuel Duarte Callado, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível desta Cidade e Comarca da Capital do Estado de São Paulo MANDO a qualquer Oficial de Justiça que, em cumprimento deste, expedido a requerimento de PUDDAH HABIB DIB proceda às diligências requeridas na petição e ordenadas, no respectivo despacho: — "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Puddah Habib DIB, sírta, portadora da Carteira de Identidade para estrangeiros de Registro geral número 1.939.641, casada, residente e domiciliada nesta Capital do Estado, à rua Jener número 24, por seu bastante procurador infra-assinado (doc. n. 1), vem re-

querer a v. excia. a citação de seu marido José Rahal que, em nome de José Rahal Esper, sírta, portadora da Carteira modelo 19, Registro Geral n. 342.939, residente no mesmo endereço da Suplicante, para responder aos termos da presente ação de anulação de venda de imóvel por falta de outorga uxória, nos termos do artigo 235, n. 1 e 248 n. II do Código Civil e também a citação de DAHAL OAKIL que também assina DAHAL OAHIL, de estado civil ignorado, de nacionalidade presumivelmente síria, residente na Capital do Estado, à rua Teixeira Leite, nº 260, de seus sucessores ou terceiros, para responder aos termos da ação reivindicatória do mesmo imóvel, fundado no artigo 524 do Código Civil, conforme prescreve o artigo 16, § 1º do Código do Processo Civil. Eis os fatos e os fundamentos jurídicos do pedido: — 1.º) — Que a Suplicante é casada com o referido José Rahal, o qual também assina José Rahal Esper, por matrimônio celebrado na Síria, em 1921, (doc. n. 2), acompanhado de tradução (doc. n. 3). 2.º) Que o marido da Suplicante adquiriu de Jorge Marzouk e sua mulher, Conceição Pignatelli, em duas vezes, por escritura lavrada no 1.º Tabelião da Comarca de São Paulo, tendo sido a primeira lavrada em 8 de abril de 1926 e a segunda em 20 de março de 1928, ambas transcritas no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição da Capital do

Estado, respectivamente sob os números 37.439 e 37.448, uma área de terreno calculada no seu todo em dois e meio alqueires, situada no bairro das Cabotinas, na antiga freguesia de Santo Antônio, hoje município de Comarca da Capital, com frente para uma estrada pública, com as seguintes confrontações dividas: começa dividindo com Eduardo Machado ou sucessores por uma cerca de arame e um pau de jacarandá segue por uma barreira acima até o vale de José Cardoso ou sucessores, junto às terras de Alexandrina Maria da Conceição e Fidêncio ou Fidência de Jesus ou sucessores, descendo o vale abaixo e com uma cerca de arame dividindo com João Repolito ou sucessores; acompanhando a mesma cerca de arame divisa com Manoel Tábello ou Talarico ou seus sucessores onde começaram as dividas, ficando convenção, na ocasião, que se, diga se o referido imóvel a qual não poderia ser destruído (doc. 4) — 3.º) — Acontece, porém, conforme pode-se verificar no mesmo documento de número 4, que o marido da Suplicante, à revelia desta, e declarando-se solteiro alienou o referido imóvel a DAHAL OAKIL ou DAHAL OAHIL, por escritura lavrada no 1.º Tabelião da Capital do Estado, em 9 de julho de 1928, transcrita sob número 38.909 no Registro Imobiliário da 3.ª Circunscrição da Comarca da Capital. 4.º) — E ainda que, por escritura de 8 de outubro de 1928, das notas do 1.º Tabelião da Capital, o Suplicado DAHAL OAHIL (doc. n. 4) contraiu com Armando Almeida uma hipoteca de valor de Cr\$ 17.500,00 (dezenove mil e quinhentos cruzeiros) sobre o referido terreno, inscrita no Registro de Imóvel da 3.ª Circunscrição da Comarca de São Paulo sob n. 15.546. 5.º) Assim, nessas condições, sendo nulas as referidas escrituras de venda e hipoteca nos termos do mencionado artigo 235 n. I do Código Civil, quer a Suplicante promover contra o seu referido marido José Rahal e DAHAL OAHIL, a presente ação de anulação da mencionada escritura de venda e da de hipoteca, cumulada com a de reivindicação do aludido imóvel, devendo, pois, ser julgadas procedentes as mesmas ações e, em consequência, ser decretada a nulidade da sobredita escritura e ordenado o cancelamento da mesma inscrição hipotecária e condenados os Reus a restituírem à Suplicante o aludido imóvel com os frutos e rendimentos, digo, rendas, desde a data da mencionada escritura de venda, juros de mora, custas e honorários de advogado da Suplicante, contratados na base de 20%, sobre o valor da presente ação; e, pois, finalmente, Requer a v. excia. a citação de José Rahal, do comprador DAHAL OAHIL ou DAHAL OAHIL ou de seus sucessores e do credor hipotecário Armando Almeida, este último residente à rua Cubatão, 945, na cidade de São Paulo, para virem assistir aos termos da presente demanda, que, porventura tiverem e acompanharem a todos os termos da mesma ação até sentença final, sob pena de revelia, 6.º) — Entretanto, tendo o marido da Suplicante, sofrido um derrame cerebral que ocasionou perturbações às suas faculdades mentais, está em curso, perante o C. Juízo da 2.ª Vara da Família da Comarca de São Paulo, o processo de interdição do mesmo, conforme faz prova a inclusa certidão (doc. n. 5), motivo pelo qual deverá ser nomeado Curador para acompanhar o feito e cuidar dos interesses do Suplicado José Rahal. Da-se esta o valor de Cr\$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) para os efeitos fiscais, protestando a Suplicante por todos os meios de prova em direito permitidos, assim, vitórias, perdidas, documentos, testemunhas e os depoimentos pessoais dos Suplicados, sob pena de confissão. D. e A. está, por ser de Justiça, P. deferimento, São Paulo, 19 de abril de 1955. (a) p.p. Cleto José Scabello", (devidamente selado) — DESPACHO: — "A Citem-se, Sr. 22-4-1955. (a) Manuel Duarte Callado. — O QUE CUMPRAR NA FORMA E SOB AS PENAS DA LEI. A sede deste Juízo é no largo Sete de Setembro, número cinquenta e dois, nesta Capital, São Paulo, aos vinte e dois de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) João Buonsanti, escrivão habilitado, o dactilógrafo E. U. (assinado) José de Vasconcelos, o subscrito e assinado por determinação do M. Juiz (assinado) José de Vasconcelos". — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — "Certifico eu, Oficial de Justiça abaixo assinado, que em cumprimento ao mesmo mandado, dirigi-me à rua Teixeira Leite, 260, e sendo aí, deixei de citar o Suplicado DAHAL OAHIL e ao que consta também assina DAHAL OAHIL, por não o ter encontrado, sendo informado que o mesmo não é conhecido nessa rua e número e nem mesmo nas imediações, estando portanto em lugar incerto e não sabido. O referido é verdade e dou fé. São Paulo, 3 de maio de 1955. (a) Afonso da Costa Manso". — As folhas vinte (20) dos autos, consta a petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível, DIZ PUDDAH HABIB DIB, nos autos da ação de anulação de venda de imóvel cumulada com reivindicatória e de anulação de hipoteca que move contra José Rahal, DAHAL OAHIL ou sucessores e Armando Almeida, que, tendo o sr. Oficial de Justiça certificado no mandado de citação dos Reus que o Suplicado DAHAL OAHIL se encontra em lugar incerto e não sabido, vem, muito respeitosamente, requerer a v. excia. se dignar determinar, de acordo com o artigo 177 do, digo, artigo 177, inciso I do Código de Processo Civil, a citação por edital do referido DAHAL OAHIL, que também assina DAHAL OAHIL, ou de seus sucessores, se os houver, nos termos da inicial. Termos em que, p. deferimento, São Paulo, 6 de maio de 1955. (a) Cleto José Scabello". — DESPACHO: — "J. Sim. com o prazo de 30 dias. S. P. 6-5-1955. (a) Callado". — Em virtude do n.º, mandei expedir

o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, que será devidamente afixado no local do costume deste Fórum e pela Imprensa publicada na forma da lei, por intermédio do qual o citado fica o Suplicado DAHAL OAHIL, que também se assina DAHAL OAHIL, por todo o conteúdo e fins constantes do presente. Este Juízo acha-se instalado em o edifício do Fórum Cível, no largo Sete de Setembro número cinquenta e dois (52), nesta Capital, São Paulo, aos seis (6) dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e cinco (1955). Eu, (assinado) LEO-POLDO BUONSANTI, Oficial Maior subscrito. O JUIZ DE DIREITO, (assinado) MANUEL DUARTE CALLADO. (legitimamente selado).

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam convidados os srs. Acionistas de Raymond Haenel Optica Importadora S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, sita nesta Capital, à Praça Ramos de Azevedo, nº 206 — 10.º andar — Grupos 1.010 e 1.020, às 16 horas do dia 15 de Junho de 1955, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

- ORDEM DO DIA**
a) — Aumento do Capital Social e respectiva alteração dos Estatutos;
b) — Constituição de um Conselho Consultivo e respectiva alteração dos estatutos;
c) — Outros assuntos de interesse social.
Para participarem dos trabalhos da Assembleia, os srs. Acionistas devem provar a sua qualidade na forma da lei.
São Paulo, 27 de Maio de 1955.
Pela Diretoria
Raymond Samuel Haenel — Diretor-Presidente.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Será efetuada amanhã, às 20,30 horas, na sede do Instituto Central, à rua José Ottonio, 211, uma reunião-jantar dos "Comandos" da Campanha Contra o Cancer. Nessa ocasião, será feita uma demonstração das atividades desenvolvidas pela Campanha na quarta semana de trabalhos.

PERDEU-SE CERTIFICADO

de Propriedade pertencente a Nehmi Selim Seaff de n. 298.490, Buik, Verde Escuro, motor n. 47.597.727 de 1947, grãfica, Rua Barão de Itapetininga, 140 — 6.º andar.

B.N.I. BANCO NACIONAL INTERAMERICANO S. A. em Liquidação

AVISO AOS DEPOSITANTES DAS AGÊNCIAS N.º 10 — BOM RETIRO; 13 — SANTA EFIGENIA; 17 — LIBERDADE
O BANCO DO BRASIL S.A., por sua Agência Centro, à rua Álvares Penteado, 112, nesta, comunica aos srs. depositantes das Agências acima mencionadas, do B.N.I., que todos os depósitos à vista, não sujeitos às restrições do Art. 2.º do Decreto n.º 36.783, de 18-1-1955, e do limite de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), foram transferidos para a referida Filial do Banco do Brasil S.A.

Os depósitos de valor superior a esse limite foram objeto de igual transferência, apenas em relação à importância fixa e disponível, para cada um, de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).
As contas correspondentes poderão ser movimentadas a partir de 3.ª-feira, dia 31-5-1955, atendendo-se aos interessados diretamente, das 8 às 11 horas (exceto aos sábados), mediante apresentação de documento de identidade, cabendo, nos casos abaixo especificados, juntar mais os seguintes:
a) em se tratando de contas de menores, o responsável pela sua movimentação trará a certidão de nascimento do titular;
b) contrato social ou estatutos sociais, se o titular for pessoa jurídica.

Na ocorrência de "contas conjuntas" é obrigatório o comparecimento de ambas as partes, ou de uma só desde que munida de mandato outorgado pela outra, nos termos de procuração cuja minuta estamos fornecendo para correta especificação dos poderes a constar desse instrumento. Nas precitadas transferências NÃO SE INCLUEM as contas do "Kanguru-Mirim".
Finalmente, e para governo dos interessados, comunicamos estar atendendo também aos srs. Depositantes das Agências de CAMBUÍ, CASA VERDE, CONSOLAÇÃO, LUZ, MARECHAL DEODORO, MERCADO, PAISSANDU, PARAI-SO, PAULA SOUZA, PERDIZES, PINHEIROS, RANGEL PESTANA, SANTANA, SANTO AMARO, S. JOÃO, TUCURUVI e VITAL BRASIL, conforme avisos já divulgados na imprensa desta Capital.

São Paulo, 30 de maio de 1955
Pelo BANCO DO BRASIL S.A. — S. Paulo (SP)
José Octavio da Silva Leme
Gerente
Sylvio Barboza da Silveira
Contador Int.

BAR RESTAURANTE LEAO
Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PRAIA DE BERTIOGA

Vende-se 2 lotes juntos ou separados 20x23 na Vila Tamotó, melhor ponto residencial de Bertioiga. Água encanada na porta. A 100 metros da praia e 150 metros do Ferry Boat. Preço módico porém a curto prazo. Tratar com Dr. Francisco - Rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709 - Fones 35-1265 e 35-9369 (no período da tarde) em SÃO PAULO.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES
Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO
MARABÁ — Eu Me Vingarei — Com Debra Paget — Técnico — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas
MONARK — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.
NORMANDIE — 6.ª semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.
PEDRO II — Os Olhos das Selvas — Com John Hall — O Príncipe e o Pirata — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
PLAZA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. Desde às 13,10 hs.
REPUBLICA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.
RITZ — (S. João) — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
STA. HELENA — Era de Violência — Com G. Montgomery — O Odio Era Mais Forte — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS
BRAZ POLITEAMA — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Falcão Dourado — Proib. 14 anos. As 19 hs.
CINEMAR — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Casanova Junior — As 19 horas.
GLORIA — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Toscanito e os Detetives — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 horas.
HOLLYWOOD — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Rebelião de Bravos — J. N. — As 14 e 19 horas.
ITAMARATI — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.
ICARAI — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Muralhas da Esperança — J. N. — As 14 e 19 horas.
IRIS — O Poder da Fé em Tambau — Nacional — Com o Padre Donizetti — As 14, 19 e 21 horas.
ITAIM — Não Me Condenem — Com Mark Stevens — Oito Homens de Ferro — J. N. — As 19 horas.
IP. PALACIO — O Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — Calania — J. N. — As 18,45 horas.
IDEAL — Corações Divididos — Com Joanne Dru — Fazilheiros da Fuzarca — Proib. 14 anos — As 19 horas.
LINS — A Gloriosa Brigada — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — As 19,30 e 21,30 horas.
MARINGÁ — Mercadoras da Noite — Com Joyce Holden — Proib. 18 anos — Páris do Vício — J. N. As 20 hs.
OBERDAN — Mulher Sem Brio — Com Richard Egan — Plano Sinistro — Proib. 18 anos — J. N. As 19 horas.
PIENIX — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
REGENCIA — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.
RADAR — Cinemascope — O Mundo da Fantasia — Com Marilyn Monroe — Livre — Desde às 13,30 horas.
RITZ — (Consolação) — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.
RECREIO — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — O Castelo Invenível — J. N. — As 19 horas.
ROXY — Meu Amor Brasileiro — Com Lana Turner — O Homem das Calamidades — J. N. — Desde às 13,30 hs.
REX — O Poder da Fé em Tambau — Nacional — Com o Padre Donizetti — Sessões às 15, 18, 20 e 22 horas.
STAR — O Convite — Com Ruth Roman — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 18 horas.
SASM — E' a Voz que Eu Amo — Magnífica produção árabe — J. Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.
SAVOY — Juventude — Com Birger Malmsten — Fúria Assassina — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
S. JORGE — O Poder da Fé em Tambau — Nacional com o Padre Donizetti — As 15, 18, 20 e 22 horas.
S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Eu, o Juri — Com Margaret Sheridan — Um Domingo de Verão — J. N. — As 19 horas.
SAMMARONE — A Brigada Gloriosa — Com Victor Mature — Deus da Morte — Proib. 14 anos — J. N. As 18,45 hs.
S. GERALDO — Dois bons filmes de longa metragem e mais um compl. nacional — As 18,30 horas.
S. LUIZ — Destino Implacável — Com Dona Drake — Marina — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
TROPICAL — A Brigada Gloriosa — Victor Mature — Tigre Sagrado — As 14 e 19 horas.
TUCURUVI — Ação Fulminante — Com David Nivem — Misterioso Fim de Híter — As 19,15 horas.

CIRCO
CIRCO PIOLIN — 1.ª parte, ato variado com Piolin e Pinatti também — 2.ª parte, a comédia de Abelardo Pinatti: "O CONTO DO RETRATO" — As 20,30 horas.

Radio Bandeirantes
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

☆

APRESENTARÁ HOJE, ÀS 21,30 HORAS:
"Musical Bom-Bril"

Uma atração que contará com a participação de Paulo Fernandes, Olga Silva, Mario Martins, Eleonora Andrade, Marina Barbosa e Orquestra Bandeirantes, sob a regência do Maestro SILVIO MAZZUCA.

E mais MIRE DE OLIVEIRA, cantando com orquestra sob a direção do Maestro Benjamim Silva Araujo, às 20,30 horas; Pequenas coisas de um grande futebol, às 20,55 e Audições Palhinha, às 21 horas, com Orquestra Bandeirantes, apresentando o cantor Sidney Moraes.

CHACARAS NA VIA DUTRA
— KM 75 —

Vendem-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2. em local plano e saudável na zona de São José dos Campos. Local ideal para recreio, formação de granja ou empreite de capital. Luz elétrica e água encanada por dispositivo contratual. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: Entrada de 5%, restante em 120 meses sem juros, a partir de 700,00 mensais.

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento. — Tratar diretamente com o proprietário, à rua XV de Novembro n.º 269, 7.º, sala 709. Fones 35-1265 e 35-9369 no período da tarde.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Abaixo o Divórcio — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BANDEIRANTES — Chagali, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Republic — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
OPERA — A Morte Espera no 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
BROADWAY — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — C. Atual. 55x17 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ROSARIO — Caminhos Asperos — John Wayne — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
ALHAMBRA — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. BENTO — Espião 49 — Proib. 14 anos — Os Turbulentos — Aranha Mortal — Serie — Res. Semana, 55x20 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — A Morte Espera no 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.
MAJESTIC — Chagali, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Republic — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.
PAULISTA — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.
CRUZEIRO — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — A Desonrada — J. Tela, 55x13 — Desde 13,30 horas.
ARLEQUIM — Chagali, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Republic — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.
PARAMOUNT — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 18,16, 20 e 22 horas.
JOIA — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Canção do Sheik — Desde 13,30 horas.
LIBERDADE — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
NACIONAL — Chagali, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — O Sol Brilha na Imensidade — As 18,45 horas.
STA. CECILIA — Chagali, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Republic — As 18,30, 20,15 e 22 horas.
S. PEDRO — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — A Noite é Nossa — At. Atlântida, 55x15 — As 19 horas.
UNIVERSO — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Meu Filho, Minha Vida — As 14 e 19 horas.
PIRATININGA — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Perginho Fátidico — As 14 e 19 horas.
BRASIL — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Uma Garota de Sorte — Esp. Têla, 55x18 — As 19 horas.
CLIMAX — Chagali, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — Republic — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
RIVIERA — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — Columbia — As 19,35 e 21,30 horas.
ANCHIETA — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — Mundo Demônio e Carne — As 19 horas.
ROMA — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — Palácio de Faixões — C. Atual, 55x15 — As 19 horas.
JUPITER — Chagali, Cidade Maldita — Proib. 10 anos — O Sol Brilha na Imensidade — As 14 e 19 horas.
PARIS — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Uma Garota de Sorte — As 19 horas.
LUX — A Morte Espera No 322 — Proib. 18 anos — Noite de Stambul — As 19 horas.
S. CAETANO — Caminhos Asperos — Proib. 10 anos — Primavera na Serra — As 19 horas.
MARACANÁ — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — Outra Primavera — As 18,50 horas.
ESTRELA — Perolas de Maldição — Proib. 18 anos — Vingança Impiável — As 19,10 horas.
S. SEBASTIÃO — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Ven-de Caro Teu Amor — As 19 horas.
VITORIA — (Capital) — O Poder da Fé em Tambau — As 19 e 21 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Imperador de Capri — Totó — E' Primavera — Nacional — As 20 horas.
MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Noite é Nossa — Proib. 18 anos — Pelmex — As 19,15 e 21 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Fanfan La Tulipe — Proib. 18 anos — Art Films — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA — S. Miguel Paulista — Desejos Proibidos — Estrada dos Homens Sem Lei — As 19,30 horas.
METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — Em Cinemascope — Em cores — Com Gene Kelly, Van Johnson e Cyd Charisse — Programa livre — Acompanha nacional.

O REI DA CONFUSÃO
Here Come The Girls

BOB HOPE TONY MARTIN ARLENE QUINLAN HOPE MARTIN DAHL ROSEMARY CLOONEY

AS MAIS BONITAS GAROTAS DO MUNDO

Este filme não será exibido em nenhuma outra casa de cinema antes de 30 dias.

AMANHÃ "BRANDAS" "ALHAMBRA" "ESMERALDA" "PAULISTA" "PARAMOUNT" "PIRATININGA" "BRASIL" "RIVIERA" "PARIS" "PACARAS" "S. REIA"

HOJE MEIO DIA 14-16-18-20-22hs
RIO GIGAS (LEBION) (TAPURA) 14-16-18-20-22hs

CINEMASCOPE
A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS
BRIGADON
GENE KELLY - VAN JOHNSON
CYD CHARISSE - ELAINE MENART

"Auxiliai o Hospital "Clemente Ferreira"
da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — A Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6034 — Fone 70-2062 — São Paulo.

RADIO & TV



vestendo uma linda fase, de popularidade. No próximo dia 18, ela será proclamada "A Favorita" do programa "Alegria dos bailes", que Julio Rosenberg dirige, todos os domingos pela manhã, através da Rádio Record. Ela também foi vencedora do concurso, entre os "calouros" da Faculdade de Direito, para "Madrinha do trêze" deste ano. E no próximo dia 12, será aniversário dela. Quantas festas juntas, heim, Elsinha?

HELIO DE ARAUJO VOLTARÁ A PRE-4

Esperava-se só a escolha da data. Já escolheram: sexta-feira, dia 3 de junho. Helio de Araujo voltará ao "Palácio do Rádio", animando um programa semanal de duas horas e meia: 20 às 22.30 horas, com cartazes do "cast" da Rádio Nacional. Os alunos de Campos Filho e Alvine Assunção estavam procurando um título para o programa. Será que já escolheram? Porque não deixam mesmo "Programa Helio de Araujo", que já existiu (aos sábados) há muito tempo?

VAMOS OUVIR SALOME?

A pernambucana Salomé, de 20 anos, de vez em quando, volta ao rádio. Agora, ela está no Rio, com a Cia. de Walter Pinto. Porém, tão logo termine essa temporada teatral, Salomé estreia, no Rio, na Malinque ou na Mundial. Um mês. Depois, virá para São Paulo. Audição na Nacional e na TV-Paulista. E, depois então, irá, de novo, a Buenos Aires, para temporadas em rádio, TV e "boites".

ELSA LARANJEIRA, "A FAVORITA"

Elsa Laranjeira está atra-

ALOISIO NA GAZETA

Todos os domingos, a Rádio Gazeta apresenta, às 20.30 horas, "Aloisio e seu conjunto". Uma audição de ritmos populares, em execuções aplaudidas do famoso solista de sanfona. Ele, que "tocou" sambas em ritmo de tango, também tem, no seu repertório, arranjos bonitos sobre outros ritmos e melodias internacionais.

RUY REY NO DIA 4

Já está marcada a noite de 4 de junho próximo, para a estreia de Ruy Rey, na Rádio Record. Ele, quando esteve como convidado, cantando no "Programa Cesar de Almeida", acertou essa temporada de dois meses, com Paulinho de Carvalho. Além das audições na "Maior", Ruy Rey também cantará, uma vez por semana, na TV-Record.

IVON CURY SAI-SE MUITO BEM NA TV-7

Muitos colegas afirmam que Ivon Cury tem uma enocação esplêndida. Além de cantar bem, saber "estar". Seja num auditório de rádio, num palco de teatro, diante das câmaras do cinema e, agora, também, em televisão. Cantando "João bobo", então, a gente percebe isso melhor. Ivon Cury está à vontade, semanalmente, às 4as-feiras, na TV-Record.

"LE SORELLE NAVA"

Este é um dos maiores cartazes, atualmente, na Itália. São 4 irmãs artistas, com Cia. própria, em teatro. Começaram com 3 só. De repente, a cacula aderiu. E o quarteto aumentou muito o cartaz da Nava. Sabem-se que Dom Cicello, da "boite" Lord, está emprestando as

DISCOS EM REVISTA

PREÇOS

Os novos preços dos discos parece que se firmaram em definitivo. As etiquetas que mais se opuseram à majoração, como a Continental e a Todamérica, vêm de aderir à iniciativa encabeçada pela Odeon e o grupo que representa (Decca, MGM, London e Angel), passando o custo de seus discos populares de trinta para quarenta cruzeiros. Consequentemente as demais séries sofrerão a alta proporcional. Apenas a RCA Victor, agora, continua a manter os preços antigos. Contudo, não tardará a aderir aos novos preços, visto que as revendedoras, na volúpia de maiores ganhos, cobram do público, pelas chapas musicais RCA, preços idênticos às das demais marcas, de custo já elevado. Se a atração do público já era grande, ante o reduzido número de gravações realmente interessantes, agora, com tamanha elevação, o recuo do discófilo será ainda maior.

VERSÕES

Julio Nagib constitui, atualmente, o novo campeão das versões. Já tem gravados na Odeon vários trabalhos, como "I Belle-vu", na voz de Edison Lopes; "Roga por nós" (Ruega por nosotros), na interpretação de Roberto Luna; e "On the Water-front", perpetuado na voz de Norma Vian, que pertenceu ao Trio Itapó e, assim, estreou como solista. Isto sem se falar na versão de "Johnny Guitar", gravada na Odeon ainda e na voz de Hebe Camargo.

CONJUNTO

Por pouco o conjunto que acompanha Neide Fraga em seu novo disco "Amor Brejeiro" e "Juca" não roubou o disco para si, pois o forte dessa chapa musical, reside, precisamente, no grupo instrumental que empresta apoio à cantora. Pudera: esse conjunto é o de Rud Wartun, que foi acroscido, para melhor efeito de gravação, pela guitarra de Poly e por outros elementos de seu conjunto. A vocalização de Neide Fraga, em ambas as faces, está perfeita, salientando-se aquela característica brejeirada na voz e o domínio impressionante que tem do microfone, particularmente no lado de "Juca". — J. P.



HEBE CAMARGO

Não podia deixar de também aderir às versões... Gravou na Odeon a versão da melodia "Johnny Guitar", sucesso norte-americano e do filme do mesmo nome, estrelado pela veterana Joan Crawford.

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-BOITES-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO

R BALTA

E. M.

"FESTIVAL JULIO DANTAS"

Jaime Costa anda incansável na organização do "Festival Julio Dantas", que será realizado no Teatro São Paulo ou no "Leopoldo Froes". Serão três originais do imortal lusitano, inclusive, naturalmente, "A Cesta dos Cardeais", com Jaime, Sergio Cardoso e Manuel Durães. Este último, de vez em quando, mata saudades da ribalta. Inauguração dia 7 de junho.

espetáculos para o público paranaense.

"DEPOIS EU CONTO"

Silva Filho saiu-se bem melhor, no Aluminio, com esse seu segundo cartaz "Depois eu conto". Não foi muito boa a impressão que fi-

direção. Silva Filho, Théo Braga, La Rana, Iracema Vitória ou Rôdia Lopes têm mais chances de aplausos. A participação "colorida", por sua vez, ganha ótimo destaque.

CONTINUA "SANTA MARTA"

Enquanto o TEC não tem tudo pronto para estrair "Volpene", continuará mais a próxima semana — "Santa Maria Fabril S. A." no teatrinho da rua Major Diogo. Tudo diz que na primeira 3a-feira de junho, "Volpene" será apresentada em "premiere".



Uma cena de "Frou-frou", a película de co-produção italo-francesa que Augusto Genina está rodando em Paris. Da esquerda para a direita vemos: Jean Vall (Sebatier), Dany Robin (Frou-frou), Umberto Melnati (Sigismundo), Gino Cervi (Vladimir), Louis Funes (Cousinet Duval). — (Serviço ANSA).

DA "BELLE EPOQUE" A ERA ATOMICA

O diretor Augusto Genina está realizando em Paris a película "Frou-frou", interpretada por

Dany Robin

zi", no tempo em que era considerado quase um diretor francês. Na França, Genina encontrou um ambiente favorável. Ele e Gino Cervi, que todos conhecem como companheiro de Fernand em "Don Camillo", e como um

dos maiores intérpretes de Girano de Bergerac, são muito populares na França e, portanto, "Frou-frou" está sendo realizada numa agradável atmosfera de cordialidade e simpatia recíproca. A fita de Genina abrange cinquenta anos de história da Fran-

ça, uma rápida caminhada que tem como pano de fundo as aventuras de Frou-frou, símbolo de um tipo de mulher muito na moda lá meio século; mulher que do "frou-frou" das sedas de suas saias rodadas, tirou um nome que chegou a ser o emblema de uma época. — (Ansa).

FILMES EM ESTREIA

PREDOMINIO AMERICANO NOS CARTAZES DA SEMANA

Destacam-se o "western" "Caminhos Asperos", o policial "A Morte Espera no 322" e os musicais "O Rei da Confusão" e "No mundo da Fantasia" — Bem credenciado o drama sueco "Quando as Mulheres Esperam" — Regulares os demais cartazes

A produção americana domina os cartazes da semana, onde apenas duas fitas inglesas, uma sueca e uma mexicana também estão presentes. O melhor filme da semana deverá ser o "western" do Art Palácio, "Caminhos Asperos" (Hondo), um dos campeões de bilheteria em 1954 nos Estados Unidos e que já foi apresentado no Festival de Cinema de São Paulo, em fevereiro do ano findo. Teremos, ainda, uma comédia de Bob Hop, no Ipiranga, um drama sueco de Ingmar Bergman, no Jussara, um policial, no Opera, enquanto os demais cartazes se mostram apenas regulares.

"CAMINHOS ASPEROS"

No Art Palácio, a Warner apresenta o "western" em telenovela "Caminhos Asperos" (Hondo), de janeiro de 1954, com 83 minutos de projeção. Produção de Robert Fellows e direção de John Farrow, com argumento de James Edward Grant, baseado em uma história de Louis L'Amour, fotografia de Robert Burks e Archie Stout, filmado em NaturalVision e em terceira dimensão, será exibido em São Paulo na versão comum. No elenco temos John Wayne, Geraldine Page, Ward Bond, Michael Pate, James Arness e o menino Lee Aker. História de um mensageiro do exército americano que é atacado pelos índios quando procura levar uma mensagem para a cavalaria, no ano de 1874, e se refugia num rancho, ocupado por uma mulher e seu filho, um menino. Atraiado pela mulher, o mensageiro ali presta vários serviços, procurando conquistar sua amizade. E o

drama de um herói solitário do oeste inexplorado e sua epopéia para chegar até o coração de uma mulher desapercebida na solidão de seu rancho. Há lutas com índios, tiros e mortes, como em todos os filmes do gênero. A direção de John Farrow é das melhores, mantendo o equilíbrio entre o grande espetáculo e a história humana.

"A MORTE ESPERA NO 322"

No Opera, a Columbia apresenta o policial "A Morte Espera no 322" (Pushover), de agosto de 1954, com 88 minutos de projeção, produzido por Jules Schermer e dirigido por Richard Quine, com argumento de Roy Huggins que adaptou histórias de Thomas Walsh e William S. Blanding, e interpretação de Fred MacMurray, Kim Novak, Phil Carey, Dorothy Malone, Allen Nourse e E. G. Marshall. Kim Novak, que vimos a semana finda em "Abalo do Divórcio", faz sua estreia no cinema com este filme, vivendo o papel da namorada de um ladrão de banco que se apaixona por outro homem e com este planeja fugir, traíndo o outro, mas se envolvem em complicações que os levam à destruição.

"CHANGAI, CIDADE MALDITA"

No Bandeirantes, a Republic apresenta "Changai, Cidade Maldita" (Shangai Story), de novembro de 1954, com 90 minutos de projeção, produzido e dirigido por Frank Lloyd, com argumento de Seton I. Miller e Steve Fisher, baseado em história de Lester Yard, e interpretação de Ruth Roman, Edmund O'Brien, Richard Jaeckel, Barry Kelley e outros. História de espionagem e romance em Changai, quando um grupo de ocidentais da colônia internacional, em razão de um inesperado raide noturno da polícia comunista chinesa, é levado a reunir-se num luxuoso hotel de Changai, onde ficam detidos e apenas uma jovem tem liberdade para entrar e sair, devido ao interesse de um coronel comunista. Isso carrega para a jovem a antipatia e o desprezo dos demais hóspedes, mas, com o tempo, a jovem prova estar agindo direito.

"O REI DA CONFUSÃO"

No Ipiranga, a Paramount apresenta a comédia "O Rei da Confusão" (Here Come the Girls), em telenovela, de dezembro de 1953, com 78 minutos de projeção, produzida por Paul Jones e dirigida por Claude Binyon, com argumento de Hal Kanter, de uma história de Edmund Hartmann, que também colaborou no argumento. Interpretação de Bob Hope, Arlene Dahl, os cantores Tony Martin e Rosemary Clooney, o falecido Millard Mitchell, William Demarest, Fred Clark, Robert Strauss e outros. Inclusive elementos hostis, mas, com o tempo, a jovem prova estar agindo direito.

No Marrocos, a United Artists apresentará, 5a-feira, "Luta por

um Trono" (Bonnie Prince Charlie), telenovela, de janeiro de 1952, com 98 minutos de projeção. Produzido por Alexander Korda, com direção de Alexander Korda, com direção de An-

thony Kimmins e argumento de Clemence Dane e interpretação de David Niven, Margaret Leighton, Jack Hawkins, Morland Graham, John Laurie, Finlay Currie e outros. Drama histórico que focaliza a tentativa de Charles Stuart de reconquistar o trono britânico de George II, em 1745.

"O MUNDO DA FANTASIA"

No Republic, a Fox apresenta o musical "No Mundo da Fantasia" (There's no Business Like Show Business), telenovela, produzido por Sol C. Siegel e dirigido por Walter Lang, com Donald O'Connor, Dan Dailey, Marilyn Monroe, Ethel Merman, Mitzel Gaynor e outros. História de um casal de artistas de variedades que, não podendo dar os filhos a educação necessária, devido a gênero de trabalho que realizam, sempre em excursões, decide transferir os filhos para um colégio de creanças, os jovens ingressam na carreira teatral e se reúnem no país, formando um show completo. Comédia musical em cinema, cope, com belos cenários, canções alegres e história leve, agradável.

"QUANDO AS MULHERES ESPERAM"

No Jussara, o drama sueco distribuído pela França Filma, "Quando as Mulheres Esperam" (Kvinnors vantan), produção de AB — Svensk Filmindustri e dirigida por Ingmar Bergman, com cenarização de Leif Johansson, fotografia de Gunnar Fischer e interpretação de Anita Björk, Eva Dahlbeck, Maj-Britt Nilsson, Birger Malmsten e outros. História de quatro mulheres que, num hotel de verão, esperam os respectivos maridos e ali recapitulam seus dramas pessoais.

"TANGANICA, O INFERNO DA SELVA"

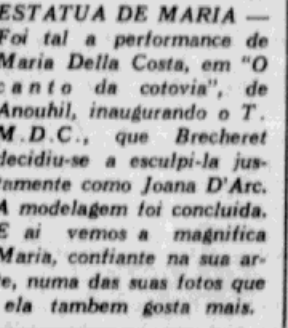
No Marabá, a Universal-International apresenta, amanhã, o filme de aventuras "Tanganica, o Inferno da Selva" (Tanganyika), produção de Albert J. Cohen e direção de André de Toth, com Van Heflin, Ruth Roman, Howard Duff, Jeff Morrow e outros. Drama de aventuras nas selvas africanas, focaliza um caçador inglês que decide enfrentar um renegado branco tomado de fúria assassina que tenta sublevar os nativos para exterminar todos os homens brancos da região.

"HEROIS DE MALTA"

No Oasis, a United apresenta o filme de guerra "Heróis de Malta" (Malta Story), dirigido por Brian Desmond, com Alec Guinness e Jack Hawkins nos protagonistas. A presença de Alec Guinness no elenco deve valorizar o filme, dado a versatilidade do extraordinário artista inglês, que se tornou famoso através de seus trabalhos cômicos em "O Mistério da Torre", "O Homem do Terno Branco" e "As Oito Vidas".

"PEROLAS DA MALDIÇÃO"

No Broadway, temos a produção mexicana "Perolas da Maldição" (Rayito de Luna), direção de Chano Urueta e interpretação de Brenda Aguirre, David Silva e Miguel Inclán, com o Trio Los Panchos, varado no clássico estilo de dramalhão do cinema mexicano.



ESTATUA DE MARIA — Foi tal a performance de Maria Della Costa, em "O canto da cotovia", de Anouilh, inaugurando o T. M.D.C., que Brecheret decidiu-se a esculpi-la justamente como Joana D'Arc. A modelagem foi concluída. E aí vemos a magnífica Maria, confiante na sua arte, numa das suas fotos que ela também gosta mais.

REPETE-SE OU NÃO?

Talvez tenhamos hoje, de novo, no "Teatro de Arena", aquele esplêndido "Festival Fernando Pessoa", com o qual a sensibilidade de Rui Afonso brindou-nos há pouco, divulgando, com classe decantatória (a 4 vezes) uma relação de páginas do apreciado vate lusitano.

ESSA DERCY GONCALVES!

Um crítico do Rio aerevenc, há pouco, que, para Dercy Gonçalves, não adiantam os originais. Quem a vê num palco, vê logo, a Dercy. Os "cacôs" alteram os originais, mas os espetáculos agradam muito mais. Agora, então, em "Lucrécia Borgia", que Danilo Bastos escreveu especialmente para ela, Dercy está mais de que um espetáculo. Vale a pena todas aquelas gargalhadas que se dá, assistindo à enladrada Dercy na "pele" de Lucrécia Borgia.

"BROTOS EM CAMISA"

Ali no TIMB, o elenco de Silva foi só até domingo com a revista "E fogo da sinuca". Porque, amanhã será a estreia de "Brotos em Camisa", com Silva, Spina e Helena Martins encabeçando o elenco.

DESPEDE-SE BIBI FERREIRA

Com as duas sessões de domingo, além da véspera, no Teatro São Paulo, completou Bibi Ferreira a sua temporada de 35 em São Paulo, com "Beija-me e verás". Talvez já amanhã, Bibi preparará a viagem rumo a Curitiba, onde realizará a sua prometida série de

VOLTA RODOLFO MAYER

Estamos sabendo, por Lourdes Mayer, que Rodolfo Mayer estará no Rio, de regresso de Portugal, no próximo dia 8. Pelo que, dele, disseram os críticos lisboetas, Rodolfo esteve magnífico em "As Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, durante esses 3 meses, tanto na capital, como pelas províncias. Naturalmente, Rodolfo Mayer deixou compromissos para voltar à lusitana terra e, também, para outras temporadas na França, na Itália e na Espanha. Foi procurado, em Lisboa, a esse respeito. Mas não deixou transpirar nada.

MADRUGADA COMENDADOR

NOTÍCIAS DO CHILE

Mais um postal de Teresinha Bitencourt, vocalista do "Conjuntito do Bola Sete", atualmente no Oásis vai contando: "Trabalhamos no teatro em Santiago, na 'boite' Waldorf e na Rádio Mielra. Sempre com sucesso. Ficamos aqui três meses. Parece que querem renovar o contrato para mais 2 meses. Não sei se vamos ficar, porque, em outubro, teremos que estar na Espanha e, antes, teremos que passar pelo Equador".

VAO PARA REIRUTE

Os bailarinos Deloires et Mary Rose estão organizando um "show" para uma "tournee" de 3 meses no Oriente. Dequi, a 15 de junho vindouro, irão pelo "Giulio Cesare", direto para Beirut, contratados pela "boite" Piscina. Leny Caldera, do Oasis, será a cantora. Nelson de Jesus, da Quintadilha, o cantor. Um "ballet" encabeçado talvez por João Eliseo, também da Quintadilha. Mais algumas atrações. Naturalmente, depois de Beirut, Deloires levará a sua "troupe" a outras capitais daquelas plagas.

PELES DE FERAS DA AFRICA

O sr. Varán Keutnedjian terá, em junho ou julho, o seu espetáculo satisfatório: uma "boite" com decoração tipicamente africana, no teatro do seu Hotel Danubio, ali na Brigadeiro Luiz Antonio. As paredes serão decoradas com peles de feras, caçadas lá mesmo na África, na fazenda que Marquinho Keutnedjian tem para alguns meses em cada ano. Sabemos que as peles estão na Alfândega de Santos. Com algumas dificuldades para serem retiradas. Além das peles, muita coisa autêntica estará na decoração da "African".

E O "CHICOTE"?

Vamos para 22 dias que o "chicote" está sem música em razão dum queixa apresentada pelo condomínio do 1.º andar onde está a "boite" dos 13 sócios. Já houve uma vistoria técnica e parece-nos que a música do "Chicote" não perturba a ponto de ser suspensa. O assunto está nas mãos do general Honorato Pradel. Sabemos que, já por duas ou três vezes, quase que o secretário da Segurança levantaria esse interdito. O "Chicote", a subsistir essa situação, desaparecerá. O que será de se lastimar, porque a "boite" que Bebé Amaral dirige "pegou" para as turmas da madrugada.

"MUSICA COM GRAFICO"

O "Cave" inaugurou ontem, outra "saison" musical. Jordão de Magalhães aceitou a ideia de Cirio Braga: "Música com grafico". Para um trio: Cirio ao piano, Heriberto Café com violão elétrico e Nestor Nogueira no contra-baixo. Vocês já imaginaram o que será "música com grafico"?

FUTEBOL DE "BOITES"

Aquele primeiro jogo entre frequentadores do "Michel" e do "Cognac" marcou época. Foi assunto para muitas mesas, muitas noites. O pessoal, agora, só pensa no desafio do "Robledo" ao time do "Michel". Vai ser dia 8, talvez lá no mesmo campo do Clube dos Ingleses. De lado a lado, grandes tretos. José Antoni Vignoli ofereceu um troféu: o "Copo Vignoli", com inscrição e tudo. Depois do embate, muito "whiskey" no "Copo Vignoli" para confraternização dos craques. O desenho do escudo do time do "Michel" é de Clóvis Graciano. Artisticamente esportivo.

NOVA FASE DO PARIBAR

Será amanhã o coquetel que o "Paribar" vai oferecer à sociedade e aos cronistas, anunciando-lhes uma nova fase daquele subvól da praça D. José Gaspar, 36. Carlos Alberto, que trabalha no Clubinho dos Artistas muito tempo, estará na direção do "Paribar" daqui por diante. A nova decoração é do Darwin. Hove música também. Os convites para amanhã foram ilustrados por vários pintores. O que veio para "Madrugada" está assinado por Ana Maria Trevisan.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Hoje e amanhã (dois turnos), às 21 horas, no grande auditório de seu teatro, a Cultura Artística apresentará o pianista cubano Jorge Bolet. O programa compreende Haydn (Andante com variazioni), Beethoven (Sonata "Les adieux"), Liszt (Sonata em Si menor), Debussy (4 prelúdios), Rachmaninoff (Prelúdio em Mi-menor maior) e Prokofiev (Toccata op. 11).

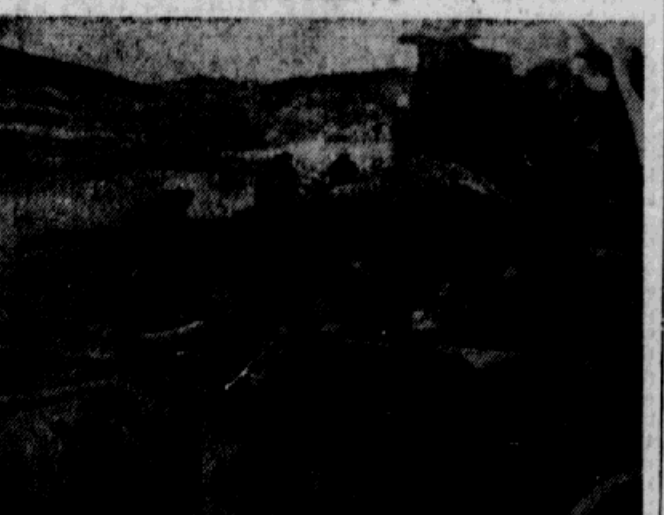
O primeiro turno (hoje) caberá aos associados do Quadro "A" (sobrenomes de A a K) e o segundo (amanhã) aos do Quadro "B" (sobrenomes de L a Z). Os ingressos serão distribuídos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro Cultura Artística, das 10 às 20.30 horas, ininterruptamente.

"AQUI É PORTUGAL"

Barbara Virginia, que se decidiu pelo Brasil — após tantas recitas de declamações — vai inaugurar, no próximo dia 1.º de junho, o seu "Aqui é Portugal", reunindo — com guloseimas típicas da culinária lusitana — tudo num misto de bar, restaurante e "boite", ali na rua Aurora, 964. Sê os nomes que a gente já sabe que vão estar no cardápio já põem água na boca.

"PEROLAS DA MALDIÇÃO"

— Pelmax apresenta no Broadway o circuito mais um filme mexicano, destinado a um grande sucesso. Trata-se de "Perolas da Maldição", um filme que narra a história dos homens do mar que afrontavam todos os perigos do oceano, em troca de um beijo da mulher amada. No elenco estão: Brenda Aguirre, David Silva, Miguel Inclán com a colaboração do "Trio Los Panchos".



"CAMINHOS ASPEROS" — Para conseguir paz com a mulher amada, Hondo, o herói fronteirício, figura central da bonita história do filme da Warner Bros. "Caminhos Asperos", em Warnercolor, precisava lutar com o "leader" de uma tribo que odiava os brancos! Hondo aceita uma luta de facas e lança-se contra seu adversário com furia, disposto a vencê-lo rapidamente. "Caminhos Asperos" (Hondo) é uma sequência de emoções! John Wayne é o intérprete perfeito para o papel de Hondo! Uma grande produção da Warner